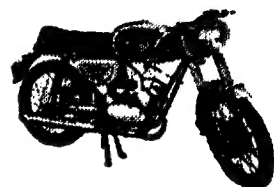


Este anúncio vale-lhe mais de mil contos

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1971 N.º 17 315 ANO 50.º PREÇO 1\$50



MACAL M70 SPORT
mais um sucesso
em veículos de duas rodas!



DE «HOT-PANTS» A VENDER O JORNAL

de Lisboa», elas promoviam os «hot-pants», os famosos colções que Lisboa viu — e gostou (Ler na 6.ª página).

Se o «Diário de Lisboa» já é um jornal simpático ao público, em ainda o foi mais, quando, no Rossio, uma dezena de belas jovens venderam o nosso jornal a estufados transcentes. Sem desprimor, claro, para a simpatia dos tradicionais ardidos. Mas o «appeal» destas «teen-agers» é outro evidentemente. Ao mesmo tempo que vendiam o «Diário

ISRAEL ACEITA O PROLONGAMENTO DO CESSAR-FOGO

JERUSALÉM, 7 — (R.) — Israel aceitou hoje o apelo do secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, para o prolongamento do cessar-fogo no Médio Oriente, que expira dentro de horas. O cessar-fogo dura, como se sabe, há sete meses.

Quando o gabinete se reuniu para estudar o relatório de U Thant sobre o Médio Oriente, foi publicado um comunicado oficial reiterando a adesão de Israel à resolução do Conselho de Segurança de Junho de 1967, que pede (Continua na página 24)

LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Milhares de participantes

OS MUITOS milhares de cupões-duplos de identificação recebidos são a prova eloquente do interesse despertado pela iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do «Diário de Lisboa».

Registe-se, porém, que qualquer leitor está ainda a tempo de poder tomar parte nesta grande iniciativa: bas-

ta que nos remeta até ao dia 25, o cupão duplo (que continuamos a publicar diariamente) devidamente preenchido, com letra bem legível. Assim ficarão habilitados aos valiosos prémios, o primeiro dos quais é um magnífico andar no Parque Residencial e Turístico de Miraflores e um luxuoso

(Continua na 10.ª página)



HOJE 28 PÁGS.
VISADO
PELA CENSURA

Após a chegada ao Estoril, Américo Nunes e Castelo Branco (à esquerda do seu carro) conversam com Francisco Romãozinho, provável segundo classificado na «Volta a Portugal».

VIETNAM 72: 50 000 AMERICANOS

WASHINGTON, 7 — (R.) — O presidente Nixon espera poder reduzir para 50 000 o número de soldados americanos no Vietnam até ao fim do próximo ano, o que representará menos 500 000 homens do que aqueles que se encontravam no Vietnam do Sul quando assumiu a presidência, há dois anos, declararam círculos geralmente bem informados.

Com efeito, os observadores militares pensam que cerca de 50 000 homens é o número que Nixon teve em mente quando disse, na quinta-feira, que uma força residual americana permanecerá no Vietnam, enquanto houver prisioneiros de guerra americanos no Vietnam do Norte.

Soldados dos Estados Unidos têm estado a ser retirados do Vietnam a uma média de 12 000 por mês, desde que, logo após ter assumido a presidência, Nixon ordenou a retirada gradual.

O número de americanos no Vietnam será de apenas 284 000 no dia 1 de Maio.

Continua na última página

A VOLTA
A PORTUGAL
EM AUTOMÓVEL

**AMÉRICO
NUNES:
PRIMEIRO
NO ESTORIL**

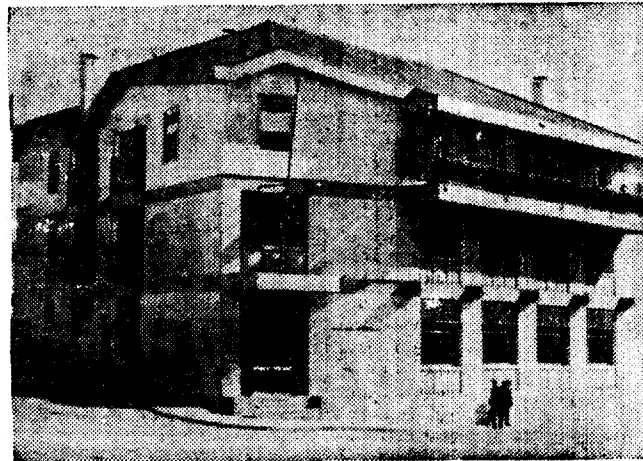
Terminou a Volta a Portugal em Automóvel. O Estoril foi o local de chegada. Ali, antes da decisão final que virá depois do júri reunir, o primeiro lugar foi atribuído à dupla Américo Nunes-Castelo Branco. Na página 21, damos uma completa reportagem dos nossos enviados especiais.

Três homens e uma mulher (loira) que viajam num «Mercedes» vermelho são procurados pelas autoridades

CASTRO DAIRE. 7 — As autoridades procuram descobrir o paradeiro de três homens e uma jovem loira, que viajam num «Mercedes» vermelho de matrícula luxemburguesa, os quais tentaram assaltar um estabelecimento de electrodomésticos em Lamego há dias, de madrugada, o que não conseguiram por serem seguidos por dois agentes de segurança. A tentativa, logo de seguida, levou para Castro Daire, onde desta vez conseguiram com apanchada, 60 ca

furar a montra de um estabelecimento e furtar aparelhos de rádio, gira-discos e gravadores, no valor de 40 contos. A casa assaltada, no ponto mais central da vila pertence

ao sr. Rinaldo Alberto da Silva Oliveira, que vive no mesmo edifício. O carro foi assinalado, na mesma madrugada, em Ton-



FILIAL DA CAIXA EM BRAGANÇA — É amanhã inaugurado em Bragança o novo edifício da Caixa Geral de Depósitos, recentemente construído à Rua Almirante Reis com todos os requisitos modernos, por forma a ser perfeitamente funcional. O acto realiza-se pelas 15 horas e terá a presença do administrador-geral do estabelecimento, dr. António Jorge da Mota Veiga.

CASA DA IMPRENSA

Reúne-se no próximo dia 22, pelas 16 horas, em primeira convocação, a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1970. Não havendo número suficiente de sócios, reunir-se-á, em segunda convocação, no dia 31, à mesma hora, com qualquer número de presenças.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 59/71

VENDA DE TERRENOS

Em 26 de Março de 1971, às 10 horas, realizar-se-á no Pavilhão dos Desportos a venda em hasta pública dos seguintes lotes de terreno:

Lotes	LOCAIS	Área aproximada m. q.
1.586	LOTE DESTINADO A MORADIA UNIFAMILIAR Estrada do Forte à Av. das Descobertas — Encosta do Restelo	1.644,90
1.599	LOTES DESTINADOS A EDIFÍCIOS PARA HABITAÇÃO Av. de D. Vasco da Gama e Rua D. Jerónimo Osório à Praça D. Manuel I	224,00
1.600	Av. de D. Vasco da Gama à Praça D. Manuel I	634,35
1.601	Av. de D. Vasco da Gama e Rua de Damião de Góis à Praça de D. Manuel I	210,00
1.602	Rua de D. Jerónimo Osório e Rua de Damião de Góis à Praça de D. Manuel I	568,17
1.603	Rua de D. Jerónimo Osório e Rua de Damião de Góis à Praça de D. Manuel I	568,17
1.604	Rua de D. Jerónimo Osório, Rua de Pedrouços e Rua de Damião de Góis à Praça de D. Manuel I	539,95
1.605	Rua de D. Jerónimo Osório e Rua de Pedrouços à Praça de D. Manuel I	224,00
1.606	Rua de Pedrouços e Rua de Damião de Góis à Praça de D. Manuel I	210,00
1.429	Rua «B» à Azinhaga da Fonte	1.031,55
1.526	Av. Doutor Mário Moutinho à Av. das Descobertas — Encosta do Restelo	240,00
1.528	Av. Doutor Mário Moutinho à Av. das Descobertas — Encosta do Restelo	294,00
1.595	Rua «F-K» — Encosta do Restelo	558,50
1.596	Parcela A — Rua «F-K» e Rua «J» — Encosta do Restelo	318,75
1.597	Parcela B — Rua «J» — Encosta do Restelo	558,00
1.455	Rua da Venezuela	728,00
1.456	Rua da Venezuela	302,60
1.457	Rua da Venezuela	474,50
1.467	Rua da Venezuela	337,50
1.468	Rua da Venezuela	337,50
522	Parcela «B» à Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	360,70
523	Parcela «B» à Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	315,94
528	Parcela «A» à Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	315,94
529	Parcela «A» à Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	331,27
530	Parcela «A» à Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	313,18
531	Parcela «A» à Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	271,18
	Parcela «A» à Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	243,20

As condições serão oportunamente publicadas no Diário Municipal, estando patentes com as respectivas plantas topográficas na 2.ª Repartição da D. S. F. — Paços do Conselho — 3.º andar.

Paços do Conselho de Lisboa, 5 de Março de 1971

O PRESIDENTE
Fernando Augusto Santos e Castro

DE ONTEM PARA HOJE

ASSISTÊNCIA CLÍNICA AOS PESCADORES

Na Escola Profissional Dr. Gonçalves de Proença foram ontem tratados assuntos de interesse para a assistência clínica aos pescadores. Ali estiveram todos os médicos das Casas dos Pescadores e demais organismos com as pessoas relacionadas. Depois foi discutido o regulamento do III Troféu de Segurança Almirante Tenreiro, instituído pelas Mútuas dos Pescadores, dos Armadores da P. S. A de Arrasto, da Sardinha e dos Navios Bacalhoeiros. Esse prêmio insere-se na grande campanha de prevenção por motivo de ser grande o número de acidentes de trabalho, o qual excede os cinco mil por ano, com alguns casos fatais e ainda algumas incapacidades definitivas, o que provoca grande prejuízo. O regulamento é o seguinte: I) Podem concorrer a este troféu todos os navios, arrastões, traleiras e embarcações registadas nas respectivas Mútuas. II) Como condição do concurso, torna-se necessário e indispensável que cada unidade envie mensalmente a respectiva Mútua o mapa dos acidentes de trabalho que se tenham dado, com a indicação da incapacidade temporária absoluta, número de tripulantes e dias perdidos, por motivo de acidentes. Os mapas indicativos serão feitos pelos encarregados de segurança. Através deles serão, então, determinados os valores dos índices de frequência e gravidade que constituirão a base do concurso. III) Ter-se-á em conta o número de anos de existência da embarcação, meios de protecção existentes, local do trabalho e todos os factores que possam influenciar no resultado. Compete à direcção avaliar e tomar a decisão final. IV) Serão excluídos do concurso os navios, arrastões, traleiras ou embarcações que tenham algum caso fatal ou acidente que causem incapacidades permanentes. V) O júri do concurso será constituído pelas direcções das Mútuas e pelo director do Serviço Médico, que poderão requisitar a colaboração que entendam necessária para o seu bom êxito. Nos anos anteriores, o troféu foi atribuído aos barcos «Rio Antua» e «Rio Alvasqueiro».

VISITA A RECOLHIMENTOS

A subsecretária de Estado dr.ª D. Maria Teresa Lobo visitou ontem os recolhimen-

tos da Encarnação e de S. Cristóvão, dependências do Instituto de Assistência aos Inválidos, onde vivem viúvas e filhas e netas dos membros das Forças Armadas, gaardos com qualquer grau da Ordem de Avis. Tem esses recolhimentos capacidade para umas 150 senhoras que ali vivem em casas individuais. O Instituto assiste-as com um subsídio mensal de 900 escudos. Há 40 candidatas, neste mo-

mento, aos recolhimentos, mas a sua capacidade está completamente esgotada.

NO CAMPO DAS CEBOLAS

Para atravessar a faixa de rodagem da Avenida Infante D. Henrique, na altura do Campo das Cebolas, o carpinteiro naval, sr. Fernando Ferreira Moura, de 45 anos, veio o automóvel que o apatnou em cheio. Ao Hospital de S. José chegou já morto.

COMBOIO-GILHOTINA

Perto de Santo Amaro de Oeiras, um comboio que ia para Cascais colheu o sr. Manuel dos Santos Pinheiro Reis, de 35 anos, solteiro, de S. João Baptista, concelho de Campo Maior. O corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal

HOMENAGEM

Em Vendas Novas foi homenageado o dr. José Manuel de Castro Enes Ferreira, inspector-geral das Actividades Económicas que há oito anos exerce o cargo de presidente do município da vila. Houve sessão solene, no Cine-Teatro, presidida pelo governador civil de Évora e houve missa de acção de graças na Igreja paroquial de Santo António.

DO'S MORTOS

Em Braga, no cruzamento da Avenida João XXI com a Avenida Salazar, Local fatídico, sem dúvida. Uma camioneta conduzida pelo proprietário sr. Manuel Pereira Rodrigues, morador no Fraião, embateu violentamente com um automóvel, conduzido pelo sr. Armando Martins, de 43 anos, enfermeiro do Hospital Rovisco Pais, na Tocha. Morreu logo o condutor e morreu também um amigo que seguia a seu lado e que se supõe ser o sr. Carlos Maia da Silva Almeida, de 18 anos, morador na Rua da Boavista.

Cerca de cinco mil contos é o saldo da gerência da Misericórdia de Coimbra

COIMBRA 7 — Reuniu-se a mesa da Misericórdia, sob a presidência de sr. José Pinto Teles, na ausência do prof. Bissaya Barreto.

Foram presentes as contas da gerência de 1970, verificando-se que o saldo geral, incluindo o da gerência anterior se fixou em 4740788\$80. As contas foram aprovadas, salientando-se que tal saldo se torna necessário não só à manutenção dos serviços e encargos da benemérita instituição muito elevados pela recuperação, que a mesa tem em projecto, de alguns imóveis cujos futuros rendimentos são única garantia do desenvolvimento da acção da Misericórdia.

Foi, depois, presente uma nova carta da província da Ordem Franciscana, a quem tem estado entregue a orientação e educação dos educandos do Colégio dos Orfãos de S. Caetano e na qual se esclarecem as condições mínimas em que pode continuar, a partir do próximo ano lectivo, a manter a sua permanência naquele colégio.

Sobre o assunto foram feitas algumas considerações, verificando-se a impossibilidade de a breve prazo, tratar das instalações dos educandos, pois, nem as antigas, que o fogo devastou, nem as actuais, conseguidas de emergência, estão em condições de funcionar segundo os princípios mais elementares de uma moderna pedagogia, devendo, portanto, estudar-se o problema, e á face desse estudo dar a resposta á Ordem

Franciscana. Por sugestão do mesário, sr. dr. Santos Madeira, a mesa deve manifestar-se no sentido do mesário sr. Sílvio Varandas prosseguir, o mais o rapidamente possível, no anteprojecto para a construção do edifício para os colégios na cerca da Santa Casa.

Cartão de desconto na compra de milho híbrido

Conforme previsto na lei que estabelece o regime especial em vigor, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo está a proceder á distribuição, pelos Grémios da Lavra, que os solicitem, dos cartões a utilizar pelos agricultores que pretendam cultivar milho híbrido.

De posse desses cartões, preenchidos nos respectivos Grémios, os interessados poderão adquirir, em qualquer estabelecimento especializado na venda de sementes, as variedades de milho híbrido que lhes sejam mais convenientes.

A apresentação desse cartão dará direito ao desconto de 9\$00 por cada quilo de semente de milho híbrido, vendida em sacos de 5 ou 25 quilos, fechados com o selo de certificação da Estação de Ensaios de Sementes da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Sómente as sementes de milho híbrido embaladas desse modo beneficiarão do referido desconto.

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. Joaquim Bernardo

GUARDA, 7 — Causou profundo desgosto a morte do sr. dr. Joaquim Bernardo, filgura de relevo e grande prestígio, como pedagogo e demorata, de profundas e conscentes convicções, que exerceu importante acção social, e, como professor liceal, especialmente no ensino particular, preparou, com os seus raros méritos, gerações de estudantes, que foram e foram o carácter no seu exemplo e muitos dos quais, nunca esquecidos de e, exercem elevados cargos na vida nacional.

Com vincada personalidade, idealista votado aos princípios da democracia que o cativaram e conscienciosamente defendida desde a juventude, alcançando um nobre sentido de liberdade, tolerância e larga e generosa fraternidade, desenvolveu, a par da dignificação das suas ideias actividade actuante em movimentos de acção democrática, e, como jornalista, director, por largos anos, do antigo «Distrito da Guarda», também em prol dos valores e dos interesses colectivos, elevando-se no conceito dos próprios adversários que o estimavam e distinguiam. Era um homem de bem, que se impunha pela rectidão do carácter e pela verticalidade das atitudes, culto, educado, de trato cativante e larga bondade.

Formado em Físico-Química pela Universidade de Coimbra, foi professor do liceu e do ensino particular. Dirigiu o antigo Colégio Internato Académico e exerceu o magistério no Colégio S. José desde a sua fundação, ali desenvolvendo obra notável. Era director do Museu Regio-

nal, que muito valorizou; director do Grémio Artístico Sande e Castro e do Clube Egitanense e, durante vários anos, presidente do Montepio Egitanense, da Associação dos Bombeiros Voluntários e do antigo Dispensário de Higiene Social.

Contando 69 anos, o dr. Joaquim Bernardo era natural da freguesia de Adão, residente há muitos anos nesta cidade caracol a sr.ª D. Vitória Correia Bernardo e pai da sr.ª dr.ª D. Maria Graça Ribeiro Bernardo de Almeida Candelas, casada com o dr. Manuel Ferreira Rolão Candelas, e cunhado do sr. dr. Daniel Ribeiro, residente em Lisboa.

O funeral, realizado ontem, constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar e homenagem á memória do homem digno e respeitado por toda a gente.

FUNERAIS

Jaime Eurico de Figueiredo Duarte de Almeida

Realizou-se esta tarde o funeral do sr. Jaime Eurico de Figueiredo Duarte de Almeida, de 68 anos, natural de Moçamedes (Angola), funcionário corporativo, crítico tauromáquico e publicista. Era casado com a sr.ª D. Maria Luísa Alvares Pereira Duarte de Almeida, pai das sr.ªs D. Maria Lavinia Bargar Duarte de Almeida, D. Maria Gilberta Bargar Duarte de Almeida André, casada com o sr. Albino André, e dr.ª Maria Luísa Alvares Pereira Duarte de Almeida, e do sr. Carlos Miguel Alvares Pereira Duarte de Almeida; irmão da professora de canto sr.ª D. Maria Amélia Duarte de Almeida, D. Maria Rosina Duarte de Almeida, pintor Álvaro Duarte de Almeida, e do sr. eng. Miguel Duarte de Almeida.

FUTURO DA MADEIRA: ESPERANÇAS E TEMORES

Do nosso correspondente no Funchal, RUI CAMACHO

FUNCHAL — Só uma resignação nascida da mais profunda ignorância poderia ter feito com que qualquer terra alguma vez se considerasse uma terra sem problemas. Mas, hoje, nem as sociedades menos desenvolvidas deixam de ter uma consciência mais ou menos lúcida da sua situação real, nem as mais progressivas consideram ter atingido um estado de desenvolvimento perfeito. Assim, não passará de lugar-comum dizer-se que a Madeira é uma terra de problemas. Interessante é não deixar de os lembrar e não esquecer a sua gravidade.

O optimismo que, apesar de tudo, é ainda característica do homem comum faz com que a substituição daqueles sobre quem impende a responsabilidade de solução dos problemas desperte mais ondas de esperanças do que nuvens de preocupações — seja quem for que saia, seja quem for que entre para o desempenho dos cargos.

Com a substituição do presidente da Junta Geral do Funchal — órgão que detém as responsabilidades principais da administração pública local e dá expressão à autonomia do distrito — a Madeira encontra-se numa dessas fases de esperança.

O CONHECIMENTO DA REALIDADE MADEIRENSE

Talvez em consequência do que é hábito chamar-se às características macrocéfalias do País, que não favorecem a dispersão dos indivíduos qualificados, talvez por qualquer outro motivo, verifica-se com certa frequência, nos distritos mais longínquos, a entrega de funções administrativas importantes a pessoas cujo «currículo» levanta sérias preocupações quanto à forma como aquelas serão desempenhadas, porque as capacidades de trabalho, os hábitos de disciplina e a força de vontade nem sempre vem com os obstáculos de uma formação e de um passado muito afastados dos parâmetros sociais e económicos que orientam a acção pública.

No caso presente, não há razão para receios dessa natureza. O eng.º Rui Vieira, novo presidente da Junta Geral do Funchal, tem aqui feito a sua carreira de técnico e de investigador agrônomo, foi deputado, presidente da Comissão Distrital de Assistência e secretário da Comissão de Planeamento da Região da Madeira, a que agora preside. Todos estes aspectos da sua actividade e o interesse que sempre tem dedicado aos problemas da economia regional proporcionaram-lhe forçosamente uma visão profunda e global da realidade madeirense e capacidades especiais para encontrar o caminho adequado à solução dos graves problemas que essa realidade envolve.

A fase de esperança em que a Madeira se encontra parece, portanto, ter também razões concretas.

PREDOMÍNIO DA AGRICULTURA

Por outro lado, não se estranhará que um técnico agri-

cola tenha a tendência de traçar esses caminhos de solução económica através dos campos da lavoura — o que, aliás, nem sempre é erro.

São transcritas do discurso de posse do novo presidente da Junta Geral e da Comissão Regional de Planeamento as seguintes afirmações:

«A elaboração de um plano regional de desenvolvimento económico-social, é absolutamente imprescindível, com vista a uma fecunda política de fomento e de promoção nos vários sectores da actividade humana; mas, porque não pode aguardar-se de braços cruzados a demorada preparação desse plano, a Junta Geral terá, seguramente, que contribuir a agir nos campos mais frágeis da economia distrital, já há muito detectados, para os ajudar, melhorar, dinamizar e torná-los mais eficientes e reprodutivos. Parece-me que, nesta hora, é o sector da Agricultura o mais necessitado dessa actuação.

... não têm passado despercebidos os problemas gravíssimos que afectam a vida rural, alguns dos quais impossíveis de resolver, outros exigindo estudos complexos de concretização demorada, muitos obrigando à adopção de medidas especiais ou soluções pouco correntes.

No quadro rural madeirense, são inúmeras as barreiras que se opõem à utilização das melhores ferramentas do progresso técnico, mesmo não falando nas questões de orografia e de pressão demográfica: é a escassez de acessos rodoviários, a existência de maus circuitos de comercialização, a «colónia», o carácter subsidiário da agricultura em mais de 75 por cento das explorações, a

falta de espírito associativo e pouca capacidade empresarial dos agricultores, a inexistência de capital próprio e a pequenez dos créditos disponíveis, etc.

Apesar de a realidade agrícola da Região nos oferecer vários aspectos negativos, é fora de duvida que a contém em si, por outro lado, grandes potencialidades agroclimáticas e extraordinária capacidade de trabalho. No aproveitamento destes factores positivos e na consideração, quer do grande mercado de consumo que constitui já hoje a população residente e, a turística, quer das possibilidades de exportação já demonstradas, dos nossos produtos hortícolas, flores e frutos subtropicais para alguns países europeus, é que a agricultura, incontestavelmente e apoiada, tem de conduzir-se, se quiser prosperar.»

CONSEQUÊNCIAS DE UMA REFORMA

Não se pode negar o aperto destas considerações, mas não se pode igualmente deixar de duvidar das possibilidades da agricultura continuar a manter o seu papel preponderante na economia de um região em que, além das características do quadro rural referidas e das questões de orografia e de pressão demográfica — trezentos mil habitantes na pequena parte apro-

veitável de um território de apenas 741 km² — a terra se encontra pulverizada em explorações exiguas.

Qualquer reforma profunda das condições actuais de agricultura madeirense levaria necessariamente ao abandono de inúmeras explorações (algumas das pequenas vão escavando nas falésias, cheias de terra levada até lá ao dorso de homens), por incapacidade de proporcionar compensação do esforço imenso necessário ao seu acesso e ao seu cultivo, de forma compatível com a dignidade humana. Essa reforma introduziria novas métodos que simplificarão o penoso trabalho do agricultor madeirense e reestruturará a fragmentação das terras que nas dimensões actuais são apenas recursos de precária subsistência para as famílias que sustentam. Muitas brasas ficarão, assim, libertas das tarefas agrícolas, serão braços desocupados e, então, o aumento de produtividade conquistado pela agricultura, não corresponderá um aumento proporcional do rendimento «per capita» da população da ilha.

Equacionar os problemas da ocupação dos continentes populacionais desviados do sector primário, parece-nos ser preocupação que não poderá levar grande abraço sobre a reforma agrícola. O turismo será suficiente para essa absorção ou poderá (ou deverá) a Madeira pensar numa forma mais genérica de revolução industrial?

A VIZINHA ZÂMBIA

Reveste-se de aspectos singularmente inquietantes a informação oferecida ao conhecimento da opinião pública nacional e internacional, através da nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sobre o rapto e sequestro, vai em perto de dois meses, na área fronteiriça de Moçambique e da Zâmbia, de um grupo de portugueses que constituía uma brigada civil dedicada a trabalhos agrícolas e que se movia sem protecção militar, ao que parece por os próprios interessados a recusarem, visto a entendem desnecessária.

Desses aspectos, avulta antes de mais nada, esse mesmo, ao caracterizar a brigada, actualizada como pertencendo aos serviços agrícolas do quibete do Plano de Obras de Aproveitamento ao Zâmbia, criado em 1956 com o objectivo de aproveitar os métodos de cultura e exploração ao longo vale daquele rio em proveito das respectivas populações.

O seguinte aspecto é o da identificação do grupo designado «Curena», que parece mover-se tão a vontade no território da Zâmbia que sai, entra, rapta, transporta, sequestra, negocia (?), ad conferências de Imprensa e subtiliza, por assim dizer, os seus prisioneiros, propondo o seu resgate e acabando por dizer que, afinal, já os libertou, não se sabe onde nem quando, com o que, parece, o Governo de Lusaka se mostra completamente inalterado ou de acordo, permitindo-se declarações e atitudes que, na medida em que valham como cober-

tura ao grupo raptor, significa perante o mundo uma posição que só pode ser interpretada como de cumplicidade ou de carência de autoridade.

Como terceiro ponto vem o que se refere às diligências e em preendidas, a pedido do Governo português, pela Cruz Vermelha Internacional, organismo cujos fins humanitários costuma ser solicitado e respeitado dentro de uma tradição de usos internacionais que, pelos vistos, alguns pretendem esquecer, se é que não, pelo contrário, preferem não aprender.

Daqui se apuram duas ordens de procurações. Por um lado, há o destino, completamente ignorado, do grupo de técnicos portugueses arrebatados ao seu trabalho pacífico e de valorização das condições de vida das populações locais, conduzidos, ao que se supõe, para o território zambiano onde se presumem sequestrados. Por outro lado, ergue-se todo o panorama de inquietações e insegurança quanto ao que possa valer qualquer conceito de relações internacionais numa área do mundo em ebulição e cujos destinos se julga poderem estar a ser forçados no nosso tempo.

Poderá não se saber qual seja o mundo que aí se pretende forjar. Qualquer que ele seja, porém, difícil é admitir-se um sistema onde o rapto possa valer como operação corrente, as violações de fronteira prática admitida, reduzidas a zero a autoridade e a responsabilidade dos governos instituídos. Como seria, em tais moldes, qualquer comunidade internacional que procurasse como tal continuar a ser considerada?

IMPORTAÇÃO, HOJE O QUE É E COMO SE UTILIZA O SISTEMA A.T.A.

Informa a Associação Comercial de Lisboa que a Polónia acaba de ratificar a Convenção A. T. A. para a importação temporária de amostras comerciais, material profissional e para o que se destina a ser exibido em feiras e exposições, elevando assim para 25 o número de países que adoptaram a utilização do Sistema A. T. A., o qual permite aquele tipo de importação sem grandes exigências no que se refere a formalidades aduaneiras.

Pelo texto da convenção, as mercadorias importadas temporariamente podem permanecer nos países signatários durante um período de tempo considerável, que vai até um ano para as amostras comerciais e seis meses para material profissional e para o que se destina a ser exposto em certames.

Por sua vez a Espanha, também aderente àquela convenção, acaba de anunciar normas disciplinares da permanência dos referi-

dos materiais, quando importados temporariamente ao abrigo do Sistema A. T. A.

Assim, as autoridades aduaneiras espanholas não permitem que os prazos de validade dos Livretes A. T. A. sejam excedidos; as mercadorias têm que ser reexportadas dentro dos prazos conveniados, não podendo

nunca ser importadas definitivamente. A dar-se o caso de caducar a validade do Livrete A. T. A. encontra-se ainda em Espanha a mercadoria a que o mesmo respeito, terão de ser pagos direitos e mais encargos, como se de importação definitiva se tratasse. No entanto, esta liquidação não dá o

direito à permanência em Espanha das mercadorias, que têm sempre que ser reexportadas daquele país.

A Associação Comercial de Lisboa, entidade que, em Portugal, emite e garante tais livretes, está apta a prestar os esclarecimentos necessários para a boa e eficaz utilização do Sistema A.T.A.

SOCIEDADE GILLCAR, LDA.

informa que a partir da segunda-feira, 8 do corrente, os seus Serviços de Armazéns, Escritórios e Expediente são transferidos para as novas Instalações, — Edifício GILLCAR, Estrada do Prior Velho, Sacavém.

Telef. 251 0185 (5 linhas)

Novo Casino Estoril

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS

TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"

ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

MARIA DE LOURDES RESENDE

LES CASTORS

ORIGINAIS ANTIPODISTAS

GEORGES REICH

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE

FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

Bijou de Vienne

SO NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23,30 H. maiores de 17 anos

NO WONDER BAR À 10H. maiores de 21 anos

Vamos rever Mary Pickford?

HOLLYWOOD, 7 — (P.) — Mary Pickford anunciou ter autorizado a projecção de 12 filmes seus numa dezena de cidades dos Estados Unidos e da Europa. A célebre estrela do mudo tinha até agora recusado sistematicamente essa autorização, receosa de que os jovens de hoje não compreendam as velhas películas e se ponham a rir.

A antiga «noiva do mundo», que era conhecida, tinha mesmo comprado a maior parte dos negativos dos seus filmes a fim de os destruir, sendo disto dissuadida por seu marido, Billy Rogers, e um sócio deste.

Tendo oferecido vários desses filmes a bibliotecas dos Estados Unidos, houve em Novembro do ano passado uma projecção dos mesmos, que chamou muito

publico, com grande predominância dos jovens.

Entre os filmes autorizados figuram o célebre «Papá das Pernas Altas» e «O Pequeno Lorde». Mary Pickford, que tem agora 77 anos, deixou de filmar em 1933 e desde então tem-se dedicado a obras de caridade. Evita ao vivo para — diz — preservar a imagem que o seu publico ainda conserva dela.



Mary, «noiva do mundo»

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«COISAS DA VIDA»

REALIZAÇÃO — Claude Sautet, 1970 (França)

ARGUMENTO — Paul Guimard, Jean-Loup Dabadie e Claude Sautet, segundo romance de Paul Guimard

INTERPRETES — Michel Piccoli, Romy Schneider, Lea Massari, Gerard Lartigau, Jean Bonise, Hervé Sand, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Espectáculos Rivas.

ESTREIA — Cinema Satélite (25-2-71).

1. Claude Sautet: nasceu a 23 de Fevereiro de 1924 em Montrouge (França). Estudos de escultura e artes decorativas e, finalmente, curso do I. D. H. E. C. Assistente de realização de Claude Auzan-Lara e Georges Franju e colaborador (no argumento) de filmes de Maurice Labro, Marcel Ophuls, Jacques Deray, Jean-Paul Rappeneau, Alain Cavalier, Philippe de Broca, etc. 1960 — primeiro filme de fundo: *Contre Tous os Riscos* (Classes tous Risques); 1965 — *Um late para a Jamaica* (L'Arme à Gauche); 1970 — *Coisas da Vida* (Les Choses de la Vie); 1971 *Max et les Ferrailleurs*.

Autor extremamente interessante, mas totalmente desconhecido do grande publico até 1970 (apesar dos seus dois filmes anteriores possuírem as qualidades referidas para chamarem a atenção), Sautet viu finalmente reconhecidos os seus méritos com um êxito estrondoso. *Coisas da Vida* acabou por ser um dos maiores sucessos de bilheteira em França no ano anterior. Sucesso comercial e qualidade são aspectos que quase nunca andam, porém, lado a lado. No caso presente, Sautet logra uma obra muito curiosa, cheia de qualidade, mas não totalmente conseguida.

2. Entre Paris e Rennes, um carro de desporto desvia-se de um camião que bloqueia a estrada, entra pelo campo fora, volta-se, cospe o tripulante para a relva, incendeia-se, perde uma roda que, isolada, continua a rolar até regressar à estrada e aí cair, redonda: Pierre.

Um homem e uma mulher atravessam um campo. De bicicleta. Sorrisos. Um leão de antiguidades: na assistência, dois olhares que se cruzam: o início de um idílio? Ele, arquitecto, quarenta anos, casado. Ela, jovem, apaixonada, inter-pestiva. O amor e a duvida: ri-léne.

A vida de Ré, o mar, o sol. Um passado comum. Um filho. Um homem e uma mulher. O cansaço. A separação. O amor. Ainda o amor? A duvida e, seguramente, a nostalgia da ilha de Ré, do mar, do sol: Catherine.

E a morte: um fio de sangue escorrendo da testa e banhando os olhos. O momento suspenso da lucidez, o flash back decisivo, o passado, rolando como rola um pneu perdido até cair, redondo na estrada.

Na viciosa de do tempo: «tudo se passou em quatro ou cinco segundos». O tempo de um carro se desviar, entrar por um campo de relva, voltar-se e cuspir o tripulante: Pierre, quarenta anos, cansado.

Na estrada, um acidente desperta a mórbida curiosidade das gentes. Que olham. A sirena da ambulancia, a bota de um policia, os olhos do médico. Seguir-se-á a notícia no jornal. Rápida, sucinta: «Acidente de viação: na estrada de...» O silêncio sobre o essencial: As duvidas, o medo, o cansaço, o amor nos olhos, a esperança, a carta que se rasga, por piecua, as palavras que se calam, por desnecessárias, a vida... *Coisas da Vida*.

Claude Sautet: para ele, um acidente de estrada que demorou, realmente, alguns segundos, prolonga-se por uma hora e vinte e nove minutos. O tempo de *Les Choses de la Vie*. Quando, ao volante do seu carro, Pierre vê a estrada fugir-lhe, rememora os rostos que lhe são familiares, os gestos, os olhares... Lentamente irá deixar-se afogar, impotente. É a vida que cede, perante a morte que avança. É o amor que luta pela sobrevivência e desafia o espectro, Discretamente. Pudicamente.

3. Sautet mostra-se de uma segurança impressionante, dirigindo *Coisas da Vida*. A filmagem do acidente, quer ao ralenti, como a velocidade real, é impressionante de realismo e ferocidade. A insistência com que ele é recordado pode levar a pensá-lo como oportunismo de quem simplesmente especula: um dos limites do filme.

Na interpretação, três actores admiráveis (Michael Piccoli, Lea Massari e Romy Schneider) dão rosto preciso á fragilidade do amor.

4. Com *Coisas da Vida* inaugurou-se *Satélite*, um novo cinema que se diz vir a ocupar um lugar do tipo «cinema de arte e ensaio». Para já, 208 novos lugares para o publico de Lisboa. No antigo salão de chá do Monumental, existe agora um *Satélite* pronto a servir *Coisas da Vida*. As de Sautet merecem a visita do espectador atento. Não se trata de uma obra-prima, mas de um filme sóbrio e justo. É quanto basta...

LAURO ANTÓNIO

TEATRO ABC HOJE

Tel. 36 67 45

As 20.45 ■ As 23 h.

ÊXITO CLAMOROSO

DA EXTRAORDINÁRIA REVISTA POPULAR

Frangas na Grelha

Uma produção de HUMBERTO CUNHA interpretada por primeiras figuras

CAMILO e IVONE
NICOLAU e ANITA

ANABELA • LUÍS HORTA • ORLANDO • MARIA TAVARES

a participação especial de

TONY DE MATOS

e um «balão» com mulheres espectaculares!

HOJE, MATINÉE, ÀS 16 HORAS
NOITE, À 21.45 HORAS

AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

DEPOIS DA QUEDA

de Arthur Miller

LURDES NORBERTO
e ROGERIO PAULO

TEATRO VILLARET



TEATRO VARIEDADES

ÚLTIMO DIA em 2 sessões, às 20.45 e 23 h. (ADULTOS)

GIUSEPPE BASTOS • VASCO MORGADO APRESENTAM A COLOSSAL SUPER-REVISTA

...E O ZÉ FAZ TUDO!...

com SALVADOR • FLORBELA • CARLOS COELHO

Colaboração especial de MARIEMA A FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!

Hoje: «matinée» às 16 h.

4.ª-Feira, estreia no 5.º da Bandeira, no Porto

4.ª-Feira: estreia no Variedades «O Contrator», c/ Ribeirinho, H. Santana e Simore

SALVADOR

TEATRO CAPITOLIO

VASCO MORGADO APRESENTA

LAURA ALVES

QUERIDA MAMA

LA MAMA

HOJE: ÀS 21.45 H. (M. 17 anos)

DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS

TEATRO MONUMENTAL

HOJE: À noite, às 21.45 (Maiores de 17 anos)

EM ÚLTIMOS DIAS!

VASCO MORGADO APRESENTA

EM 5.ª MÊS

A Casa das Cabras

com MILU na protagonista, Armando Cortez, Mária Jacques, Guida Maria, Luís Pinhão, Oscar Caetano, Norberto de Sousa, António Machado, António Semedo

HOJE, à tarde, às 16 horas

TEATRO MARIA VITÓRIA

HOJE: 2 SESSÕES 20.45 e 23 h. ADULTOS

GIUSEPPE BASTOS • VASCO MORGADO APRESENTAM EM TRIUNFAL 5.ª MÊS A SENSACIONAL REVISTA

PIMENTA NA LÍNGUA!...

Prémio da Imprensa como a melhor revista 1970.

com JOSÉ VIANA (Prémio de Imprensa 1970) • AIDA BAPTISTA • BARROSO LOPES • DORA LEAL • e as atrações ANA ROSMANINHO • RONY VALY

E NO «COMPÊRE»

• OCTAVIO DE MATOS

A frente de uma grande companhia!

Hoje: à tarde às 16 h.

BARROSO LUCAS

zoom

● PALAVRAS DE JOHN HUSTON

John Huston, um dos mais importantes cineastas americanos do pós-guerra, tem presentemente em estreia, em Lisboa, um filme seu: «A Carta do Kremlin». Chamando a atenção para a obra, transcrevemos algumas palavras do seu autor que explicam, de certa forma, a sua maneira de encarar o cinema:

A primeira vista não parece que os meus filmes desluzam de intensa preparação. De facto, por vezes tenho o sentimento de que se fazem por si próprios. Não poderei dizer como é que as minhas ideias se cristalizam. Por exemplo, nunca começo por dizer: vou fazer tal filme. Mas uma ideia, um romance ou uma peça impõem-se a mim: frequentemente é qualquer coisa que li há vinte e cinco ou trinta anos, ou quando era criança, e na qual reflecti muito. Foi o caso de filmes como «Moby Dick» ou «The Red Badge of Courage» (Sob a Bandeira da Coragem). Inesperadamente, e com surpresa, apecebo-me de que estou a preparar-me para filmar (...)

Tem-me acontecido escrever argumentos e adaptá-los em duas semanas. Por outro lado, já tenho trabalhado durante ano e meio num único argumento. «The Maltese Falcon» (Relíquia Macabra) foi escrito muito rapidamente porque se baseava num excelente livro e que poucas coisas havia pa. a inventar. No que respeita a «The Treasure of Sierra Madre» (O Tesouro da Sierra Madre), conclui o argumento em três ou quatro meses, mas eu reflectia nele longamente. Quando não sou o único a escrever, e deve-se lembrar que comecel a minha carreira como argumentista, trabalho muito intimamente com o argumentista. Participo quase sempre na parte escrita. Por vezes é o argumentista que escreve uma cena e eu retoco-a, outras vezes sou eu quem a escreve e o meu colaborador trabalha nela. Com frequência, trocamos as cenas até ficarmos satisfeitos. Para o primeiro filme que dirigi, desenhei os planos, mas não mostrei estes desenhos. Eu queria estar certo de não caminhar às cegas, de não me perder nos aspectos mecânicos do filme, pois ainda não dominava a câmara. Notei que, em cinquenta por cento dos casos, os actores, depois de terem lido os argumentos, adoptavam automaticamente as posições que eu desenhara, e que em vinte e cinco por cento dos outros casos, faziam qualquer coisa melhor do que eu previra. Benefício muitas vezes desta contribuição. De facto, creio que muito antes de Stanislavsky, os actores trabalhavam segundo este processo. Se o método deu tantos resultados é porque muitos jovens actores dirigiam-se para o cinema sem qualquer preparação. Julgo que os bons actores se preparam, conscientemente ou não. Pessoalmente, faço tudo o que está ao meu alcance para que o actor se sinta à vontade e tenha o sentimento de independência ou de importância. Fazer tudo, até mesmo falar-lhe. Mas espere sempre que seja ele a dar-me qualquer coisa e não o inverso. Um bom actor sabe aquilo que ele faz bem, e como fazê-lo, e desta autotransformação ele pode produzir qualquer coisa que eu não consigo conceber abstractamente. Por vezes filmo uma cena de duas maneiras: a minha e a dele, e acontece (como, por exemplo, com Clark Gable) eu descobrir que a sua versão é mais cinematográfica do que a minha.

● MORREU ANTÓNIO SILVA

Aquele que foi sem dúvida um dos mais populares actores cómicos do cinema português acaba de desaparecer, sem que o seu talento (incontestável) tenha sido hábilmente aproveitado no cinema. Arrastando o seu nome por filmes que o não mereciam, António Silva pode, mesmo assim, gabar-se de ter sido dos poucos a impor uma personalidade, criar um estilo, definir um cómico genuinamente português.

António Maria da Silva nasceu em Lisboa a 15 de Agosto de 1886. Estreou-se em 1910 num teatro da Rua dos Condes, na peça «O Novo Cristo», integrado na companhia de Alves da Silva. Foi numa das suas digressões ao Brasil que iniciou a carreira cinematográfica, participando nos filmes mudos: «Corvém Martel» e «Coração de Gáucha» (1920).

Filmografia: 1933 — «A Canção de Lisboa»; 1935 — «As Pupilas do Senhor Reitor»; 1936 — «Bocage»; 1937 — «Maria Papoila»; 1939 — «A Varanda dos Rouxinóis»; 1940 — «João Ratão» e «O Felício do Império»; 1942 — «Os Lobos da Serra» e «O Pátio das Cantigas»; 1943 — «O Costa do Castelo» e «O Amor de Perdição»; 1944 — «A Menina da Rádio»; 1945 — «A Vizinha do Lado»; 1946 — «Camões»; 1947 — «Os Vizinhos do Rê-do-Chão», «Três Esposas», «O Leão da Estrela» e «Fado, a História de uma Canção».

deira: 1949 — «Heróis do Mar»; 1950 — «O Grande Elias»; 1951 — «Sonhar é Fácil»; 1952 — «O Comissário da Polícia» e «Os Três da Vida Alçada»; 1956 — «O Dinheiro dos Pobres»; «O Nôvo das Caldas» e «Perdeu-se um Marido»; 1957 — «Dois Dias no Paraíso»; 1959 — «O Passarinho da Ribeira»; 1960 — «As Pupilas do Senhor Reitor»; 1963 — «Aqui há Fantasmas»; 1966 — «Sarilho de Fraldas».

do Orfeão da Covilhã prossegue a sua actividade, preenchendo o seu calendário de Março com a projecção de dois filmes de Roman Polanski — «A Semente do Diabo» (dia 1 de Março) e «Repulsa» (dia 15 de Março). QUINZENAS DO BOM CINEMA — Durante a semana que agora se inicia, as Quinzenas do Bom Cinema continuam a apresentar Ficção Científica: dia 8: «Diabolik», de Mario Bava; dia 10: 2001: «Odisseia no Espaço», de Stanley Kubrick; e dia 12: «A Maldição de Frankenstein», de Freddie Francis.

● CINECLUBISMO

CINE-CLUBE IMAGEM — Em ante-estreia promovida pelo Cine-Clube Imagem, realizou-se hoje, pelas 11 h. da manhã, uma exibição de Galileu Galilei, importante filme assinado por uma realizadora (desconhecida até agora entre nós) do cinema italiano: Liliana Cavani. Em complemento exibiu-se uma nova curta-metragem, da autoria de Costa e Silva: «A Passagem». Para ambos os filmes se chama a atenção do público, aquando das suas respectivas estreas.

CINE-CLUBE DE TORRES NOVAS — Com a exibição de «Pânico nas Ruas e América, América», dedicou o cine-club de Torres Novas a sua programação de Fevereiro e de Março ao estudo da obra de Elia Kazan. O boletim deste cine-club indica a criação de uma nova secção — cinema infantil.

ORFEÃO DA COVILHÃ — A secção de cinema

● ATENÇÃO A...

Em Lisboa merecem atenção especial os seguintes filmes presentes em estreia:

— Uma Mulher Melga, de Robert Bresson — Estúdio — 10.ª semana (****).

— As Coisas da Vida, de Claude Sautet — Sati — 2.ª semana (***).

— Patton, de Franklin Schaffner — Monumental (**).

— A Carta do Kremlin, de John Huston — Mundial (**).

— Heróis por Conta Própria, de Brian G. Hutton — Condes — 4.ª semana (**).

— O Último Domicílio Conhecido, de José Giovanni — Avis — 4.ª semana (**), apesar das trinta do Manuel de Azevedo).

— O Patife, de Claude Lelouch — S. Jorge — 2.ª semana (**).

L. A.



Tordo, atracção n.º 1 de «Pop 25»

«POP-25» ESTREIA-SE HOJE NA R.T.P.

Hoje — dia do 14.º aniversário da RTP — vai para o ar (às 21 horas) o primeiro número de uma nova série — TV de programas musicais, denominada «Pop 25» e produzida por Dinis de Abreu, Jorge Schnitzer e Luís Vilas-Boas, tendo Alfredo Tropa como realizador.

Fernando Tordo será (intencionalmente) a primeira atracção do programa, interpretando, durante cerca de quinze minutos, algumas das suas canções mais importantes, entre as quais «Cavalo de solta», que a crítica da especialidade classificou como a

«melhor criação musical portuguesa de 1971».

A actuação de Tordo será efectuada, em directo, do «Beat Club» completando-se esta primeira edição do programa, entre diversas surpresas, com a apresentação dos «discos do momento» pelo «disc-jockey» Nuno Martins, e com a introdução do agrupamento «O Som», cons tituído pelo brasileiro Mar-

cos Resende, o guitarrista Carlos Meneses, o baixo Luís Duarte e o baterista Vítor Mamede.

«Pop-25», que se destina, fundamentalmente, às camadas mais jovens do público, pretende desempenhar função vincadamente crítica, através de um intransigente rigor selectivo em relação a processos, intérpretes e estilos.

CASTRONUOVO NA CASA DA COMÉDIA

Encontra-se em Lisboa o homem de teatro Julio Castronuovo, director e encenador da peça «Fim de festa», de Samuel Beckett, que vem sendo apresentada no palco da Casa da Comédia — Teatro de Bolso de Lisboa — pelo elenco do Teatro Experimental do Porto.

Verdadeiro conhecedor da obra de Samuel Beckett, Julio Castronuovo oferecerá por certo ocasião para uma salutar troca de impressões sobre esta peça no colóquio de logo à noite, depois da representação.

O espectáculo, que estará em cena apenas até ao próximo dia 15, é interpretado por Diamantino Silvestre, António Reis, José Brás e Nita Mercedes.

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja 22
Marcasções t. 677299
Hoje às 22 h. — sábados e domingos às 16 e 22 h.
FIM DE FESTA
de Samuel Beckett
Pelo elenco do Teatro Experimental do Porto
Sé até 7 de Março
(Maiores 7 anos)
Subsidiado Fundo Teatro

TRINDADE
HOJE, às 16 horas (dedicada a estudantes) e às 21,45 horas (Adultos)
o original de Bernardo Santareno
O DUELO
com Eunice, Cecília, Perry, H. Mays, M. Dulce, Meniche, R. Pedro, E. Lisboa, M. J. Galope
AMANHÃ: Descanso da companhia

5.º MÊS
16
SEMANAS
125
REPRESENTAÇÕES
COM A DENÚNCIA SATÍRICA

o inocente
ATÉ AO FIM DO MÊS ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
Todas as noites às 21,45 h. 2.ª f. descanso da companhia
Teatro TELEF. 71701
Maria Matos

Que segredo se esconde para lá das paredes do...

Internato de raparigas

Maiores de 17 anos



(THE FINISHING SCHOOL)

LILLI PALMER

CRISTINA GALBO

JOHN MOULDER BROWN

MARY MAUDE

Realização de N. IBÁÑEZ SERRADO

Distribuído por EXCLUSIVOS TRIUNFO

AMANHÃ

EASTMANCOLOR FRANSOPE

ESTREIA DE SUSPENSE NO

TIVOLI

ARDINAS DE «HOT-PANTS»

O «Diário de Lisboa» foi ontem vendido no Rossio pelas mãos mais delicadas que alguma vez tocaram em jornais com esse fim, neste País. Mas apesar de se terem juntado centenas de pessoas, pouca gente reparou nisso pelo simples facto de os jovens donas das mãos terem, e mostrarem, os mais sensacionais pares de pernas deste fim-de-semana lisboeta.

Dez raparigas, oito das quais «teen-agers», agarraram em maços de jornal e de automóvel, apontando depois à «Baixa», para curvarem outras duas vezes aos Restauradores, onde se veri-

mentos, deixando tudo engarrafado.

Um breve inquérito entre as pessoas que assistiram ao desfile ou viram as raparigas movendo-se graciosamente no Rossio, revelou-nos que os «hot-pants» foram aceites pela generalidade dos lisboetas.

«No meu tempo não havia nada disto», declarou-nos D. Ricardina Santos, de 67 anos. «Eram as saias travadinhas e os cabelos em pastas ou arrepiados», acrescentou, para finalizar «mas cada época tem a sua moda. E esta é bonita e decentesinha.»

Julio Freitas Rodrigues, pintor da construção civil, de 84 anos, foi breve e eloquente ao declarar: «Elas deviam mas era ser presas! Isto é inuscente.»

Josquim de Sousa Amaro, funcionário público de 58 anos, afirmou, por seu lado:

«Acho os calções uma moda bonita e perfeitamente decente. A questão é ter físico apropriado para os calções. Acho até isto muito mais decente e estético do que a mini-saia. Pelo menos, não dá a preocupação das pequenas de taparam o que não querem mostrar e podem mover-se livremente, sem qualquer problema.»

A professora primária D. Aurora Augusta dos Santos Silva, de 61 anos, mostrava-se muito sorridente, empunhando o «Diário de Lisboa» que acabara de lhe ser entregue pela Kitty, uma moreninha de olhos vivos, pretos e brilhantes declarou-nos:

«Acho as pequenas muito decentes com esta nova moda. Olhe, há saias bem mais indecentes. E depois são tão simpáticas... Dêem-me o jornal... um beijinho! A educação não se made pelos calções.»

Os já célebres calções que a Europa vai adoptando em larga escala parecem ter sido bem recebidos em Lisboa. A luz do dia, e bem na cara dos habitantes da capital, depois de já terem começado a surgir discretamente em «boites» e «discoings».



Depois da venda, foram engraxar as botas

Pouco antes da saída do desfile da Juno, uma carta atribuída a um «intelectual» com fortes preocupações sociais, alocava a iniciativa e punha-a em xeque, pelo facto de ontem se ter comemorado, em todo o Mundo, o «Dia da Mulher» e desta iniciativa, considerada pelo signatário como «macacada publicitária», coincidir com «uma série de colóquios em todo o País para dignificar a mulher».

«Não vejo qualquer relação

entre a promoção dos «hot-pants» e a dignidade da mulher», afirmou Missette Nielsen. «Os calções são promovidos por profissionais que apresentam dignamente uma nova corrente da moda e ganham honestamente a sua vida, ao mesmo tempo que se promovem pessoal e profissionalmente. Não vejo onde está a ligação de umas filmagens e dos calções com a dignidade da mulher. Como mulher, respeito muito a profissão de modelo e quero que a respeitem».

acrescentou.

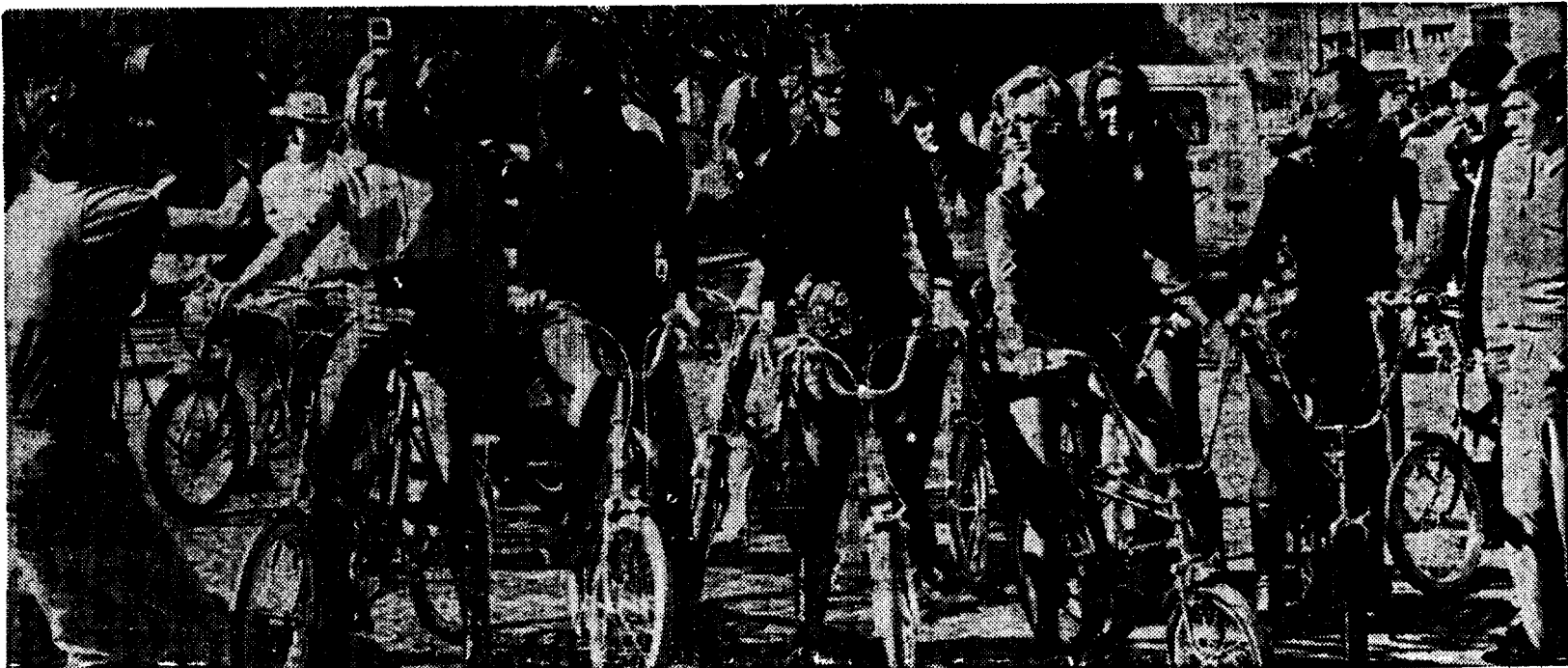
O recrutamento de jovens para esta iniciativa não foi também fácil, pois muitos pais, embora aceitando que as filhas ganhem dinheiro passando modelos em hotéis ou salões de «haute-couture» não encaram de bom grado que estas exerçam a parte acessória da profissão que, em todo o Mundo, é a publicidade. A última hora, pais impediram as filhas de mostrarem os calções a Lisboa. Mas a cidade viu-as. E gostou.



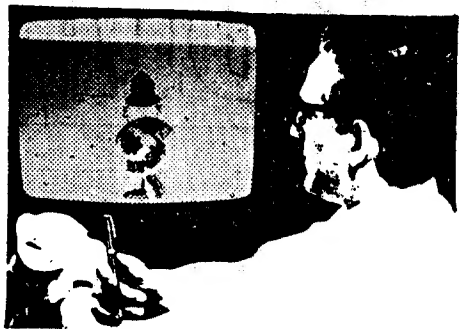
— Cá está o «Diário de Lisboa»...

mais e revistas e distribuíram-nos, alegremente, no passeio oriental do Rossio, na maior parte dos casos sem se darem ao trabalho de recolher o dinheiro respectivo. Mas o seu objectivo não era vender jornais. Elas estavam a promover os «hot pants» para a Juno, a escola e agência de modelos de Missette Nielsen, que tudo arranjara para que as raparigas, quatro das quais, apenas, eram modelos profissionais, fossem intensiva e exclusivamente filmadas para o VIP 87, o «Magazine da Mulher», sob a direcção de António Almeida Lopes.

As 10 jovens — Katty, Kitty, Sandra, Paula, Teresa, Laura, Carolina, Missette, e Corin — saíram do «headquarters» da Juno, na Rua Marques de Suberra, montando vistosas bicicletas britânicas, último modelo, precedidas e antecorridas por uma carruagem automóvel publicitária e rumaram até ao alto do Parque Eduardo VII, de onde desceram ao Marquês, dando duas voltas à Retunda e contando quantos passavam a



Montadas em montanhas britânicas, as pequenas manequins desfilaram pela Baixa



CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

UMA GRANDE ANIMAÇÃO!

Pois, o «Ensaio», produção de João Martins, colaboração literária de Eduardo Guerra Carneiro. Ensaio, trinta minutos. Ensaio como não tinha nada que fazer ao seu tempo, foi pedir a algumas pessoas que falassem dos seus tempos livres. Caras, paavras, o sorriso — o costume, nessas reportagens muitíssimo dinâmicas, muitíssimo habituais. Outro assunto carinhosamente tratado e desenvolvido pelo Ensaio: o cinema de animação. José Vaz Pereira entrevistou Artur Correia e Vasco Granja. Mas ca grande animação, rapazes!

A seguir, depois que soubemos como se faz um desenho animado e as voltas que tudo isso leva, depois que escutámos as considerações de Granja sobre o Disney, em 1945, e depois a Europa Oriental e o Canadá também, é preciso não esquecer o Canadá, e depois de sabermos que ficou muito impressionado não sei com quê, não sei com quem, a seguir assistimos a um longo apontamento sobre o fogo.

Fiquei estarelecido. O fogo! Mas o fogo é uma coisa perfeitamente órrival. Santo Nome! E nunca teve ninguém a ideia de nos chamar a atenção para tão diabólica figura. O assunto, momentoso que eu sei lá (o fogo-vê-lá-se-te-queimas é de todos os tempos, e sendo de todos os tempos é do nosso tempo, pelo que, sendo do nosso tempo, é de todos os tempos, e por isso se pode dizer que Ensaio teve o feliz e jornalístico desarrancado de um tema de hoje e de sempre) o assunto, dizia eu, conseguiu prender vivamente os telespectadores que, no entanto, quando chegaram ao fim, devem ter ficado desi-

tudidos: tudo aquilo parecia destinado a servir de introito a uma reportagem sobre os bombeiros voluntários, os quais, como se sabe, merecem toda a nossa consideração e gratidão. Tivessem chegado os bombeiros, e lhes garanto eu: aquela história do fogo acabava-se num instante.

O último apontamento tratou unicamente de Alexandre O'Neill, que também disse versos da sua autoria.

O'NEILL NO «ENSAIO»

I

*Um poeta que teve uma ampola
uma ampola que teve um poeta
uma coisa que não é secreta
uma colagem que se rebola.*

*Uma entrevista que se entreveste
uma entreveste bem entrevista
um pim, pim, pim, toma lá alista
um se agora que lhe prestels*

*Uma alegria ali na praça
uma de ombreira palavrica
um eu não quero cá chatice
uma saudade de ter graça.*

*Um imitanco de si mesmo
um grã contentamento de eu
um fim, um fiz, um aconteceu
um tr a esmo, um estar a esmo.*

*Um venham ouvir o poema venham,
um ó que lindo brinquedinho
um olha, olha o passarinho
um pois que sim, que se entretendam.*

*Um eu mistério me confesso
um eu não escrepo, eu esconjuro
um agachado ao pé do muro,
um tu governa-te, eu ingresso.*

II

*Lisboa já tinha
astinha
o seu jardim.
Tinha os seus velhos
escaravinhos
de estar no fim.*

*Lisboa tinha os seus pardais
e que tais e que tais e que tais!*

*Tinha os meninos que apanhavam bra-
[boletas]
e fragatas e fragotas e fraguetas.*

*Só lhe faltava um ar que
assentasse a poesia no parque.
O Alexandre senta aqui, com juízo.*

*Lisboa já tem
o que era preciso*

e a televisão também.

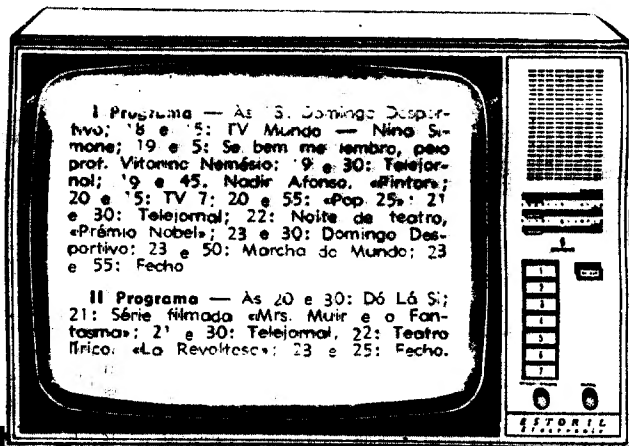
(Continua na 26.ª página)



TV

dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL
electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme da série «Viver no Campo»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com... Artur Bual; 14 e 15: Logo à noite — Cartaz dos programas; 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19: TV Educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil «Poly em Veneza»; 20: Portugal além da Europa, programa da Agência-Geral do Ultramar; 20 e 30: Silêncio... vamos rir; 21: Ao serviço da Nação, programa das Forças Armadas; 21 e 30: Telejornal; 22: Circuito-Circuito, transmissão do último programa da série realizada no Teatro Monumental, com apresentação de Aitor Agostinho; 23 e 45: Marcha do Mundo, e 23 e 50: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 20 e 30: Abertura e um dia com... Mário Domingues; 21: Filme de série «Viver no Campo»; 21 e 30: Telejornal; 22: Série policial «Mannix» — «Perseguição»; 22 e 50: Audubon, documentário sobre a vida e obra do pintor, e 23 e 40: Fecho.



TUDOR
pilhas para iluminação

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — MF 1 (95,7 mc/s) — As 14 e 30: Tarde Desportiva; 17 e 45: Actualidade desportiva; 18 e 5: Giândola; 19 e 10: Notícias em Discos, texto e selecção de Paulo Madeiros; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Exits em paradas; 21: Rádio Desporto; 21 e 30: Variedades no Estúdio; 22: Teatro das Comédias: «O Outono», de Fausto Correia Leite; 22 e 26: Música portuguesa; 23 e 05: Sol e Torres; 23 e 30: Rimos em contraste; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — As 16 e 15: Quarteto n.º 2 (Wissmer); 15: Quarteto «Manólio»; 16 e 30: Música de piano; 17: Perspectivas da Música de Câmara com piano; 18: Concerto de Domingo — Festival de Besançon de 1970 (gravações cedidas pela Radiodifusão-Televisão Francesa); 18 e 52: Intervalo. — Canções de Karl Heinrich David, pelo barítono Gotthelf Kuitli, ao piano, Rolf Müller; 19 e 07: 2.ª parte do concerto de domingo; 19 e 40: Quarteto em tá maior «Kächel» 370 (Mozart), Friedrich Wächter, obóe e elementos de corda da Orquestra Sinfónica de Viena; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de câmara — Obras de Henry Purcell, por um conjunto de Metas, o organista Pierre Conchereau e o trompetista Armand Bittoun; 20 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 21: Recital de viola solo por François Broas, preenchido com obras de: J. S. Bach e Marcelle Souleau, 21 e 7: A Orquestra da Nova Sociedade Orquestral de Boston dirigida

por Welles Page — Concerto em tá (Igor Stravinsky); 21 e 30: Que quer cuví? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 27 e 58: Fecho.

Programa este reafónico — MF 2 — 94,3 mc/s. — As 21: Música ligeira sinfónica: Valsas célebres; 21 e 30: Conçonetos por: Mireille Mathieu, Cat Stevens e Ellis Regina; 22 e 10: Música portuguesa; 22 e 35: Retrospectiva: 2.ª parte do duplo Álbum dos Beatles; 22 e 55: Deep River; 23: Música em do maior cp. 86 (Beethoven); 23 e 50: Sonata em ré maior k. 284 (Mozart), piano, Ingrid Haebler; 0 e 20: Sinfonia n.º 2, em do menor cp. 7 (Tchaikowsky), pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Lorin Maazel; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 33: Metahora depois; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Música para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: A Orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A Estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 02: Tólimã.

Modulação de frequência — 97,4 m/c. — As 16 e 04: Pen-dulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-deis; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6

— As 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 7 e 45: Orquestras e canções; 18 e 01: Música e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 5: A hora do templo; 23: Noticiário; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 286 kc/s. — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa camuagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica do Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 m — 169 kc/s. — As 16: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica do Mártires em Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Mo-saico; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. Rádio Peninsular — Das 7 às 8 dos 10 às 12 e das 22 às 2. Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17. Clube Radifónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30. Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

S.O.S. - TV TEVERÁPIDA
GRÁTIS

Faça um teste ao seu TV, gratuitamente,
nos nossos laboratórios
Rua António Pedro, 119 — Telef. 5 06 57 - 53 50 24

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR
DE PINTURA E DESENHO
CINNE
RECEPÇÃO ATÉ 31 MARÇO 71

PARQUES DE ESTACIONAMENTO ESTÃO A SER CONSTRUÍDOS NA AVENIDA 24 DE JULHO

• Um exemplo a seguir no centro da cidade



Este «espectáculo» vai, provavelmente, deixar de ser visto em toda a Avenida 24 de Julho — e não só no troço já adaptado a parque de estacionamento, junto da estação de Santos

Enquanto na Avenida 24 de Julho estão a ser construídos parques de estacionamento, em espinha, nos largos passeios do lado sul, no centro da cidade a próxima entrada em funcionamento da sinalização automática origina restrições cujo cumprimento será drasticamente imposto pelas autoridades.

A Camara Municipal de Lisboa tem vindo a proceder ao ajardinamento dos topos de várias placas onde até agora era permitido estacionar. Segundo um comunicado da C.M.L., tais obras destinam-se a garantir a plena



A falta de lugares para estacionamento dá, por vezes, origem a imagens como esta

lo ao «armazém» da Polícia, pagando, além da fatal multa, o custo do reboque.

A Avenida 24 de Julho é um exemplo que pode ser seguido. A caça á multa é que talvez não resolva nada.



Um exemplo a seguir noutros pontos da cidade: os parques de estacionamento em construção nos largos passeios do lado Sul da Avenida 24 de Julho

Centro Escolar Republicano

Fernão Boto Machado

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — presidente, dr. Alfredo Guisado; vice-presidente, dr. Mário Soares; 1.º secretário, João Simões Ferro; 2.º secretário, Mário Lopes; 1.º vogal, Amadeu Veiga Neves e 2.º vogal, José Izidro Vasques Guerreiro.

Direcção — presidente, António M. Lomelino; vice-presidente, Carlos Augusto dos Santos; 1.º secretário, António Alves dos Reis; 2.º secretário, António Coelho; tesoureiro, Manuel Perabôa Coelho; 1.º vogal, Júlio Duarte Silva e 2.º vogal, José dos Santos Marques.

Conselho Fiscal — efectivos, José Coutinho da Silva, Armindo de Araújo e Aurélio M. R. Pereira; substitutos, Armando Félix Castanheira, Artur Mira e José Teodósio Zacarias.

visibilidade dos novos semáforos e até a sua preservação.

A Camara chama a atenção dos automobilistas para a proibição de estacionar junto dos cruzamentos onde se faz a acumulação de veículos á espera de sinal de avanço. Nesses locais, existem já sinais de proibição de paragem mas novas placas serão aí colocadas, avisando os automobilistas de que o veículo estará «sujeito a reboque» no caso de estacionar.

A Polícia rebocará todos os carros que encontrar em transgressão nos locais indicados, não se responsabilizando pelos danos causados nas viaturas.

Para recuperar o carro, o transgressor terá de ir buscá-lo.

Ao contrário de muitas outras proibições de estacionamento, estas afiguram-se perfeitamente justificadas, pois condicionam o bom funcionamento da sinalização automática. Em contrapartida, deveria a Camara desenvolver novos esforços no sentido de dotar a cidade dos necessários parques de estacionamento, combatendo a comprovada indiferença aos concursos públicos para o efeito já realizados.

BOM APETITE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
C/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE
FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREIRO 11 D ABRE AS 7 HORAS

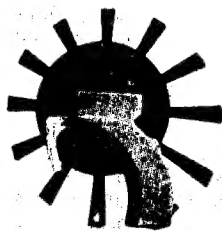
DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR

AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO AS 2.ª-FEIRAS

MAIA

O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGES
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos
directamente da origem

CASA SONOTONE
A MAIS ANTIGA
DA ESPECIALIDADE



DISCRIMINATOR
O aparelho que capta os sons em todas as direcções

SURDOS

Mais uma NOVIDADE ADITONE que acaba de chegar para as pessoas muito surdas. Tem dispositivo para telefone, 3 tonalidades de som e muitos outros MODELOS que satisfazem absolutamente qualquer que seja a sua perda auditiva. Assistência técnica, trocas com boas valias, facilidades de pagamento. Pilhas de todas as voltagens de mercúrio e carvão. Peçam-nos uma experiência que é grátis em qualquer das nossas CASAS em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telef. 86 83 52
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 3 56 02

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Admissão de ajudantes de enfermaria

Nos Hospitais Civis de Lisboa, Secção de Pessoal (Hospital de S. José) aceitam-se inscrições para a admissão de ajudantes de enfermaria, durante o prazo de 8 dias, nas seguintes condições:

Habilitações: 1.º ciclo ou equivalente;
Idade: entre 18 a 30 anos;
Remuneração mensal: 2000\$000;
Regime de trabalho: prestação de serviço, com 8 horas diárias, sujeitas a escala;
Regalias: Alimentação gratuita durante os períodos de trabalho. A estes lugares poderão candidatar-se indivíduos de ambos os sexos.



DR. CARLOS MACIEIRA PIRES

MISSA DO 7.º DIA

OS CORPOS GERENTES DA COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS EQUIDADE, comunicam que amanhã, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja de São Mamede, será celebrada missa de sufrágio por alma do seu saudoso colega, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO — Telef. 48258

ora ainda-nos...

— Sofre do coração?

A «Semana Europeia do Coração» veio alertar o público para o elevado índice de mortalidade provocado pelas doenças cardíacas.

● Respondeu a sr.^a D. Maria de Jesus Branca da Costa, doméstica: — Calcular que não. Nunca dei por isso. Tenho sido um bocadinho tolo, mas penso que não é do coração. Nunca médico nenhum me disse nada a esse respeito.



● A dona de casa sr.^a D. Julia Lameira afirmou:

— Por acaso sou.
— Há muito?
— É da mudança de idade. Não há perigo nenhum.

● Por último disse o sr. Manuel Henriques, moço de correio:

— Felizmente não.
— Nunca senti nenhuma perturbação?
— No coração, não. Só no estômago.



BAZAR DO HOME INTERNATIONAL

O Bazar Internacional, este ano organizado pela ex-embaixatriz da Suíça, Madame Naville, mereceu da valiosa colaboração de senhoras de todas as nacionalidades e o público atingiu, uma vez mais, uma soma apreciável, destinada ao Home International e à Cruz Vermelha Portuguesa.

Na residência da embaixatriz da Noruega e com a presença de senhoras do corpo diplomático, do brigadeiro dr. Ricardo Horta, presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, e de senhoras da instituição, foi feita a entrega da soma totalizada: 998 033 \$62.

A embaixatriz da Noruega, entregou ao presidente nacional da Cruz Vermelha 498 016 \$00 e a presidente do Home International, Mrs. Johnson, igual importância.

O dr. Ricardo Horta agradeceu a colaboração das senhoras.



Livros, revistas e outra documentação (na opinião do dr. Manuel Sérgio, na gravura) não consultado pelos alunos de Educação Física

BIBLIOTECA DO I. N. E. F.

SETE MIL VOLUMES SETE MIL VIRGENS

A predominância da formação dos músculos sobre o verdadeiro e profundo estudo da psico-motricidade foi denunciada pelo responsável pelo Centro de Documentação e Informação do Fundo de Fomento do Desporto ao apontar o desapego aos 7000 livros jazentes na biblioteca, por parte dos alunos do I. N. E. F. e da Escola de Educação Física de Lisboa, bem como de muitos treinadores de futebol e de outras especialidades e de numerosos monitores de ginástica.

Este condicionamento ex-

plícava, em grande parte, tantas deficiências de que enfermam o desporto e a educação física.

— Sete mil virgens: assim designo os sete mil volumes da biblioteca do I.N.E.F. — disse-nos o dr. Manuel Sérgio, responsável pelo Centro de Documentação e Informação do Fundo de Fomento do Desporto, no decurso de uma troca de impressões sobre desporto competição/desporto-pedagoga.

De acordo com o nosso interlocutor, a biblioteca raramente é frequentada, «descurando os alunos qualquer trabalho de investigação».

— Educação física, no nosso País, é sinónimo de músculo, e elimina praticamente o livro, o estudo, a pesquisa.

★ Meirim é «doping»

Curiosa esta observação do dr. Manuel Sérgio: só um único treinador de futebol tem frequentado a biblioteca — Mário Wilson, do Tirsense. Os outros...

— Bem, os outros acham que os livros nada têm a ver com o futebol. Para eles, o desporto é competição e nunca pedagogia.

Esse é precisamente o mal do nosso desporto: e, assim, justifica-se plenamente que suria no sector uma figura como Joaquim Meirim...

— Meirim é um caso típico de alienação. Meirim só é possível no desporto-competição. Meirim é a corrida aos títulos, o «doping», a demagogia, o feitiço, a vã glória de um dia, a euforia sem bases de uma época, de uma jornada, de uma prova. Tudo isto é, em suma, a negação da educação física.

★ Músculo e só músculo

A ginástica, quer na Escola de Educação Física de Lisboa, quer no I.N.E.F., carece, por parte dos alunos, de investigação: a sala da biblioteca comum aos dois estabelecimentos de ensino, com 7000 volumes, mantém-se quase sempre desocupada. Quanto muito, dois, três, cinco alunos passam ali umas horas sobre os livros... Esses (poucos) alunos entendem o desporto como pedagogia, mas a grande maioria (e presentemente frequentam aqueles estabelecimentos cerca de 300 alunos) entende-o unicamente como músculo.

— Músculo e só músculo. Ora, sendo assim, que papel pode desempenhar uma biblioteca?

A resposta (quase biológica) é a seguinte: manutenção de uma virgindade inútil

o fao e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

cantam Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas, Elsete, Cuscos, Locam, António Bessa e Fernando Res. Consumo mínimo 60\$00 * R. das Telhas 14 * Tele 327256.

BALEEIRA

elenco seleccionado — almôços a 25\$00 (a noite — Consumo mínimo 40\$00 — Av Marginal, 21-22 (Dafundo) — Tele 213259 * Encerra às quartas-feiras

MIL E UM

cantam Henrique Manuel, Fátima da Rosário, Zita Maria, Fernando Machado, Maria Eva, Fernando Silva, Adriano Franco, José de Barros, Artur dos Santos, e Moisés Campeiros. Locam Alfredo Alves e Joaquim Pinto — Cons. min 40\$00 * Travessa da Espera 8 — tel 35464 * Encerra às 5 da madrugada

O FORCADO

cantam António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel

Silva e João Sobrinho. Locam: Acácio Gomes e Virgílio Silva * Cons. min 40\$00 * Rua da Rosa, 219 * Tele 368579

TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco João Ferreira, Rosa Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosamão, António de Melo-Correia. Locam: Fátima Rocha, José Luís Nobre Costa, Pedro Leão * Encerra aos domingos * Consumo min. 90\$00 * Beco dos Corruços 10 * Tele 860816

LAR PORTUGUÊS

cantam José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Amândio Miranda. Locam Acácio Gomes e Amadeu Ramalho. Folclore pelo Conjunto Típico do Lar Português * Cons. min 50\$00 R. da Barraca 133 * Tele 369760 e 30532 * Encerra às terças-feiras.

LUSO

elenco Maria da Fé, Fernando Mourão, Glória Maria, Augusto Eimac, Odete Mendes, Pilió Sérgio (em fados de Coimbra e Manuel Mestre, Domingos Camarinha, Iguatara e Jorge Barradas (viola)

lar Conjunto privativo de Danças Regionais. Irigoyen do António Cunha * Travessa da Queimada, 10-16 * Tele 362889-328503

ADEGA MACHADO

cantam Esmeralda Amadeo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Inês Ferreira, Fados de Coimbra por João Queiroz, Tria Arantes, conjunto pelo Grupo de Vio. Franco de Xra * Cons. min 70\$00 * Rua do Norte, 91 * Tele 30095-328713 * Encerra à segunda-feira

TIMPANAS

cantam Tria Odemira, João Fer-

nando, Amílrio Reis, Luís drago e servindo. Locam Pedro Ladeira, Caia e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xra. Junções do M. mo por Xra Barreiros * Cons. min 61\$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Reis 24 * Telefones 676655-672431

ADEGA MESQUITA

cantam Fernando Pinto, Francisco Martinho, Maria Amélia Proença, conjunto típico dirigido por Tula Pereira * Rua Diário da Notícias, 107 * Telefone 328307 * Encerra aos domingos.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

ADAGGIO

Pop—sou e Underground * sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil. Aberto todos os dias das 16 às 20 e das 22 às 3:30 h * Rua Carlos das Reis 51-A * Tele 775695

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas * Música constante * Calçada

Marques de Abrantes, 64-66 * Telefone 667264

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Música constante * Av Marechal Carmona 2 — Campo Grande — Tele 790177 * Encerra às 3:30 horas

MAXIME

Conjunto a * Reacção e Max. m. lano * «Snow» turístico * Va-

redades internacionais * Praça da Alegria 58 * Tele 55366

vá jantar ou cear
A FURNA
rua ferreira lapa, 98 D
a duque de loulé-lisboa

BARBARELA

Rua de Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Tele 367136 * Encerra às 3 horas

TAMILA

Maré e sr. Conjunto * Avenida Duque de Loulé, 69—Tel 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.

ARCHOTE CLUBE-BAR

Cocktail-Bar — Salon — Boite — Clube * Últimas novidades em disco recebidos directamente dos E. U. A e Inglaterra * Rua D. Filipe de Vilhena 6-D * Tele 49960

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * variedades internacionais * Tele 264521-264526-264596-264621-264946.

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A * Tele 48384 * Conj. Hélder Reis * Encerra aos domingos

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 73 * Tele 530171.

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

LEITOR
DL

N.º _____

Nome: _____
Morada: _____

A gravura reproduz o cartão de leitor do «Diário de Lisboa» que já começou a ser enviado aos participantes na iniciativa, com o número que os habilita ao sorteio

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Acceptam-se desde já assinaturas pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos com os preços seguintes:

3 meses	— 130\$00
6	— 250\$00
12	— 485\$00

Pagamento adelantado em cheque ou vale de cor eio

total superior a mil contos.

Duas das maiores aspirações de qualquer pessoa — a independência na habitação e nos transportes — resolvidos através duma iniciativa fácil e simples que um jornal de grande expansão proporciona aos seus leitores e em que todos podem tomar parte.

Muitos outros prémios, estão, porém, ao alcance dos participantes na nossa iniciativa: um automóvel «Rebel-

-700», dois automóveis «Fiat-600-D», uma «roulotte» «Sprite-Cadet», mobiliário «Olavo», material de som «Philips» (gravadores, rádios e gira-discos), máquinas de costura «Oliva», bicicletas «Vilar», máquinas de cozinha «Kenwood-Chef», material electrodoméstico «Sahbo», isqueiros «Maruman» (de mesa e de bolso), confeccões «Karim-Sola» (para homem e senhora) entre outros prémios de grande valor e utilidade a que todos podem habilitar-se enviando até ao próximo dia 25 o cupão-duplo devidamente preenchido.

REGULAMENTO

1. A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente.
2. O leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que es-
tamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada a localidade onde reside e, facultativamente a profissão e o número do telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa».
3. Preenchido o cupão-duplo este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185-1 - Lisboa-1 acompanhado de um selo de 1\$00 se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.
4. Se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente nos serviços do «Diário de Lisboa» o seu cartão de identificação não juntará ao cupão-duplo o selo de 1\$00 que se destina logicamente a despesas de correio.
5. recebido o cupão duplo os leitores ficarão classificados por ordem numerica e alfabetica. O cartão de identidade receberá o mesmo numero do cartão duplo.
6. o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite lhe ficar habilitado a qualquer dos premios instituidos e ainda a beneficios de outras iniciativas a promover.
7. o leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o premio que lhe for atribuido em sorteio tera de provar ser leitor habitual demonstrando possuir na sua residencia o numero de «cabecinhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês.

(*) Por «cabecinhos» entende-se apenas a parte da 1.ª página do jornal donde consta o nome deste e a data da publicação.

(Continuação da 1.ª página)

automóvel «Mercedes-Benz-220» constituem, com efeito, o primeiro prémio da nossa iniciativa.

Salientemos que o feliz contemplado terá ainda direito a mobiliário Gibo, no valor de setenta contos, e que o prémio atinge o valor



CORRESPONDENCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a «LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA» Rua Castilho 185 1.ª - Lisboa 1

UMA «ROULOTTE» SPRITE-CADET UM DOS PRÉMIOS DA NOSSA INICIATIVA

UM DOS PRÉMIOS MAIS ORIGINAIS DA INICIATIVA E QUE ESTÁ, COMO TODOS OS OUTROS, AO ALCANCE DOS NOSSOS LEITORES, É ESTA MAGNÍFICA «ROULOTTE» MARCA «SPRITE-CADET», AMPLA, SÓLIDA, CONFORTÁVEL, ADAPTÁVEL A QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL. IDEAL PARA FÉRIAS E FINS-DE-SEMANA. «SPRITE-CADET» E OS SEUS VÁRIOS MODELOS DE «ROULOTTES» TEM COMO REPRESENTANTE MARCAMPO — AV. ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 56-D — LISBOA.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

N.º _____

nome _____

morada _____

localidade _____

telefone (b) _____

profissão (a) _____

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

N.º _____

nome _____

morada _____

localidade _____

telefone (b) _____

profissão (a) _____

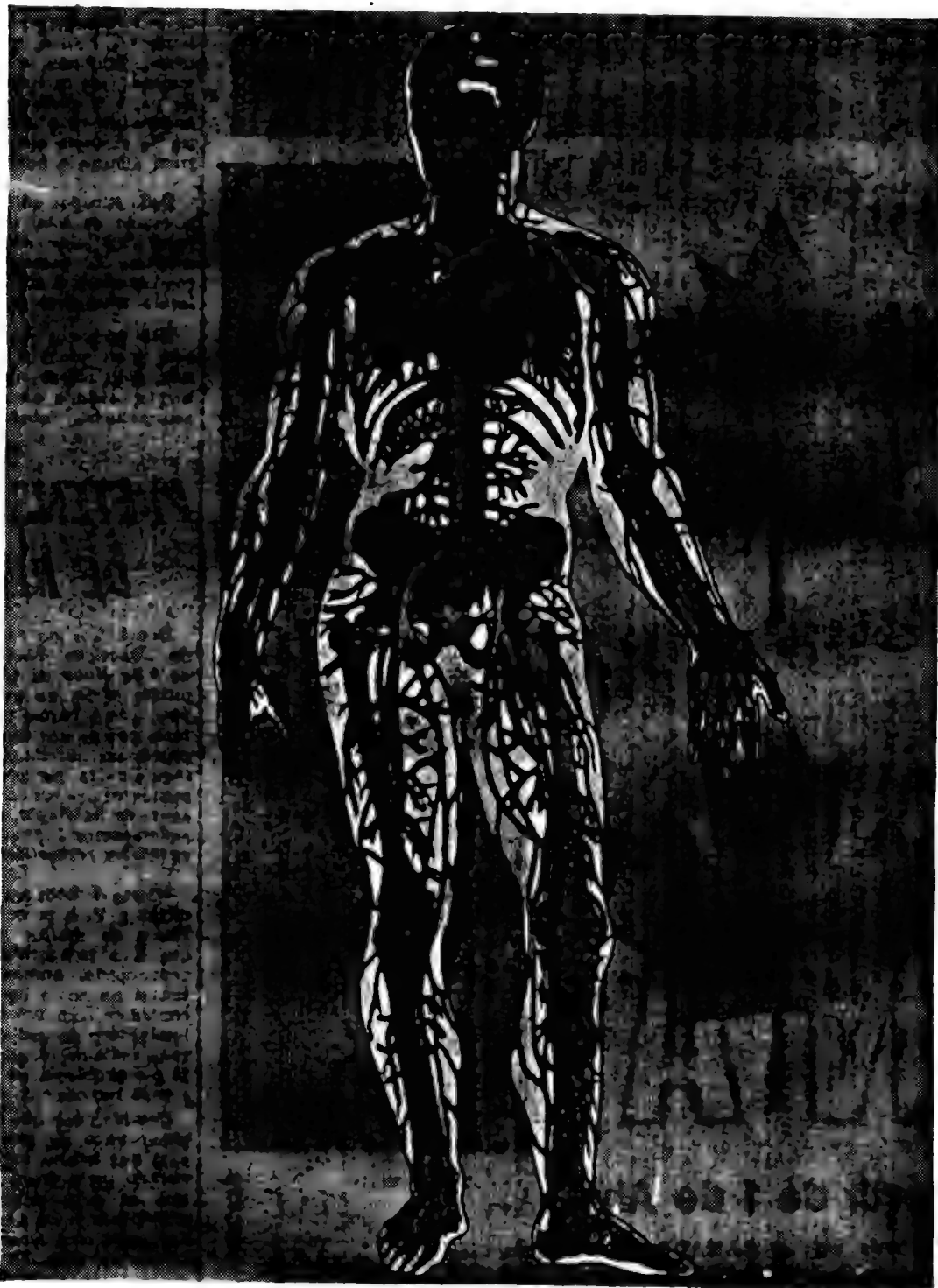
(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUIDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1\$00

● presidente da Junta Nacional de Fomento das Pecuarias, almirante e Henrique Teodoro, conferiu posse á nova direcção do Ordém dos Armadores da Pesca da Sardinha, constituida da pelos sr. dr. Edgardo Passos Pinto de Miguilim (presidente), Francisco de Jesus Salvador, José Filipe de Amaral Pessoa Ribeiro e João Maria de Costa Cabral Macedo (suplente).

Somos peritos na análise dos seus circuitos internos.



* RANK XEROX • XEROX são marcas registradas da Rank Xerox Limited.

O PRESIDENTE DA GULBENKIAN VAI AO BRASIL

Durante a sua estadia no Rio de Janeiro, o dr. Azeredo P. A. A. visitou a classe de

Além do Rio de Janeiro, o dr Azeredo Perdigão visitará ainda as cidades de Salvador (Baía), Brasília e o Recife. Na Universidade da Baía de que é doutor honoris causa, proferirá, a convite do respectivo reitor, uma conferência integrada no ciclo comemorativo do jubileu de prata daquela Universidade. Ainda na Baía, tomará parte na cerimônia de posse do

O dr. Azeredo Perdigão acompanhado pelo secretário do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian, dr. José Branco

AFONSO COSTA

RANK XEROX

I Concurso Literário Juvenil da Cidade de Faro

FARO, 7 — Alunos do Liceu e da Escola Técnica de Faro promovem o I Concurso Literário Juvenil da Cidade de Faro, em homenagem ao sector do primeiro daqueles estabelecimentos, dr. Joaquim Peixoto, Marinhães.

Podem concorrer jovens residentes no Algarve, estudantes ou não, nas modalidades de canto, poesia livre, ensaio, poesia obrigada a mote e quadrado.

O mote de António Aleixo, é o seguinte:

A arte é dom de quem cria.
Por isso não é artista
aquele que só copia
aquilo que tem à vista.

Mais informações podem ser feitas a I Concurso Literário Juvenil, Liceu Nacional de Faro ou jornal «Acetela», Escola Industrial e Comercial de Faro.

A situação difícil dos professores eventuais do ensino secundário

A propósito da reunião na Escola Francisco Arruda, dos professores eventuais e provisórios (que constituem 81 por cento do corpo docente do ensino secundário), com o objectivo de tratar da sua situação precária, sobre a qual, aliás, foi entregue uma exposição ao sr. ministro da Educação Nacional, e do interesse que ao «Diário de Lisboa» merece o importante problema, temos recebido mensagens de aplauso e agradecimento, também pelo relevo dado à notícia daquela reunião.

Inclui-se nessas manifestações ao nosso jornal o seguinte telegrama, que nos foi enviado, de Torres Vedras, pelo sr. dr. Gomes Correia, em nome dos interessados:

«Professores provisórios Escola Industrial Comercial de Torres Vedras apóiam solidarizam-se colegas de Lisboa. Congratulam-se interesse revelado vosso prestimoso jornal nossa actual situação.»

De um nosso leitor que devidamente se identificou, e cujo nome é António Manuel Vieira Leitão Albernaz, morador no Larameiro, recebemos a seguinte carta, que é, certamente, do interesse dos habitantes da Outra Banda, e é qual gostosamente damos publicação:

«Sou leitor atento do «Diário de Lisboa», jornal que tem desempenhado o importante papel na formação e informação do nosso povo. Aproveitando a oportunidade para formular os meus votos de que prosiga segundo tão salutar orientação, venho pedir-lhe que nas colunas

desse prestigioso jornal se fizesse eco da minha carta.

O recente afundamento da frágil embarcação de transporte de passageiros «Rio Alva», em virtude do abaloamento com o rebocador «Atomo», suscitou algumas considerações que julgo pertinentes, dada a extraordinária importância de que o acontecimento se reveste, considerando o conjunto dos transportes fluviais entre Lisboa e Cacilhas.

Os milhares de pessoas que diariamente utilizam os «cachelheiros» não dispõem das mais elementares condições de segurança com efeito sob o ponto de vista das possibilidades de sobrevivência pelos seus próprios meios, a generalidade dos barcos, em caso de acidente grave, não oferece as mínimas, sobretudo nas horas «de ponta», quando homens, mulheres e crianças, viajando em grande número de pé, e a quem nunca ninguém ensinou a usar os coletores de salvação que se encontram alguns a bordo.

Tudo isto põe em evidência o estado de total desrespeito pelos legítimos direitos dos milhares de passageiros, que são obrigados a utilizar o referido transporte fluvial.

Não pretendo pontificar sobre este grave problema, tem, no entanto, sido objecto de planeamento, dado o crescente desenvolvimento urbano de toda

a região, ao Sul do Tejo. No entanto, alguma-se-me que, a julgar pelas soluções até agora adoptadas, o planeamento não tem sido do que inero improvável, que apenas aproveita aos proprietários das referidas embarcações.

Que espécie de interesses estão em jogo neste emaranhado de situações?

Não será de primordial importância a comodidade e, sobretudo, a segurança de mais de 40 000 pessoas? Ou estamos a esperar que outro barco, seja radar, com o le avariado, embata num navio de grande tonelagem, para onde, por razões óbvias, não será possível transferir a tempo todos os passageiros?

Impõe-se, portanto, a revisão total deste serviço público, tendo em vista não só a renovação das unidades de transporte, mas também os pontos das duas margens, que de há muito se tornaram obsoletos.

A utilização em larga escala das possibilidades oferecidas pela Ponte sobre o Tejo, até agora lamentavelmente desperdiçadas, poderia obviar a presente situação, se superadas as barreiras burocráticas, fossem criados serviços de transporte em autocarros, a preços comportáveis, a partir dos principais centros populacionais próximos da Ponte.

PRETENSÕES A AUMENTOS DE RENDAS DE CASA

Recebemos do sr. António da Conceição Santos Lopes, de Vila Nova de Gaia, a seguinte carta, na qual se refere, como tantos outros leitores que se nos dirigem, aos problemas suscitados pelas tantas e tantas perspectivas de aumentos das rendas das suas casas de habitação, carta que endereçamos à apreciação das entidades respectivas:

«Certo do bom acolhimento, dirijo a V. a presente carta. Entre os muitos problemas que ultimamente me têm preocupado, aumentos constantes no custo de vida, em contraste com um arrefecimento do ordenado, junta-se mais outro, apesar de já ser problema de há muito e para muitos.

Completaos que foram os cinco anos de ocupação da casa que habito, logo fui procurado pelo meu senhorio, que vi pela primeira vez, acompanhado de seu procurador, este, com quem tratei a renda da casa. Razão desta visita inesperada: o aumento de renda: — Estava ha-

rato — disseram eles. Por isso, me visitaram, dando-se, até, ao incómodo de me procurarem no trabalho, a fim de, «amistosamente», concordarmos no aumento do aluguer de 600\$00 para 900\$00!...

Perante tão «amistosa proposta», fiquei perplexo, espantado. Então, quê? Se «amistosamente» a lei lhes permite um aumento de 50%, que será de mim, se a avaliação preconizada por eles, perante a minha recusa em aceitar tão «amistoso convite» não for tão benévola?

Pergunto-me, viver nos arredores do Porto, será um luxo ou uma necessidade?

Ganho, líquidos, 25\$000 mensais, e gastaria de transportes diariamente 8\$00, se não fizesse as viagens a pé, ao sol e à chuva. Não pretendo, com esta última afirmação, conhecer o meu senhorio, mas, certamente, igual ao meu caso haverá muitos mais que ansiarão, como eu, por ter a tranquilizante certeza da sua habitação isenta das «amistosas visitas quinzenais».

«Contrôle» de qualidade

No Porto, nas instalações da secção regional da Ordem dos Engenheiros, vai realizar-se de 15 a 19 do corrente, das 9 às 12 e das 17 e 30 às 20 horas, um curso programado pela COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, sobre «Organização do

contrôle da qualidade», dirigido pelo monitor eng. A. de Almeida Junior, chefe do Departamento da Qualidade, e da Normalização da M.ª Jurgina Duarte Ferreira, S.A. R. L. e presidente da direcção da Associação Portuguesa para a Qualidade Industrial.



A partir de 1 de Abril

A TAP oferece-lhe mais um destino: MONTREAL. Mais do que MONTREAL, um país rico de cor e de contrastes. Coberto de florestas infindáveis, e folha de acer — uma das 150 variedades de árvores existentes — inspirou a bandeira nacional de CANADA, como um símbolo tradicional e de modernidade.

O CANADA espera-o, pois, para os seus negócios, para uma viagem de turismo, ou ainda, para uma nova vida! 3 vezes por semana a TAP voará consigo para MONTREAL, oferecendo-lhe as comodidades e atenções do seu habitual serviço de bordo — apreciado e conhecido em todo o mundo. Viaje em boa companhia... Viaje com a TAP.

• 2.ª, 3.ª e 4.ª classes

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

TAP
TRANSPORTES
AEROS
PORTUGUESES



em boa companhia

CONTO DE DOMINGO

A SEITA

Texto de MANUEL BALTASAR

Ilustração de CARLOS BOTELHO

Todos afirmámos uns aos outros, a tremer, que não tínhamos medo nenhum, iríamos até ao fim e, se fosse preciso lutar, lutaríamos. E só o Ru se foi embora. Afastou-se, depois virou-se e deitou a correr pela rua abaixo. Quando deixámos de ouvir os passos do covarde, olhámo-nos novamente completamente decididos já. Seria agora ou nunca.

— Vai.

O Pedro, da boca aberta, com a pistola de alarme a tremer-lhe na mão, olhou para mim engoliu em seco e deu uma sorriso até à porta. Embarcou e entrou. Corri logo a seguir e, quando ia a entrar, ouvi um berro e uma coisa bateu-me nas pernas. Acendi a lanterna e vi o Pedro encolado ao lado de dentro da porta, muito branco.

— Foi... foi um gato—disse-me.

Eu arfava de emoção e não da cansaço quando, a correr, chegaram os outros que, lá fora, tinham tido tanto medo como nós. Olhámo-nos com sorrisos amarelos. Bem, pelo menos ali já todos tínhamos chegado. Em seguida, disse:

— Vamos apagar a luz e esperar, a ver se ouvimos algum barulho. Então depois subimo.

— Esta bem, mas avisa quando acenderes a luz—disse o Pedro, que continuava a empunhar a pistola, freneticamente.

Na escuridão, aguardámos em silêncio, tensos. Passaram uns momentos e o Ivo disse:

— Não, ná nada, acende.

Dois fechos de luz iluminaram o vazio da escada cheia de destroços carcomidos. Viam-se apenas meia dúzia de degraus, depois a escada fazia uma curva. Em fila indiana aproximámo-nos. Encostados uns aos outros, começámos a subir, fazendo ranger os degraus de uma forma atarraldora. Avisámos uma porta à esquerda, olhámo-nos e seguimos. Agora já não se voltava para trás. Empurrei suavemente a porta que se abriu, mostrando-nos uma sala enorme com muitas tábuas espalhadas pelo chão. Não havia nada de interesse nem que oferecesse perigo. Continuámos. Vimos mais duas salas onde apenas existiam vestígios duma mudança feita muitos anos atrás. Deixados pelo chão, havia trapos velhos e sujos e, junto à entrada da cozinha, estava uma cadeira branca do pó que tinha em cima. Havia também uma pequena varanda onde estava um monte de palha já podre.

— Estão a ver? Não há ninguém nem aparece nada! Vamos agora ao outro andar—disse o Pedro, decidido.

Voltámos à escada e, em silêncio, recomencámos a subir. Fortalecidos pelo êxito da exploração do andar anterior, seguíamos agora mais à vontade, sentindo-nos mais corajosos ainda.

A segunda porta estava fechada. Embarcámos e não cedeu. Verificámos então que uma tábua impedia a abertura. Não sabíamos descobrir o que, juntamente com o pé-de-cabra, poderia fazer saltar a tábua. Os outros, ao

coltarem, arrancaram um guincho infernal que nos fez estremecer. Parámos, atarantados de medo. Esperámos mas o silêncio continuou. Decidido, o Ivo um esticão ao ferro, partindo completamente a tábua e originando um ruído ainda mais terrível. Mas mais nada sucedeu e eu empurrei a porta, lentamente. A sala de entrada era igual àquela que já havíamos explorado. O que me estava atraindo de móveis velhos e sujos, muitos até partidos. Espalhámos-nos, observando bem todos os pormenores. A um canto, um pequeno armário, cheio de qualquer coisa. Chamei os outros. Tirámos a cobertura e, de lá de baixo, surgiu um piano. Sem querer carregá-lo numa tábua e ouviu-se um som cavo, deforme.

— Chit! Pouco barulho! Parece que é mauco! E se ouvem?

— Não há ninguém, cala-te.

— O melhor é irmos ver o resto.

Passámos às outras divisões, também desertas. Sómente num dos quartos havia uma mesa e algumas cadeiras espalhadas e caídas pelo chão. Na cozinha, um balde com um enorme buraco de ferrugem chamou-nos a atenção. Mas, nada havia de interesse. Voltámos à sala principal, aquela onde estava o piano.

— Pronto, já está, malta! Afinal não há cá ninguém e podemos vir para cá, completamente à vontade.

— E podemos vir também de dia! Os outros até de dia têm medo!

— Pois claro que vimos de dia! Amanhã, depois da escola, a gente vem para cá e arruma tudo, mas não digam nada!

— Devíamos todos fazer um juramento, um como não dizemos nada a ninguém, como eu li num livro. Assim é que era.

— Pois é, eu lembro-me. E isso é importante, com o juramento já ninguém dizia nada.

— Fazemos amanhã. Agora quase não se vê e é tarde que se farta.

— Esta bem, fica para amanhã, mas a saída da escola, é preciso despiarmos os outros, senão desconfiam e querem vir connosco.

A gente faz de conta que vai logo para casa e encontramos-nos aqui, está bem?

— Vamos embora?

— Vamos.

Encostámos a porta e descerámos a escada em silêncio. Cá em baixo esperámos mas a rua continuava deserta. Então saímos. Durante alguns minutos caminhamos, caminhamos em silêncio, orgulhosos connosco próprios e com o êxito da aventura. Se os outros soubessem!

Depois, já passámos o hospital, já havia muita iluminação. Foi nessa altura que, como por encanto, todos começámos a falar ao mesmo tempo, excitados.

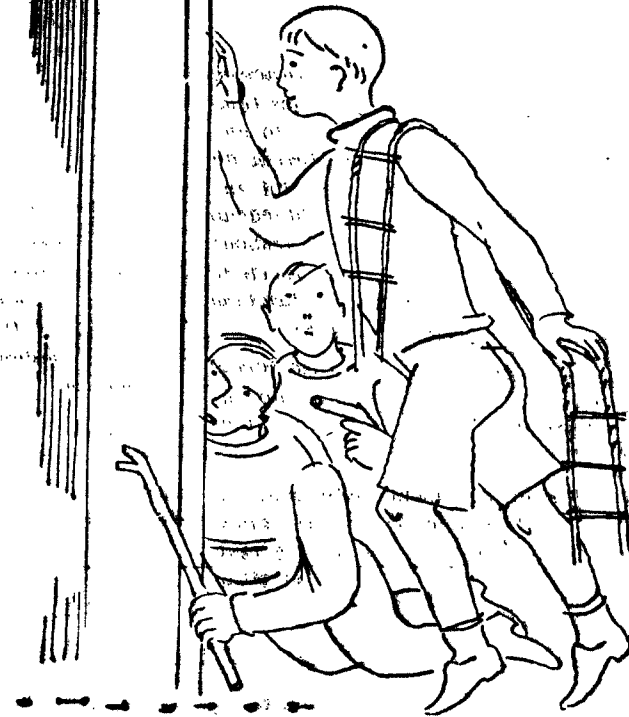
— Eh pá! Que classe! Ninguém deu por nada!

— Amanhã vamos logo para lá, fazer novos planos.

— Ninguém vai acreditar que o gente foi á de noite!

— Mas, não, não vamos dizer nada! Os tu vais contar aos outros?

— Se contas, nem sei o que a malta te faz.



— Não conto nada, estava só a falar, parece que és maluco.

— Agora vamos mas é embora, que é tarde que se farta.

— E eu tenho de chegar antes dos meus velhos, senão descobrem.

— Até amanhã.

— Até amanhã.

Separámo-nos contentes e eu, saboreando a vitória obtida, fui a correr para casa. Felizmente estavam já todos deitados e nem sequer me ouviram entrar. Deitei-me logo e, na escuridão, senti as faces afofadas pelo orgulho. Agora sim, iríamos formar uma seita a sério. Já tínhamos uma sede e tudo. Haviam de ver os tipos de outro bairro! Nunca mais se metiam com a gente! Acabei por adormecer e sonhar com aventuras formidáveis em que eu era sempre o herói.

— E como te vais arranjar para aires á noite?

— Ora, algo ao meu pai que o explicador não me pode dar. Lição amanhã e a mandou para hoje. Com certeza acredita e, como é para ir estudar, deixame sair. Agora tu vê lá se não consegues vir!

— Não te preocupes, o meu sistema dá sempre resultado.

Em casa, durante o jantar, mal conseguí disfarçar a ansiedade, quando disse ao meu pai que tinha de sair por causa da explicação. Se ele se lembrasse de telefonar, nem queria saber o que me aconteceria! Com coragem e determinação, lá consegui dizer aquilo e foi com espanto, apesar de estar convencido do êxito, que o meu pai me demorasse, que viesse logo para casa. Li que radiante e a ferver de impaciência enquanto não chegava a hora de sair. Estava em jogo a concretização dos nossos planos. Se, depois de explorarmos a casa durante a noite, chegássemos à conclusão de que não ia para lá ninguém ou o que mais recordávamos não aparecessem coisas, a minha noite, podíamos muito bem fazer lá a sede da nossa seita. Seria o sítio mais indicado e mais perfeito.

Agora, o que era preciso era a malta não ter medo de entrar na escuridão para verificar se era verdade ou não o que se dizia.

Chegou enfim, a hora e saí,

ainda a ouvir as recomendações da minha mãe para que regressasse cedo.

Caminhei rapidamente para o encontro. Andava rente à parede, de uma maneira furtiva, imbuído já pela magia da aventura, sentindo na pele o «perigo» que se aproximava. Foi o primeiro a chegar.

O lugar combinado para o encontro tinha sido o jardim, no banco mais afastado do parque infantil, deserto àquela hora por causa do tempo frio que vinha anunciando o Inverno prematuro. O Pedro fumava um cigarro com modos de pessoa importante. Era o único do grupo que já fumava e isso bastava para lhe dar um certo prestígio, isso e o facto de poder sair quase todas as noites. O pai era da Marinha e estava fora, e da mãe, fugia ele com facilidade.

Em voz baixa, perguntaram-me se tinha trazido o «aquilo» e eu respondi mostrando a lanterna eléctrica da minha mãe e uma moça feita de areia envolvida por cabedal. Tinha-me mandado fazer a «matraca» num sapateiro e eu ficara encarregado de a guardar. Lembro-me de como o bom homem ficou espantado a olhar para mim, quando lhe pedimos para fazer uma coisa tão estranha. No entanto, como levávamos dinheiro e dissemos ser para o tio do Pedro, o sapateiro encolheu os ombros e disse que sim.

O Pedro trouxe a escada de corda pois era das tais coisas que podiam ser necessárias, assim como um pé-de-cabra, roubado no ferro-velho onde, por costume, iam vender o cobre e o chumbo surripialo nas «cobras». Agora apenas faltava o Ivo que traria outra pilha e a pistola de alarme do irmão que estava na trouxa. Uma pistola, mesmo sendo de alarme, sempre era uma pistola. Dava-nos confiança, fazia-nos sentir autênticos aventureiros. Se conseguíssemos fazer ali a nossa base, mandaríamos com facilidade, em todos os outros rapazes da escola. Além disso, só lá entraria quem nós muito bem entendéssemos, o que faria inveja a todos os outros. Iriam-nos para lá livros de aventura e poderíamos planejar em «segredo» todos os nossos «golpes» e «missões», além de podermos guardar lá

tudo aquilo que pudessemos aprisionar.

Dal a momentos chegou o Ivo, afofado. Tivera de esperar que os pais saíssem para o cinema e, por isso, vieram a correr. Mas trazia as coisas.

Como estávamos todos prontos, pusemo-nos a caminho do nosso objectivo. A aproximação da «hora II» fazia o meu coração bater com mais força mas, apesar do receio, sentia-me forte e decidido a continuar. Depois de subirmos a traseira calçada, virámos pela rua da direita. Pouco tínhamos andado ainda quando o que ia na frente, o Pedro, parou levantando a mão. Silêncio! Passava-se alguma coisa. Juntámo-nos e, com precauções infinitas, avançámos colados à parede. Pela rua mal iluminada, um bêbado, caminhava nos tombos, cantando de um modo incompreensível. Não havia motivo para alarme, era apenas caso para esperarmos um pouco. Respirámos de alívio. O homem parou no meio da rua, começou a uns escassos dez metros da casa a nosso objectivo. Começou a falar baixo e a gesticular, apesar de estar só. No entanto e para termos a certeza, eu e o Ivo fomos, num instante, dar a volta para verificarmos se do outro lado não haveria mais alguém. Recuámos lentamente com os olhos no homem, atentos ao mais pequeno movimento, não fosse ele ouvir-nos antes de dobrarmos a esquina. Depois, com passo rápido mas quase a tremer, demos a volta ao quarteirão. Na outra esquina, parámos. Lá ouvia-se melhor a longa longa do bêbado que cantava em surdina. Espreitámos devagarinho e escondemo-nos logo. Ele estava a poucos passos de nós e pareceu-nos que ia continuar a andar. Pouco depois passou, aos tropeços. Felizmente seguiu em frente, sem nos ver. Que sorte!

Aguardámos o tempo necessário. Até deixarmos de ouvir. Então soltei um curto assobio ao qual, do outro lado, responderam. O caminho estava livre, mas o pior esperava-nos ainda. Chegaram os outros com os olhos muito abertos a brilhar de noite.

— Já se foi embora?

— Já não se ouve nada, já deve ir longe.

— Óptimo. Agora, atenção. Entra um de cada vez e os outros esperam aqui o sinal. Está combinado?

— Sim, mas quem entra primeiro? Eu não!

O Pedro começou em ser o primeiro, se levasse a pistola com ele, e assim ficou assente. A seguir iria eu e, depois, os outros.

Olhámos todos para a porta do desconhecido. Que nos esperaria para lá daquela madeira quase negra? Sentia a garganta seca.

— Alto! A porta parece que se mexe!

— Eu não vi nada.

— Se calhar foi o vento.

— Eu vi a porta mexer-se, já não vou.

— Maricas é o que tu és. A porta não mexeu nada. Tens é medo. Se quiseses, vai-te embora que nós não queremos cá contigo com medo.

— Não sou maricas nada, mas vou-me embora. A porta mexeu-se, bem vi.

— Quem mais se quer ir embora? Desapareça já, só queremos aqui homens.

A música contemporânea em lições de Jorge Peixinho

O compositor Jorge Peixinho vai realizar em breve, a semelhança dos anos anteriores, uma série de quatro lições-concertos sobre alguns aspectos e problemas da música contemporânea, o quais se efectuarão no auditório n.º 2 da Fundação Gulbenkian.

Sobre o tema «A música portuguesa contemporânea», Jorge Peixinho dará lições-concerto nos dias 15 e 22; no dia 29 sobre «O quarteto na música contemporânea»; e no dia 1 de Abril sobre «Obras-primas da música contemporânea».

Neste curso serão dadas, em primeira audição abso-

luta ou em primeira audição em Portugal, obras de Filipe Pires, Jorge Peixinho, Constança Capdeville, Pereira Leal, Stravinsky, Penderecki, Alban Berg e Luciano Berio.

Colaboração, como executantes, além de Jorge Peixinho, o Quarteto de Cordas do Porto, cantores Helena Cláudio e Orlando Worm, flautista Carlos Fontes, harpista Clotilde Rosa, clarinetista Artur Moreira, trompetista António Reis Gomes, violinista Ramirez Vicente, violonista António Oliveira e Silva e violoncelista Luís de Vasconcelos.



Liane Dayde e Moisés Dan, parelha de bailarinos do Grande Ballet Clássico de França, numa cena do ballet «Les Mirages», cuja música é de Henri Saugnet e a coreografia de Serge Lifar

UM ENG DE UI AUMENTO

Uma papeleta não retida de uma cama do Benito de Pediatría do Hospital Escolar, o excesso de doentes e a falta de pessoal levaram os pais de uma criança a serem chamados para dar sangue ao filho cujo enterro tinham feito dias antes.

Foi uma semana depois de terem enterrado o bebé de 6 meses (falecido, segundo diagnóstico médico, devido a meningite) que os pais da criança, residentes em Loures, receberam, do hospital de Santa Maria (onde aquela fora internada de urgência) um ofício a notificá-los para lá comparecerem, a fim de darem sangue ao bebé doente. Naturalmente alarmados, e apesar da «certeza» de terem enterrado o filho, acorreram ao hospital, onde foram deparar com um bebé desconhecido na cama onde morrera o seu João Paulo. A lamentável ocorrência teria sido motivada pela cama se encontrara ainda identificada com o nome do seu bebé.

O caso passou-se com o sr. Manuel da Rocha Matias, estuador, e a sr.ª D.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Em mais uma sessão de julgamento do caso da herança Sommer, a decorrer no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, voltou a ser largamente instado o sr. Constantino Sobral, antigo chefe dos escritórios da Casa Sommer.

O sr. Constantino Sobral, que declarou ter abandonado as suas funções, em 1957, por se ter apercebido de «desinteligências graves» surgidas entre os irmãos Carlos, Maria Ana e Henrique Champalimaud, de um lado, e António Champalimaud, do outro, e não querer tomar partido.

A certa altura, foi ditado para a acta:

«Exibido ao depoente o documento que se encontra junto a fls. 8981, e que é fotocópia de uma nota referente a acções da Empresa de Cimentos de Leiria, pertencentes a Henrique Sommer, com data de 27 de Fevereiro de 1957 foi-lhe perguntado se é o autor de tal documento, navedo respondido afirmativamente; informou de seguida que a mesma nota foi elaborada com base em elementos que lhe foram fornecidos por António Champalimaud, limitan-

do-se o depoente a dar tradução material a esses elementos, incorporando-os na nota a que se vem referindo, e in que de sua parte houvesse qualquer conhecimento sobre a exactidão desses elementos.

«O depoente tinha, apenas, de elaborar materialmente o respectivo documento na sequência de ordens recebidas de António Champalimaud, sem curar de saber a autenticidade dos elementos nele incorporados, o que aliás lhe era impossível alcançar mesmo que o desejasse.

«Es é o depoente convicto.

não tanto, por se recordar concretamente do problema que agora lhe é posto, mas mais pela ambiência e circunstâncias em que estes assuntos se processavam que António Champalimaud não lhe deu qualquer explicação ou razão justificativa para a elaboração da nota, cuja feitura lhe ordenou aliás, nem tal explicação lhe teria sido dada nem o depoente se atreveria a pedir-lha. Exibido seguidamente ao depoente o documento que se acha incorporado a fls. 8982, e que é a fotocópia de uma carta dirigida a D. Maria

Luisa, foi-lhe perguntado se foi o autor de tal missiva, havendo respondido afirmativamente; esclareceu no entanto a essa carta que a mesma foi por si manuscrita e assinada da sequência de ordens recebidas de António Champalimaud e com base em elementos pelo mesmo fornecidos.

Durante a sessão, foi reatado, pelo depoente, o papel passivo de Fernando Sommer, que era «como se não existisse» na Casa Sommer, não decidindo fosse o que fosse.

Um rendimento certo isento de impostos

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem (pessoas individuais)

Até 50 contos **3% ao ano**
Excedente a 50 contos **1,5% ao ano**

Depósitos a prazo (entidades privadas)

6 meses, renovável **4,75% ao ano**
1 ano, renovável **5,25% ao ano**
15 meses, renovável **5,75% ao ano**

Importâncias múltiplas de 1000\$00 com o mínimo de 10 000\$00

Depósitos Poupança-Habitação

vencem juros à taxa dos depósitos à ordem, mas quando concedidos os empréstimos a que dão direito, é-lhes atribuído um suplemento de forma a beneficiarem da taxa de

5,75% ao ano

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

informações em qualquer dependência da Caixa

Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

INGANO NA IDENTIFICAÇÃO UMA CRIANÇA DOENTE TOU O DRAMA DE UM CASAL

Rosa de Jesus de Oliveira, doméstica, moradores na Rua Manuel de Arriaga, n.º 10 — pálio, em Loures, a quem, no passado dia 21 de Fevereiro, falecera, naquele hospital, o filho mais novo, João Paulo de Oliveira da Rocha Matias nascido a 25 de Junho de 1970. Foi a mãe da criança que nos disse:

— Eu tinha a certeza de que foi o meu filho que morreu, mas quis ir lá por. Quando me perguntaram se eu era a mãe da criança eu disse que sim, e depois começaram a fazer exames. O meu marido tinha os braços dados e a mãozinha esquerda, e aquela não.

A sr.ª Rosa de Jesus de Oliveira sempre se animava de comparações que podiam ainda deixar ilusos a dúvida. Infelizmente. Tinha a mesma a certeza de que a criança enterrada era o seu filho?

— Tenho a certeza. Achetei-o morto comido, mas eu gosto e conheço a pele da criança e um dedo que tinha cortado. Além disso, o bebé que estava vivo, na cama, tinha os olhos castanhos, e o meu tinha os olhos azuis. Além disso...

«ESSAS COISAS NÃO SE FAZEM»

Dá mais pormenores. Não tem dúvidas, foi um engano.

— O meu marido telefonou para lá e disse: «essas coisas não se fazem!». Ainda gastei dinheiro nos transportes...

Conta depois o que possivelmente seria o caso de morte do filho: o menino, no sábado (dia 19), caiu da cama abaixo e bateu a cabeça com a cabeça na no chão. Como o menino mostrasse sinais de mal, levou-o ao médico, que lhe recitou umas gotas e mandou que o deixassem dormir até o menino querer. Mas depois o menino começou a sentir-se pior, a vomitar e a revirar os olhos. Foi então que o levaram ao Hospital de Santa Maria, onde diagnosticaram a meningite. A criança faleceu no dia 21 e foi enterrado, em Loures, no dia 23. O marido também tivera a meningite em criança, e por isso era surdo de um ouvido. No hospital, disse ainda, mandaram-na levar lá a outra filha, de 8 anos, para lhe fazerem análise ao sangue, mas a menina não tinha nada.

A sr.ª Rosa de Oliveira, de aspecto humilde, afirmou num tom reu-ro, sem lágrimas, a voz passiva de quem está habituada a sofrer:

— Já faleceram dois na cama do meu. Só tiraram o nome do meu na terça-feira...

Este é mais um caso a acrescentar a tantos outros que se registam nos hospitais.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 27

tais, muito principalmente devido à falta de pessoal em quantidade e qualidade suficiente para as necessidades básicas.

Um porta-voz das hospitais informou-nos de que mesmo a remoção de cadáveres requer uma certa especialização. Há cuidados fundamentais a ter, como a remoção das amolotas, «porção deslocada da napa», disse — para outros serviços, como muitas vezes, por exemplo, a remoção

simples de destazer, mas não são. No caso concreto, o corpo foi removido e ficou a mancha. Quando o corpo doente chegou a casa, o sermão que o condutor, ao ver lá a mancha, julga ter sido posto na enfermeira e dizer respeito ao novo doente. A falta de exames e a ausência de doentes tiveram o resto. É lamentável mas, nas condições actuais, só admira como isto não aconteça mais vezes.

Os problemas jurídicos na integração europeia podem ser ultrapassados

Dr. E. H. Wall, jurista inglês de Direito Internacional, que proferiu conferências no Porto e em Coimbra, reuniram-se agora, no Instituto Britânico, com os representantes dos órgãos de Informação, para falar de integração europeia, no resumo

dos aspectos jurídicos da mesma.

O dr. Wall, que cursou línguas modernas na Universidade de Cambridge, estudou as questões europeias (as minorias da Europa Central e Oriental e a Guerra Civil de Espanha), foi funcionário da B. B. C. onde desenvolveu intensa actividade, esteve na guerra, como oficial. Depois disso, especializou-se em questões de direito internacional. Especialista de problemas jurídicos, autor de «A Unificação da Europa» e «O Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias: Jurisdição e Procedimentos» (considerado a primeira tentativa de interpretação do pensamento jurídico na Europa Continental), remeteu-se a questões da sua especialidade, na reunião de ontem. Disse que o objectivo da sua visita, de carácter particular, era discutir amigavelmente com advogados os problemas jurídicos europeus, que considera possíveis de ultrapassar, mesmo que os países não tenham todas as constituições escritas e sejam as mesmas diferentes. Propôs também sobre os problemas económicos e políticos que respeitam a uma futura integração e, sobretudo o caso português. O dr. Wall não se pronunciou, ou melhor achou que não via problemas insuperáveis de ultrapassar, citando o caso da França e da Bélgica, por altura da assinatura do tratado da primeira comunidade europeia e do acordo de cooperação. Declarou, no entanto, não conhecer os problemas portugueses. A próxima sessão do jurista é Roma.

Associação para o estudo das condições de vida

A Associação Médica Internacional para o Estudo das Condições de Vida e de Saúde promovida em Cuba, de 5 a 11 de Abril, o seu quinto congresso. Os participantes beneficiam de 50 por cento nas viagens de avião.

Informações podem ser pedidas à Associação em França, 22 Rue Victor Noir 92 Nevilly sur Seine (telefone 637.23.00) ou à delegação em Lisboa, Avenida Infante Santo, 65, r/c, 1.º (tel. 672.194).

CONFRATERNIZAÇÃO DE OFICIAIS DA 3.ª REGIÃO AÉREA

Os oficiais, que prestaram serviço na 3.ª Região Aérea vão reunir-se num almoço de confraternização na Casa de Moçambique, no dia 19, às 13 e 30.

As inscrições podem ser feitas na Rua dos Condes, 9, ou pelo telefone 35680.

10.000 DISCOS GRÁTIS OFERTA JOVICA

A JOVICA, ao inaugurar as suas secções de Disco, em colaboração com A GRANDE FEIRA DO DISCO, oferece a todos os seus clientes de discos 10.000 completamente Grátis.

JOVICA

LISBOA Largo D. Estêvão 12-D — Telex 53 45 38
Avenida 5 de Outubro 53 C — Telex 4 77 69

FILIAIS CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c. Esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

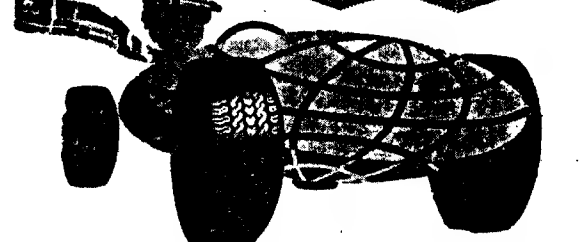
VENDA AO PÚBLICO

Ao fundo os montes de Espanha

Estão floridas as amendoeiras da Beira Alta. No concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, junto à fronteira, a cortina branca quase esconde os montes do outro lado. Bem pode dizer-se que neste capítulo da natureza o Algarve não é modelo único: outras regiões do País se reclamam da beleza das amendoeiras, que todos os anos por esta altura explodem numa obsessão de brancura.

pneus radiais

Kleber



O MELHOR PNEU RADIAL DE CARÇAÇA TÊXIL QUE MAIS SE VENDE EM TODO O MUNDO

PARA O SEU CARRO USE O MELHOR

PEÇA LITERATURA:

DIVISÃO KLEBER, Av. Infante Santo, 361A, Lisboa

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

OBSTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA

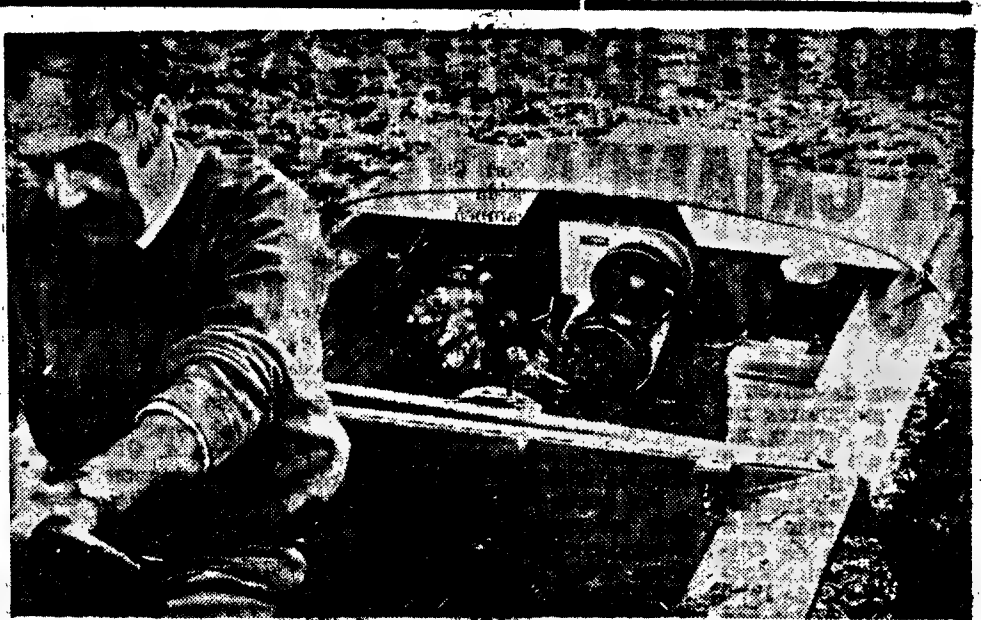
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 64 41 91



UM CARRO PARA TODO O TERRENO

Pode dizer-se que não há obstáculos para este carro britânico, de motor à retaguarda, anfíbio, quatro rodas independentes que vemos a ser experimentado no Sueste da Inglaterra, em terrenos particularmente difíceis. Na outra gravura pode ver-se o interior do carro, com motor descoberto. Diz-se que irá revolucionar muitos trabalhos no campo. Cnamaram-line



PARA O PERÍODO DE 7
A 13 DE MARÇO

HOROSCOPO

pele astrologo HORUS



AMOR — Período verdadeiramente magnífico para a sua vida sentimental e familiar, que decorrerá portanto em condições muito harmoniosas e agradáveis. Excelentes satisfações amorosas e conjugais. As suas relações sociais serão igualmente muito favorecidas, bem como o círculo das suas amizades. Período muito feliz em todos os aspectos.

DINHEIRO — Serão razoavelmente protegidos todos os empreendimentos que levar a cabo com o intuito de realizar lucros, de realizar receitas. Período favorável para todos os negócios, de uma maneira geral. **PROFISSÃO** — De que se com todo o empenhamento ao seu trabalho, pois surgirão excelentes oportunidades de êxito. Período muito favorável para melhorar a sua situação profissional, para elevar sensivelmente o seu nível de vida. **SAÚDE** — Ausência total de preocupações no que se refere ao seu estado de saúde durante esta semana. Período de excelente disposição e boas condições físicas.



AMOR — Terá de proceder com um grande espírito de compreensão durante esta semana, visto que o mau humor e a intolerância não contribuirão nada para apianar as dificuldades e resolver os problemas que não deixarão de surgir durante este período na sua vida sentimental e familiar. Nas relações sociais o ambiente será igualmente um tanto carregado. Use de prudência e diplomacia. **DINHEIRO** — Não conte com ganhos muito elevados, nem com auxílios e apoios importantes, durante esta semana. Terá de contar apenas com os seus próprios esforços, e de qualquer modo os ganhos não serão compensadores. **PROFISSÃO** — No capítulo das suas actividades profissionais tem toda a conveniência em proceder de maneira a evitar atritos e desentendimentos, cujos efeitos seriam verdadeiramente prejudiciais para as suas ambições. Terá de revestir-se de paciência e resignação, porque a semana certamente lhe trará alguns motivos de aborrecimento e talvez mesmo algumas perdas. **SAÚDE** — É de recear que venha a sofrer, durante esta semana, as consequências de alguns erros e imprudências que tem vindo a cometer desde há tempos. Procure limitar as perdas, tomando as precauções aconselháveis.

AMOR — É provável que tenha de enfrentar durante esta semana toda uma série de mal-entendidos à volta dos seus problemas de ordem sentimental. Durante os aborrecimentos e complicações que surgirem será conveniente que não perca a calma e proceda com inteligência e cuidado de modo a atenuar os danos. **DINHEIRO** — Possivelmente terá de sofrer alguns dissabores no que se refere aos seus interesses de ordem monetária. Os seus negócios ou empreendimentos financeiros não se desenvolverão de acordo com os seus projectos. **PROFISSÃO** — Tem possibilidades de alcançar alguns resultados relativamente interessantes durante esta semana, no exercício das suas actividades profissionais, mas esses resultados só serão conseguidos à custa de muito trabalho e de um grande esforço mental. Em todo o caso vale a pena trabalhar com afinco, porque estará a ganhar criando as condições para uma futura melhoria da sua situação. **SAÚDE** — Use de cuidado com possíveis acidentes.



AMOR — É provável que tenha de enfrentar durante esta semana toda uma série de mal-entendidos à volta dos seus problemas de ordem sentimental. Durante os aborrecimentos e complicações que surgirem será conveniente que não perca a calma e proceda com inteligência e cuidado de modo a atenuar os danos. **DINHEIRO** — Possivelmente terá de sofrer alguns dissabores no que se refere aos seus interesses de ordem monetária. Os seus negócios ou empreendimentos financeiros não se desenvolverão de acordo com os seus projectos. **PROFISSÃO** — Tem possibilidades de alcançar alguns resultados relativamente interessantes durante esta semana, no exercício das suas actividades profissionais, mas esses resultados só serão conseguidos à custa de muito trabalho e de um grande esforço mental. Em todo o caso vale a pena trabalhar com afinco, porque estará a ganhar criando as condições para uma futura melhoria da sua situação. **SAÚDE** — Use de cuidado com possíveis acidentes.

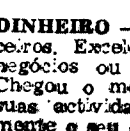


AMOR — A sua maneira de agir durante esta semana, no plano sentimental, será decididamente romântica, contemplativa, inclinada a procurar a harmonia no lar muito tolerante para com as fraquezas das outras pessoas, o que contribuirá grandemente para criar a sua volta um ambiente de veras agradável. **DINHEIRO** — A semana em curso não lhe permitirá grandes realizações práticas, mas facilitará o estudo dos seus projectos para o futuro. Use toda a sua inteligência, pois o momento é próprio para pensar. **PROFISSÃO** — É provável que as suas actividades e interesses de ordem profissional venham a ressentir-se, durante esta semana, do facto de a sua actuação se desenvolver de maneira muito vacilante. Procure dominar essa tendência e não se deixe impressionar demasiado com pequenos detalhes de importância secundária. **SAÚDE** — Vigie cuidadosamente o seu regime alimentar, pois corre o risco de sofrer perturbações no fígado durante este período.

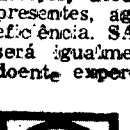
AMOR — Esta semana a semana em curso, uma excelente oportunidade para pôr em ordem todos os seus assuntos de ordem sentimental e familiar, pondo as coisas nos seus devidos lugares. Qualquer ressentimento ou melancolia que tenha a ver com complicações anteriores, no sector amoroso, poderá ser agora anulado de maneira muito adequada. **DINHEIRO** — Período propício para os seus interesses financeiros. Excelentes perspectivas no que se refere aos seus negócios ou empreendimentos económicos. **PROFISSÃO** — Chegou o momento ideal para expandir e desenvolver as suas actividades de ordem profissional, alargando amplamente o seu raio de acção. Tudo correrá na medida dos seus desejos, desde que saiba tirar partido das circunstâncias presentes, agindo com inteligência e sobretudo com muita eficiência. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico a semana será igualmente muito favorável para si. Se tem estado doente experimentará melhoras decisivas.



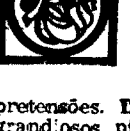
AMOR — Esta semana a semana em curso, uma excelente oportunidade para pôr em ordem todos os seus assuntos de ordem sentimental e familiar, pondo as coisas nos seus devidos lugares. Qualquer ressentimento ou melancolia que tenha a ver com complicações anteriores, no sector amoroso, poderá ser agora anulado de maneira muito adequada. **DINHEIRO** — Período propício para os seus interesses financeiros. Excelentes perspectivas no que se refere aos seus negócios ou empreendimentos económicos. **PROFISSÃO** — Chegou o momento ideal para expandir e desenvolver as suas actividades de ordem profissional, alargando amplamente o seu raio de acção. Tudo correrá na medida dos seus desejos, desde que saiba tirar partido das circunstâncias presentes, agindo com inteligência e sobretudo com muita eficiência. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico a semana será igualmente muito favorável para si. Se tem estado doente experimentará melhoras decisivas.



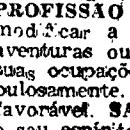
AMOR — No que diz respeito às suas relações familiares, a semana em curso decorrerá de maneira bastante favorável, tranquila. Os seus assuntos de ordem amorosa, por outro lado, poderão registar algumas perturbações, devidas principalmente à sua obstinação e por vezes a uma certa incompreensão mútua. Procure esclarecer concretamente as suas pretensões. **DINHEIRO** — Alimentará elevadas aspirações, grandiosos projectos, que no entanto não se concretizarão. A semana será mais ou menos vã, no aspecto financeiro. **PROFISSÃO** — O momento é pouco indicado para tentar modificar a sua situação profissional para se lançar em aventuras ou iniciativas importantes. Limite-se portanto às suas ocupações habituais e esforce-se por cumprir as suas obrigações com a máxima eficiência. Deixe as aventuras para outra altura mais favorável. **SAÚDE** — É provável que durante esta semana o seu espírito reflita um certo nervosismo e agitação interior, capaz de prejudicar a sua saúde. Procure distrair-se, sossegar.



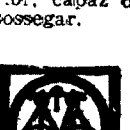
AMOR — É provável que a semana lhe reserve alguns aborrecimentos e contrariedades no sector sentimental. No entanto, poderá evitar complicações importantes se souber tirar o melhor partido do seu sentido diplomático, do seu tacto. Procure sobretudo usar de muita moderação na maneira de falar. **DINHEIRO** — Estude cuidadosamente todos os negócios que lhe sejam propostos, pois está um tanto sujeito a bulhas. Resultados financeiros relativamente fracos, e conseguidos apenas à custa do seu próprio esforço. **PROFISSÃO** — Procure levar uma vida tanto quanto possível calma e tranquila. Uma negligência ou descuido, mesmo pouco importante, pode dar origem a grandes complicações de ordem profissional, susceptíveis mesmo de lhe trazerem prejuízos consideráveis e de atrasarem o seu progresso. Use toda a sua inteligência para só se deixar levar à correnteza dos acontecimentos. **SAÚDE** — Procure fortalecer o seu organismo, descansando o suficiente e evitando toda a espécie de excessos, que só poderão criar complicações.



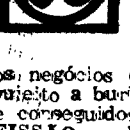
AMOR — É provável que a semana lhe reserve alguns aborrecimentos e contrariedades no sector sentimental. No entanto, poderá evitar complicações importantes se souber tirar o melhor partido do seu sentido diplomático, do seu tacto. Procure sobretudo usar de muita moderação na maneira de falar. **DINHEIRO** — Estude cuidadosamente todos os negócios que lhe sejam propostos, pois está um tanto sujeito a bulhas. Resultados financeiros relativamente fracos, e conseguidos apenas à custa do seu próprio esforço. **PROFISSÃO** — Procure levar uma vida tanto quanto possível calma e tranquila. Uma negligência ou descuido, mesmo pouco importante, pode dar origem a grandes complicações de ordem profissional, susceptíveis mesmo de lhe trazerem prejuízos consideráveis e de atrasarem o seu progresso. Use toda a sua inteligência para só se deixar levar à correnteza dos acontecimentos. **SAÚDE** — Procure fortalecer o seu organismo, descansando o suficiente e evitando toda a espécie de excessos, que só poderão criar complicações.



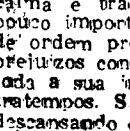
AMOR — É provável que a semana lhe reserve alguns aborrecimentos e contrariedades no sector sentimental. No entanto, poderá evitar complicações importantes se souber tirar o melhor partido do seu sentido diplomático, do seu tacto. Procure sobretudo usar de muita moderação na maneira de falar. **DINHEIRO** — Estude cuidadosamente todos os negócios que lhe sejam propostos, pois está um tanto sujeito a bulhas. Resultados financeiros relativamente fracos, e conseguidos apenas à custa do seu próprio esforço. **PROFISSÃO** — Procure levar uma vida tanto quanto possível calma e tranquila. Uma negligência ou descuido, mesmo pouco importante, pode dar origem a grandes complicações de ordem profissional, susceptíveis mesmo de lhe trazerem prejuízos consideráveis e de atrasarem o seu progresso. Use toda a sua inteligência para só se deixar levar à correnteza dos acontecimentos. **SAÚDE** — Procure fortalecer o seu organismo, descansando o suficiente e evitando toda a espécie de excessos, que só poderão criar complicações.



AMOR — É provável que a semana lhe reserve alguns aborrecimentos e contrariedades no sector sentimental. No entanto, poderá evitar complicações importantes se souber tirar o melhor partido do seu sentido diplomático, do seu tacto. Procure sobretudo usar de muita moderação na maneira de falar. **DINHEIRO** — Estude cuidadosamente todos os negócios que lhe sejam propostos, pois está um tanto sujeito a bulhas. Resultados financeiros relativamente fracos, e conseguidos apenas à custa do seu próprio esforço. **PROFISSÃO** — Procure levar uma vida tanto quanto possível calma e tranquila. Uma negligência ou descuido, mesmo pouco importante, pode dar origem a grandes complicações de ordem profissional, susceptíveis mesmo de lhe trazerem prejuízos consideráveis e de atrasarem o seu progresso. Use toda a sua inteligência para só se deixar levar à correnteza dos acontecimentos. **SAÚDE** — Procure fortalecer o seu organismo, descansando o suficiente e evitando toda a espécie de excessos, que só poderão criar complicações.



AMOR — É provável que a semana lhe reserve alguns aborrecimentos e contrariedades no sector sentimental. No entanto, poderá evitar complicações importantes se souber tirar o melhor partido do seu sentido diplomático, do seu tacto. Procure sobretudo usar de muita moderação na maneira de falar. **DINHEIRO** — Estude cuidadosamente todos os negócios que lhe sejam propostos, pois está um tanto sujeito a bulhas. Resultados financeiros relativamente fracos, e conseguidos apenas à custa do seu próprio esforço. **PROFISSÃO** — Procure levar uma vida tanto quanto possível calma e tranquila. Uma negligência ou descuido, mesmo pouco importante, pode dar origem a grandes complicações de ordem profissional, susceptíveis mesmo de lhe trazerem prejuízos consideráveis e de atrasarem o seu progresso. Use toda a sua inteligência para só se deixar levar à correnteza dos acontecimentos. **SAÚDE** — Procure fortalecer o seu organismo, descansando o suficiente e evitando toda a espécie de excessos, que só poderão criar complicações.



AMOR — É provável que a semana lhe reserve alguns aborrecimentos e contrariedades no sector sentimental. No entanto, poderá evitar complicações importantes se souber tirar o melhor partido do seu sentido diplomático, do seu tacto. Procure sobretudo usar de muita moderação na maneira de falar. **DINHEIRO** — Estude cuidadosamente todos os negócios que lhe sejam propostos, pois está um tanto sujeito a bulhas. Resultados financeiros relativamente fracos, e conseguidos apenas à custa do seu próprio esforço. **PROFISSÃO** — Procure levar uma vida tanto quanto possível calma e tranquila. Uma negligência ou descuido, mesmo pouco importante, pode dar origem a grandes complicações de ordem profissional, susceptíveis mesmo de lhe trazerem prejuízos consideráveis e de atrasarem o seu progresso. Use toda a sua inteligência para só se deixar levar à correnteza dos acontecimentos. **SAÚDE** — Procure fortalecer o seu organismo, descansando o suficiente e evitando toda a espécie de excessos, que só poderão criar complicações.

nam, a satisfatória. **PROFISSÃO** — Terá possibilidades de melhorar consideravelmente a sua situação profissional, desde que saiba fazer o melhor uso das suas armas, das suas aptidões e conhecimentos. Se a sua actividade profissional se relaciona com a arte ou com a literatura, este será um período verdadeiramente magnífico para si. **SAÚDE** — As suas condições de saúde e disposição serão muito boas, durante a semana em curso. O momento é muito indicado para fazer qualquer tratamento de purificação do organismo.



AMOR — Os aspectos planetários dominantes durante esta semana apresentam-se de uma maneira geral, favoráveis para si, no que se refere aos seus interesses de natureza amorosa e familiar. É portanto de esperar que a sua vida afectiva lhe proporcione a algumas excelentes satisfações e alegrias. **DINHEIRO** — Tem grandes possibilidades de alcançar ganhos satisfatórios, durante este período. Excelentes negócios e empreendimentos em perspectiva. Se souber tirar partido da sua inteligência, aproveitando todas as ideias que nascerem em abundância na sua mente, este período marcará uma fase decisiva na sua evolução económica. **PROFISSÃO** — Os negócios ou empreendimentos profissionais que tem em andamento poderão proporcionar-lhe excelentes resultados se souber sempre mantê-los num plano sério e cuidadoso. Todos os assuntos de ordem profissional serão beneficiados durante esta semana. **SAÚDE** — Os males que mais facilmente poderão afectar o seu estado geral de saúde, durante esta semana, são de ordem psíquica especialmente nervosa.

AMOR — Todos os assuntos que de qualquer modo se relacionem com a vida familiar, com o lar, serão bastante favorecidos durante esta semana. Período muito indicado para mudanças de residência e eventuais transformações no lar. Os assuntos de ordem sentimental decorrerão em condições mais ou menos normais, sem nada de especial a assinalar. **DINHEIRO** — Nota-se uma certa tendência a expansão das suas actividades e consequentemente dos seus ganhos materiais. Em todo o caso não comece a empreender, não gaste mais do que pode ganhar, pois poderá desequilibrar seriamente o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Estude cuidadosamente todos os projectos e ideias que tiver em mente, no plano profissional, para poder mais tarde tirar partido dos seus planos. De momento não tome decisões importantes. **SAÚDE** — O período é mais ou menos favorável para si, no que se refere às suas condições de saúde. No entanto, seja prudente.



AMOR — Todos os assuntos que de qualquer modo se relacionem com a vida familiar, com o lar, serão bastante favorecidos durante esta semana. Período muito indicado para mudanças de residência e eventuais transformações no lar. Os assuntos de ordem sentimental decorrerão em condições mais ou menos normais, sem nada de especial a assinalar. **DINHEIRO** — Nota-se uma certa tendência a expansão das suas actividades e consequentemente dos seus ganhos materiais. Em todo o caso não comece a empreender, não gaste mais do que pode ganhar, pois poderá desequilibrar seriamente o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Estude cuidadosamente todos os projectos e ideias que tiver em mente, no plano profissional, para poder mais tarde tirar partido dos seus planos. De momento não tome decisões importantes. **SAÚDE** — O período é mais ou menos favorável para si, no que se refere às suas condições de saúde. No entanto, seja prudente.

AMOR — Todos os assuntos que de qualquer modo se relacionem com a vida familiar, com o lar, serão bastante favorecidos durante esta semana. Período muito indicado para mudanças de residência e eventuais transformações no lar. Os assuntos de ordem sentimental decorrerão em condições mais ou menos normais, sem nada de especial a assinalar. **DINHEIRO** — Nota-se uma certa tendência a expansão das suas actividades e consequentemente dos seus ganhos materiais. Em todo o caso não comece a empreender, não gaste mais do que pode ganhar, pois poderá desequilibrar seriamente o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Estude cuidadosamente todos os projectos e ideias que tiver em mente, no plano profissional, para poder mais tarde tirar partido dos seus planos. De momento não tome decisões importantes. **SAÚDE** — O período é mais ou menos favorável para si, no que se refere às suas condições de saúde. No entanto, seja prudente.

AMOR — Procure, durante esta semana, fazer uso de todo o seu espírito de compreensão e tolerância, pois a sua vida sentimental e familiar decorrerá em moldes um tanto conflituosos. Não anseie demasiado por defesa das suas opiniões ou interesses, e limite-se que nem sempre tem razão. **DINHEIRO** — Período mediano, com altos e baixos alternadamente. Se tiver de enfrentar dificuldades financeiras não perca a calma, pois com isso só conseguirá agravar os seus problemas. **PROFISSÃO** — O momento não é indicado para introduzir alterações na sua vida profissional, sejam de que natureza forem. Continue a seguir o mesmo voo e a mesma orientação no seu trabalho, sem aspirar a grandes elevações por enquanto. Não desista, pois esse momento chegará. **SAÚDE** — A neurastenia e o nervosismo serão a causa das suas indisposições de saúde durante esta semana. Use igualmente de cuidado quanto a possíveis acidentes.

AMOR — Os seus assuntos de ordem amorosa atravessam durante este período, uma fase excepcionalmente feliz. Os seus problemas sentimentais assumirão uma nova forma, muito mais interessante e agradável. A fidelidade e a constância são no entanto condições indispensáveis para a sua felicidade amorosa. **DINHEIRO** — O seu trabalho no domínio financeiro, será grandemente facilitado pela ajuda eficaz que receberá dos seus colaboradores ou de pessoas amigas. Procure com correção e veracidade os frutos do seu trabalho. **PROFISSÃO** — Se tiver de dar as suas actividades profissionais uma nova orientação, será conveniente que estude o assunto com todo o cuidado, passando a dar a atenção devida aos factores que mereçam maior atenção. Não despreze conselhos e opiniões que a este respeito lhe forem dados por pessoas experientes e bem informadas. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico tem condições boas, durante esta semana, desde que evite os excessos. A natureza, a saúde, será portanto regular, ou mesmo boa.

AMOR — Os seus assuntos de ordem amorosa atravessam durante este período, uma fase excepcionalmente feliz. Os seus problemas sentimentais assumirão uma nova forma, muito mais interessante e agradável. A fidelidade e a constância são no entanto condições indispensáveis para a sua felicidade amorosa. **DINHEIRO** — O seu trabalho no domínio financeiro, será grandemente facilitado pela ajuda eficaz que receberá dos seus colaboradores ou de pessoas amigas. Procure com correção e veracidade os frutos do seu trabalho. **PROFISSÃO** — Se tiver de dar as suas actividades profissionais uma nova orientação, será conveniente que estude o assunto com todo o cuidado, passando a dar a atenção devida aos factores que mereçam maior atenção. Não despreze conselhos e opiniões que a este respeito lhe forem dados por pessoas experientes e bem informadas. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico tem condições boas, durante esta semana, desde que evite os excessos. A natureza, a saúde, será portanto regular, ou mesmo boa.

AMOR — Os seus assuntos de ordem amorosa atravessam durante este período, uma fase excepcionalmente feliz. Os seus problemas sentimentais assumirão uma nova forma, muito mais interessante e agradável. A fidelidade e a constância são no entanto condições indispensáveis para a sua felicidade amorosa. **DINHEIRO** — O seu trabalho no domínio financeiro, será grandemente facilitado pela ajuda eficaz que receberá dos seus colaboradores ou de pessoas amigas. Procure com correção e veracidade os frutos do seu trabalho. **PROFISSÃO** — Se tiver de dar as suas actividades profissionais uma nova orientação, será conveniente que estude o assunto com todo o cuidado, passando a dar a atenção devida aos factores que mereçam maior atenção. Não despreze conselhos e opiniões que a este respeito lhe forem dados por pessoas experientes e bem informadas. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico tem condições boas, durante esta semana, desde que evite os excessos. A natureza, a saúde, será portanto regular, ou mesmo boa.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluir a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 horas

Av. João XXI 3-2, Frente Junto à Praça do Arceiro — Telef. 72 41 62 — LISBOA

Artes plásticas

Manuela Jorge

Foi inaugurada, na Galeria 111, uma exposição de pintura da artista Manuela Jorge.

Dois artistas na Quadrante

Mário Varela e Pires Vieira inauguram, na segunda-feira, às 18 e 30, uma exposição de pintura na Galeria Quadrante.

José Manuel Soares expõe na S. N. B. A.

O artista José Manuel Soares apresenta-se novamente ao público, na Sociedade Nacional de Belas-Artes onde tantas vezes tem exposto.

A exposição que é inaugurada na terça-feira, a 17 horas, devendo a cerimónia assinar a pintora D. Eduarda Lapa. Ficará aberta ao público até o dia 18, todos os dias das 18 às 20 horas.

Françoise Fort Clarke expõe na Balala

ALBUQUERQUE, 7. — Na galeria de arte do Hotel da Balala, na Praia da Maria Luísa,

Foi modificado o tracado de uma rua da alta de Coimbra

A antiga Rua do Norte ligava a Borges Carneiro, já próximo ao Largo da Sé Velha, com a antiga Rua Larga. Devido às obras da Cidade Universitária, foram demolidos todos os edifícios da referida rua a partir da travessa da Rua do Norte até à antiga Rua do Coque e, em seu lugar, construído o edifício da Faculdade de Letras.

A rua, mesmo em frente da entrada para o chamado «Quil da Farmácia», ficou tapada por um muro, fazendo-se o acesso à Praça da Porta Férrea da Universidade por umas escadas que passam por baixo do edifício da Faculdade de Letras.

Ponderados os inconvenientes dessas escadas, foi deliberado modificar o tracado da rua; e, assim, o referido muro foi demolido e está a ser construída uma escadaria, na Faculdade de Letras.

MORREU COM 102 ANOS

FERREIRA DO ZEZEIRE, 7. — No lugar de S. Gonçalo, da freguesia do Beço, desfez concheito, faleceu a sr. D. Joaquina Barta, conhecida por «Joaquina Caseiras», que tinha a bonita idade de 102 anos.

Viuva de Jacinto da Silva, não teve filhos. No entanto, os sobrinhos ascendem a mais de 130. Era muito querida na região pelo que no funeral se incorporaram centenas de pessoas, bem como toda a comunidade da freguesia (de que era sócia há mais de 70 anos).

«Hospital do Tórax»

No Centro Sanatorial do Lumiar, no Sanatório Dom Carlos I, efectuou-se uma reunião de médicos, com o objectivo de estudar o tema «Hospital do Tórax».

A reunião despertou grande interesse, tendo nela participado muitos e tendo tido intervenções os dres. Nunes de Almeida, Rui de Lima, Geraídes, Báfias, Rosa Falcão e Ramon de la Féria.

está patente ao público uma exposição de pintura de Françoise Fort Clarke, artista francesa.

Françoise Fort Clarke tornou-se conhecida na década de 50 como campeã da Europa de «rallyes», juntamente com Sheila van Damme. Tendo-se dedicado à pintura, frequentou a Escola de Belas-Artes de Paris e expôs já na capital francesa, em Londres, em Nova York, etc.

Os suecos «voam» cada vez mais para Portugal

ESTOCOLMO, 7. — (A. N. I.) — O aumento do tráfego aéreo sueco com turistas para Portugal foi, em 1970, o mais espectacular — segundo os números oficiais agora publicados pela Direcção da Aeronáutica Civil da Suécia — reproduzidos pela imprensa local.

Portugal registou um aumento de 117 por cento, seguido por Malta, (74 por cento), Inglaterra (42), Suíça (28) e Israel (24).

A Itália teve um aumento de 10 por cento e a Espanha de 2.

Verificou-se, também, uma diminuição sensível no tráfego

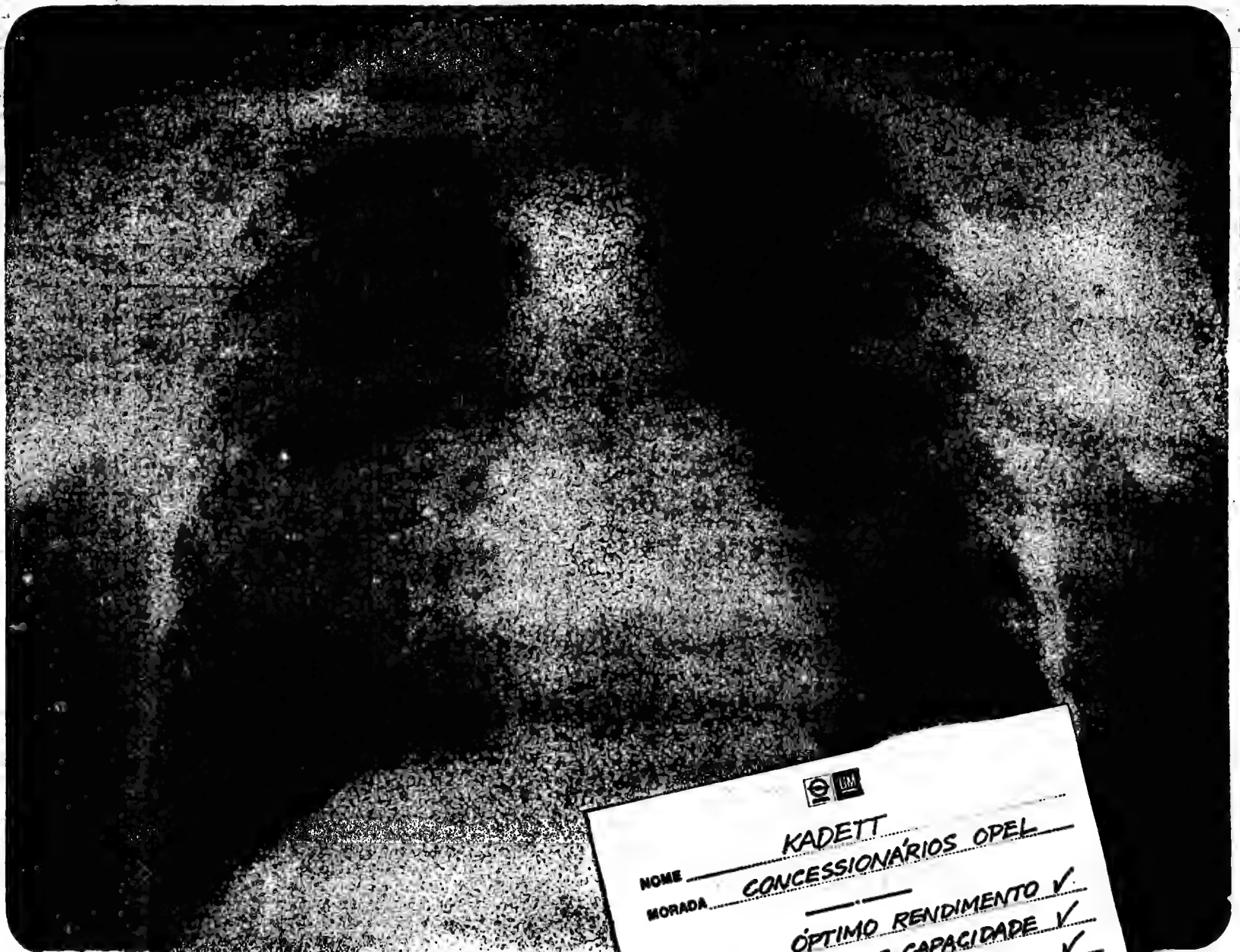
aéreo para a Tunísia (menos 52 por cento), Roménia (menos 40), Turquia (37), Grécia (28), Marrocos (18), Bulgária (16), e Jugoslávia (15).

No que respeita a «região turística», registou-se decréscimo do tráfego aéreo sueco para Rimini (menos 81 por

cento), Maiorca (menos 12), e Riviera francesa (11).

«São cada vez mais os turistas suecos em Portugal — escreve, em título a quarta coluna, o diário «Östgötska-Korrespondenten», referindo-se ao crescente interesse, que as regiões turísticas portuguesas suscitam na Escandinávia.

KADETT no caminho dos 3 milhões



NOME _____
 MORADA _____
 CORAÇÃO _____
 PULMÕES _____
 ESTOMAGO _____
 OSSOS _____

KADETT
CONCESSIONÁRIOS OPEL
 ÓPTIMO RENDIMENTO ✓
 GRANDE CAPACIDADE ✓
 BAIXO CONSUMO ✓
 SÓLIDA RESISTÊNCIA ✓

saúde de ferro temperamento de aço!

O robusto motor de 1.100 cc. com que está equipado, torna-o um «ponto de lança» no trânsito da cidade, um trepador nas estradas de montanha, um viajante infatigável. Companheiro de trabalho assíduo, o Kadett é, também, um bom companheiro de férias, porque sabe responder ao puro prazer de conduzir. Carroçaria monobloco, coluna de direcção amortecedora de choques, circuito duplo de travagem, espaço interior e porta-bagagens de grandes dimensões, baixo consumo, valorização na troca, completam a fama de Kadett e há anos fazem dele o automóvel.

KADETT é e continua a ser KADETT
um bom investimento na compra e na revenda.

Opel. Sempre mais carro pelo seu dinheiro.



PEANUTS



OS PEANUTS

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Março de 1941 publicava:

«LONDRES, 7 — Hoje a chegar ao conhecimento do público, gradualmente, informações sobre a maneira como a E.A.F. desenvolverá a sua próxima ofensiva e como ela, igualmente, por em prática acções de defesa contra o esperado esforço em massa da Arma Aérea Alemã contra a Grã-Bretanha.

«Os últimos elementos fornecidos à E.A.F. são constituídos pelos modernos aviões de «caça» dos tipos «Tornado» e «Whirlwind», que são presentemente os mais poderosos e os mais rápidos.»

CAROL DAY

by KENNETH INNS



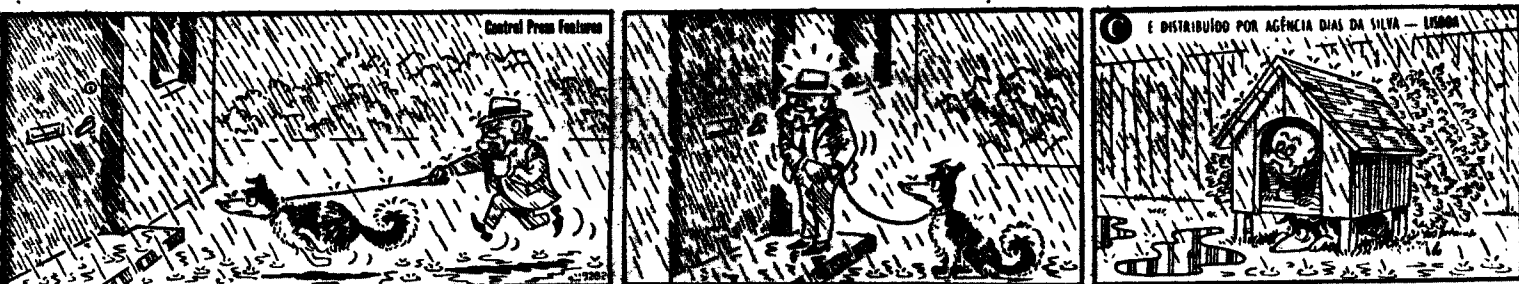
CAROL DAY

«EU PREFIRO SINTRA»

SINTRA, 7 — Dado o êxito conseguido o ano passado, vai repetir-se, nos próximos meses de Abril, Maio e Junho, o concurso «Eu prefiro Sintra», iniciativa do Município local, com o apoio da S. E. I. T.

Para concorrer basta enviar um postal de correio, com o nome e a morada e a frase «Eu prefiro Sintra». Os premiados terão direito a hospedagem completa, para casal, durante um fim-de-semana, num hotel ou pensão sintrense.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



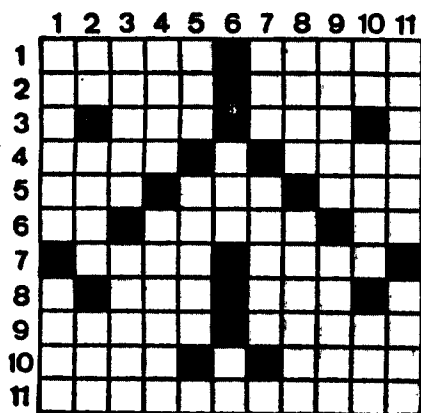
Palavras cruzadas

COM PROVERBIO: PROBLEMA N.º 5825

HORIZONTAIS: — Missiva. Reconhecida 2 — Afoite. Nome das cortas de jogar 3 — Fúido. afoite. Bebida usada nos Indios Orientais. 4 — Neste lugar. Enferia. 5 — Freguesia do concelho de Moimenta da Beira. Conjunção. 6 — Palavra latim pela qual começam muitos documentos pontíficos de interesse para Portugal. 7 — Encolizos. Livro de versos de António Nobre. 8 — Imão. Liza. 9 — Divisor. Enguia. 10 — Separa. Fantasia. 11 — Calado. Ilha do Pequeno Belt. 12 — Obrigatório (fig.).

VERTICAIS: — Quarte de dormi. Existe. 2 — Antes de Cristo. Aquilo que Saudáveis. 3 — Vnia e sede do concelho (Vila Real) Demonstração (mvi). 4 — Atraição. Encaracolar. 5 — Preposição e artigo definido (pl). Cidade da África Ocidental. Francesa. Tempo do verbo ser. 6 — Preposição Artigo indefinido 7 — Distrito da Ilha Portuguesa. Assasinem. 8 — Abastado. Trabalho de noite. 9 — Ave trepadora. Cobre de ouro. 10 — Porto Antiga cidade da Capadócia, Ásia Menor. Arara. 11 — Instrumentos antigo. Costumes.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5824

HORIZONTAIS: 1 — AMIGO. Acólá. 2 — Creptara. 3 — Ata. ATE. 4 — Sm. Asara. At. 5 — Piar. Voro. 6 — Ondas. Barca. 7 — Rei. A. Dós. 8 — Morcoses. 9 — Ruamam. 10 — Os. Adopo. Ma. 11 — BOLSA. Asaz.

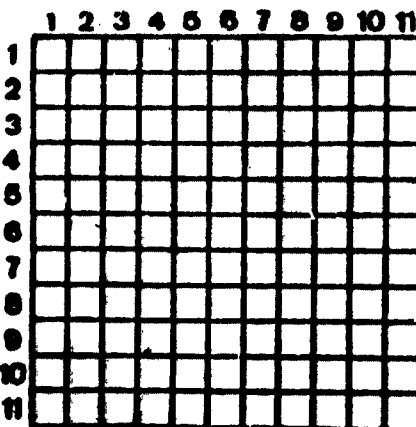
VERTICAIS: 1 — Depor. Gel. 2 — MC. Minem. 3 — Ind. Adiar. 4 — Gelara. Ruas. 5 — Op. S. Sacada. 6 — Ab. Aro. 7 — Alar. Básico. 8 — Catova. Sãos. 9 — Ore. Ardem. 10 — Lã. Arca. 11 — Atoas. Voz.

Provérbio: AMIGO, ATE A BOLSA

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9665

HORIZONTAIS: — Tempo do verbo ser. Cidade de França. 2 — Nome da planta. O mesmo que son. Maior. 3 — Solução Impermeável. 4 — Antiga cidade da Itália. Médico dinamarquês, que recebeu o Prémio Nobel da Medicina em 1943. 5 — Tamo raso Palmeira da Amazônia. 6 — Pequenos barcos de recreio. 7 — Voz do gato (pl). Sêne de arcos. 8 — Apellido Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. 9 — O mesmo que sereia. Malsam (fig). 10 — Navegador português que descobriu o rio Zaire. Aquel está. Madeira. 11 — Derivado Rácto (s. q.).

VERTICAIS: 1 — Região da Grécia antiga na costa ocidental do Peloponeso. Reamunga. 2 — Desaparecer. Tempo do verbo ir. 3 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Nome das cortas de jogar. 4 — História. 5 — Nesse lugar. Pega. 6 — Extremidade do braço. Fruto da oliveira. Camareira. 7 — Estera. O mesmo que estr. Nota musical. 8 — Tiras de fígado temperadas e fritas. 9 — Quenda. Guarnecem de asas. 10 — Cobre de todo. Prescrever. 11 — Fragrância. Vainha com asas (Ravi).



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9667

HORIZONTAIS: 1 — Malta. Delat. 2 — Acuar. Omila. 3 — Ceora. Meas. 4 — Ar. Aotos. MC. 5 — Gr. Os. 6 — Ce. Uma. 7 — Or. Trago. 8 — Aérea. Azma. 9 — Imos. Anal. 10 — Delta. Arada. 11 — Aaaa. Darda.

VERTICAIS: 1 — Mação. Caldo. 2 — Acor. Cremes. 3 — Lum. Gs. Rola. 4 — Tatar. Tasta. 5 — Ardo. Ura. 6 — Aa. 7 — Dano. Gao. Ad. 8 — Amosa. Ocas. 9 — Lã. St. lar. 10 — Atam. Hamada. 11 — Tasca. Salas.

ESTRADA INTRANSITÁVEL

FELGAR, 7 — Ao contrário do que seria lógico, uma estrada está a contribuir para o «isolamento» desta freguesia, uma das mais populosas do concelho de Moncorvo. Construída há poucos anos, a referida estrada (cerca de três quilómetros, entre a freguesia e a E. N.) tornou-se quase intransitável, por desleixo da Câmara Municipal.

Os prejuízos que do facto advêm são evidentes, se atendermos ao movimento que a estrada tem. Acontece, porém, que a continuar a situação, as carreiras diárias de autocarros (para Moncorvo, Vila Franca das Naves, etc.)

poderão vir a ser suspensas, impedindo, assim, dezenas de estudantes de se deslocarem à sede do concelho onde frequentam os diversos estabelecimentos de ensino.

Atrasos do correio

O correio, sobretudo o que vem de Lisboa, continua a chegar aqui, muitas vezes, com três e quatro dias de atraso. A situação arrasta-se já desde há muito tempo, sem que alguém venha explicá-la. Os C. T. T. não poderão descobrir o motivo dos atrasos e fazê-lo, depois, desaparecer?

«ANTÓNIO VIEIRA E A HOLANDA»

Na segunda-feira, às 10 horas, no anfiteatro II da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o prof. José Van den Besselaar, director do Instituto de Estudos Luso-Brasileiros da Universidade de Nimegue, faz uma conferência sobre «António Vieira e a Holanda».

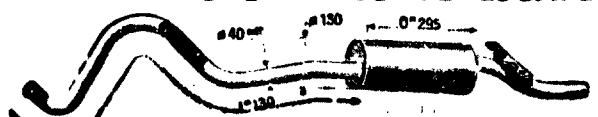
Salve numerosas causas de calvície

Os Notários certificam-no!

Se os seus cabelos caem anormalmente, consulte o Dr. António Vieira, que aplica o tratamento I.T.E.M., cuja eficácia está comprovada por numerosas e recentes experiências.

item

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



temos um stock diversificado de silenciadores e tubos iguais aos de origem e descontos especiais. Aproveite e a campanha de montagens rápidas na

RUA DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88

FABRICA

RUA VICTOR CARLOS 10-12 (A PONTINHA)

APARTAMENTOS NO CENTRO DE CASCAIS

ALUGADOS OU LIVRES

Vendem-se em edifício de luxo e no melhor local de Cascais.

Trata o proprietário: Av. Valbom, 28-1.º Dt.º

Telefs.: 282 345 - 282 368 — CASCAIS

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO



CASSIUS CLAY: «Cantor, canta, que logo danças...»

Cassius Clay • Joe Frazier

29 — IDADE — 27
1 m 90 cm — ALTURA — 1 m 80 cm
97 kg — PESO — 93 kg
43 cm — PESCOÇO — 43 cm
1 m 06 cm — TORAX — 1 m 06 cm
38 cm — BICIPITE — 38 cm
1 m 01 cm — BRAÇO — 92 cm
33 cm — PUNHO — 33 cm
63 cm — COXA — 66 cm
43 cm — PERNA — 33 cm



JOE FRAZIER: «Palhaço, ri-te, que logo choras...»

CASSIUS CLAY versus JOE FRAZIER

QUEM TEM MEDO DE QUEM?

A pátria de Virginia Wolf, que se orgulha de muitos títulos, vai, amanhã, assistir (mas não só: são mais de trinta países, pela TV) à disputa de mais um: o título mundial de boxe de todas as categorias — título que serve aos títulos, pois que (raríssimas exceções) de uma quase total permanência em mãos norte-americanas.

E, haja o que houver entre Joe Frazier e Cassius Clay, a continuará, já que se trata de dois nacionais, mau grado ser-

ingua a perda de um mesmo título... de que veio a aproveitar Joe Frazier. Pois (não é novidade para

peões se vão enfrentar no (mais um...) combate do século...

Não se infira de tom jocoso (lentado) que desprezamos o combate — esse que vai ocorrer entre os 12 cordões... Mas que outra oposição possível se irripresivelmente corrompida (e também esta-rem entre os que acham gra-ça...) pela conversa fiada (e muito alimentada, com fins de alcance de todas as bolsas, in-cluindo as do combate) dos próprios contendores?

Aliás, estamos em boa companhia: serão milhões os espectadores (na loja e pela TV) — são muitos mais os que, não tendo a oportunidade de ex-sistire, se interessam (ou ele-ram interessados) pelo com-bate e esperam, ansiosamen-te, que os vários tipos de in-formação lhes forneçam o re-sultado e as peripécias da u-

leja. Não é por acaso (e isso explica muita coisa) uma re-ceita que se calcula em 800 mil contos!

— Não duvidamos, porém (não queremos duvidar, por-que gostamos muito de boxe) da verdade do combate — esse em que a esgrima contunden-

te (?) de palavras dará lugar à esgrima contundente (!) dos punhos. Nem da cate-goria, capacidade, força e pro-fissionalismo (malgré tout) dos dois pugilistas quando eu-birem ao «ringue» para mais alguma coisa que troça de «mimos»!...

A Cassius o que é de Cas-sius ou a Frazier o que é de Frazier? A Cassius o que é de Frazier ou a Frazier o que é de Cassius? A Quem o que é de Quem?

César não parece estar em causa. E nós estaremos na «primeira fila» para saber...

por José Manuel Marques

tas opiniões de (e acerca) Mohamed Ali (a outra persoa-nalidade de Cassius Clay) que, aliás, lhe têm valido alguns diasabores incluindo (fora do

ninguém: não houve por-o do Globo onde não obgassem as vezes comitantes dos dois co-losos, as suas afirmações bombásticas; as atitudes es-petaculares, os seus gestos de super-homens do mundo do seco... já amanhã (TMJ) que os dois (vice-versa) cam-

PUGILISMO

TOQUIO, 7 — O japonês Hiroshi Kobayashi de 26 anos, campeão do mundo dos ele-ves junior (versão WBA) conservou o título ao bater por pontos o seu concorren-te mexicano de 21 anos, Ri-cardo Arredondo. Foi a sexta vez que Kobayashi defen-deu vitoriosamente o título.

GUADALAJARA, MEXI- CO, 7 — O pugilista mexica- no Ruben Olivares, antigo campeão dos «campeões-leves», venceu por KO ao sexto «assalto» o m-coreano Chung Park. O combate era de dez rounds. Olivares vai agora derrotar o seu compatriota Chacho Castillo para o título da categoria, em Los Ange- les, a 2 de Abril.

● O norte-americano Tom Shaw está à frente as lista dos profissionais de golfe que mais dinheiro ganharam nos torneios da respectiva so- ciação até à semana passa- da. Shaw cobrou 78 027 dóla- res (mais de dois mil contos), seguindo-se nos dois lugares imedia os Miller Barber com 68 985 dólares (1960 contos) e Billy Casper, com 60 125 do- lares (1700 contos).

● O navegador solitário bri- tânico Chay Blyth, que está a dar a volta ao Mundo à vela, no sentido mais difí- cil, contra os ventos e correntes

(de Leste para Oeste) entrou em contacto com um barco encarregado de o abas ecer no largo da Tasmânia, ilha sita a sudoeste da Austrália. Bly- th, que aparelhou em Engla- terra em 18 de Outubro, de- brou o Cabo Horn na véspera de Natal.

● A comissão organizadora das Olimpíadas de Muni- que, a realizar em Agosto e Setembro de 1972, necessitam ainda de cerca de 27 000 pes- soas para ocuparem empregos desde intérpretes a jardine- ras.

ARQUIVO

A velocidade e a mobilidade ditarão o vencedor

Quem vencerá? O amigo açouqueiro de Filadélfia ou o rapaz de St. Louis, no Ken- tucky?

Cassius Clay é um kentuckiano que era grande demais para ser jóquei. No ginásio da Polícia aprendeu a jogar ao boxe e, pode dizer-se, que nunca aprendeu mais nada.

Como aluno, classificou-se no fim da High-School em 376.º lugar entre 391 a'u- nos, embora o seu coeficiente de inteligên- cia seja apontado como «médio».

Por PATRÍCIO ÁLVARES

Depois, praticamente, que não voltou a aprender outra coisa senão boxe.

Nos primeiros seis anos de praticante disputou 108 combates de amadores, dos quais ganhou 100. Conquistou as «Luvas de Ouro» e o Campeonato da América na categoria de meios-pesados e foi campeão olímpico, em Roma, na mesma categoria. No seu vigésimo combate como profissional bateu Sonny Liston e conquistou o título mundial. Há três anos, por se recusar a prestar serviço militar, foi afastado das competições e sofreu penas de prisão. Vol-

tou, agora, para vencer Oscar Bonavena por «K.O.» técnico ao sexto «assalto». Val agora enfrentar no novo Madison Square, de 20 000 lugares de lotação (edifício cir- cular onde as galerias ficam à altura de um quarto andar), o novo campeão mun- dial Joe Frazier. Este foi campeão olímpico, em Tóquio, na categoria de «pesados» e é o primeiro pugilista que ganha o título de «pesados» em amadores e em profissio- nais. Joe Frazier foi, por acaso, aos Jogos Olímpicos de Tóquio. Tinha perdido o Tor- neio de Qualificação frente a Buster Ma- this. Já no Japão, este sofreu uma forte luxação no ombro direito e o treinador da equipa olímpica mandou chamar Frazier, que conquistou o título olímpico.

Regressado vitorioso, Joe Frazier não hesitou e inscreveu-se nos profissionais. Para ascender ao título, que a World Bo- xing Association tornou vago ao depor Cassius Clay, Joe Frazier teve de vencer homens como George Chuvalo, «Ringo» Bonavena, Buster Martin, Leonido Martin, Jeff Quarry e Jimmy Ellis. É evidente que nenhum lhe opôs a resistência que Cassius Clay lhe poderá oferecer.

Today, Joe Frazier é um pugilista duro.

(Continuação na 21.ª página)

ATLETISMO

Sete competições internacionais nas provas de pista

Aprovado pela Direcção-Geral dos Desportos, a Federação Portuguesa de Atletismo deu a conhecer o calendário de pista para a época de 1971, que preenche os meses de Abril a Outubro.

Além das competições de carácter nacional para todas as categorias, o calendário apresenta sete competições internacionais, desde os campeonatos da Europa em Helsinquia, até ao Portugal-Espanha (feminino) e Marrocos-Portugal (seniores) em Rabat, para não falarmos dos «meetings» em Paris, Madrid e Barcelona.

Este o calendário:
Abril — dias 24 e 25: Campeonato Nacional de Iniciados — masculino e feminino — Viseu

Maio — dias 29-30: Campeonato Nacional de juvenis — masculino e feminino — Coimbra

Junho — dia 9: «Meeting» Pierre Bonenfant (PUC) — Paris, França (convites); dia 10: «V Memorial Rodrigo» — Barcelona, Espanha (convites); dia 12: «XIII Troféu Canguru» — Madrid, Espanha (convites); dias 12-13: Campeonato Nacional de Juniores — masculino e feminino — Porto

Julho — dias 10-11: Campeonato de Portugal — 1.ª e 2.ª jornadas — Lisboa; 17-18: Campeonato de Portugal — 3.ª e 4.ª jornadas — Lisboa; 17-18: Campeonato Nacional Feminino — Lisboa; 31: III Portugal-Espanha — Feminino — Lisboa

Agosto — dia 1: Portugal-Espanha — Feminino — Lisboa; 10 a 15: Campeonato da Europa — Helsinquia (Finlândia); 21-22: Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — Lisboa; 28-29: V Marrocos-Portugal — Rabat (Marrocos); 28-29: Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Coimbra

Setembro — dias 4-5: Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Lisboa; 4-5: Campeonato Nacional de Veteranos — Lisboa; 18: Grande Prémio de Coimbra — Coimbra; 19: Grande Prémio de Viseu — Viseu

Outubro — dias 23-24: «VI Grande Prémio de Sevilha» — Sevilha (Espanha).

Provas ginásticas

A Federação Portuguesa de Ginástica marcou para o Pavilhão da Tapada da Ajuda as provas de «Graus», que terão o seu início pelas 14 e 30 horas do próximo dia 14 do corrente.

DESPORTO

Ciclismo internacional

VOLTA À ITÁLIA

• 21 ETAPAS E 3678 KM, DE 20 DE MAIO A 10 DE JUNHO

Acaba de ser anunciado o traçado da «Volta à Itália» bem como outros pormenores da grande prova do ciclismo transalpino, durante um programa de televisão, retransmitido, via Eurovisão, para vários países directamente interessados, como são os casos da Austria e da Iugoslávia que serão visitados pela caravana, e da Holanda, Suíça, Bélgica, França e Espanha, os quais terão representações inscritas na corrida.

O «Giro» principiará no dia 20 de Maio, terminando em Milão, em 10 de Junho, após 21 etapas com um total de 3678 quilómetros, contando um dia de descanso em Desenzano. Teremos assim uma média de 183,800 km diários. Como tem sido habitual nos últimos anos em todas as provas por etapas, no dia 20 de Maio disputar-se-á o tradicional prólogo para atribuição da camisola rosa, uma pequena etapa entre Lecce e Brindisi.

Numa apreciação ao itinerário pode afirmar-se que a próxima edição da «Volta à Itália» será muito equilibrada no que respeita a dificuldades, uma vez que as etapas con-

tra-relógio, o terreno plano e o traçado montanhoso estão bem repartidos, embora se leve a entender que haverá seis chegadas de monarca, enquanto que o ano passado houve apenas três.

O ponto de maior altitude do traçado da prova é o alto de Srosglockner, na Austria, com 2505 metros, onde estará instalada a meta da 17.ª etapa e que será designado alto Cappel, em memória daquele grande corredor. Ao todo haverá 26 subidas à montanha, as mais importantes nas três etapas dos Apeninos e nas três dos Dolomitas.

Haverá apenas duas etapas contra-relógio: a 12.ª com quase 90 quilómetros, que terminará com a subida de Serniga de Salò; e a última, entre Lainate e Milão, com final no velódromo de Vigorelli.

No que respeita a equipas participantes o director da organização Vicente Torriani, anunciou a presença de uma única formação estrangeira: a equipa espanhola da Kas. As restantes nove — todas de dez corredores, pelo que o número total de concorrentes será de uma centena — serão os

grupos italianos, integradas de muitos estrangeiros: Co-satto, Drher, Ferretti, Filotex, G. B. C., Magniflex, Molteni, Savarini e Scic.

O percurso do «Giro» é o seguinte:

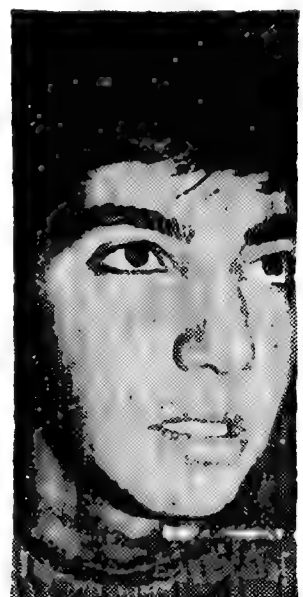
MAIO: 20 — Lecce Brindisi; 21 — Brindisi Bari, 175 km; 22 — Bari Potenza, 260; 23 — Potenza Benevento, 208; 24 — Benevento Pescasseroli, 198; 25 — Pescasseroli Gran Sasso, 205; 26 — L'Aquila-Orvieto 175; 27 — Orvieto-San Vincenzo, 210; 28 — San Vincenzo-Casciana Terme 210; 29 — Casciana Terme Forte dei Marmi, 160; 30 — Forte dei Marmi-Sestola 155; 31 — Sestola-Mantova 180.

JUNHO: 1 — Desenzano em Desenzano del Garda; 2 — Desenzano Serniga de Salò (contra-relógio individual), 28,500 km; 3 — Serniga de Salò Sottomarina Lido, 215; 4 — Sottomarina Lido Bibione, 195; 5 — Bibione Lujbiana, 195; 6 — Lujbiana Tarvisio, 150; 7 — Tarvisio-Hermagor Srosglockner, 210; 8 — Lienz-Falcade, 198; 9 — Falcade-Ponte di Legno, 180; 10 — Ponte di Legno Lainate, 175; 11 — Lainate Milão (contra-relógio individual), 19,500.

DULCE GOUVEIA EM ESPANHA

LUIZ GONÇALVES MARQUES, 7 — (L.) — A classe da nadadora portuguesa Dulce Gouveia é já bem conhecida em Espanha. Dulce Gouveia é já bem conhecida em Espanha (ao convidarem Portugal para participar mais uma vez na «Travessia da Ria de Navia», que terá lugar no próximo dia 5 de Agosto), fazemos questão de que a já famosa nadadora brilhante vencedora daquela competição em 1965, esteja novamente presente.

Entretanto, a Federação Portuguesa de Nataçao e o Conselho Provincial de Educação Física de Moçambique, vão procurar solucionar este «caso» para que a representante portuguesa inclua ainda Susana Abreu, Clotilde Maia e Graça Maia.



DULCE GOUVEIA

NO MÉXICO: O «MUNDIAL» DE FUTEBOL FEMININO

CIDADE DO MÉXICO, 7 — (L.) — O II Campeonato Mundial de Futebol Feminino terá lugar no Estádio Asteca, de 8 a 29 de Agosto próximo.

Entretanto, a Federação Internacional de Futebol Feminino anunciou que cinco países da Europa após as eliminatórias, participarão das finais no México com as

restantes países sul-americanos.

Os países europeus inscritos para disputar as eliminatórias são a Itália, Inglaterra, França, Holanda, Checoslováquia, Austria, Suíça, Alemanha, Bélgica, Dinamarca e Suécia. As eliminatórias serão iniciadas na segunda quinzena deste mês e terminarão no dia 15 de Maio.

O Brasil que tem interesse em participar neste «mundial» terá (nesse caso) que filiar-se na Federação Internacional de Futebol Feminino (FIEF), com sede em Tóquio.

O I Campeonato Mundial de Futebol Feminino foi disputado o ano passado na Itália e a Dinamarca tornou-se campeã ficando a Itália em segundo e o México em terceiro.

FUTEBOL BRASILEIRO

A equipa de futebol do Palmeiras venceu a do Galicia, de Caracas (Venezuela) por 3-0, num encontro a contar para o campeonato sul-americano.

Para inaugurar o seu estádio, no próximo mês de Junho, a Portuguesa de Desportos pretende organizar um torneio internacional no qual vão ser convidados os campeões de futebol de Portugal, Espanha, Inglaterra e Itália.

Sob a orientação da Confederação Brasileira de Desportos terá lugar, de 8 a 12 de Julho próximo, no Rio de Janeiro, o Congresso Médico da F. I. F. A.

O Madureira Futebol Clube, do Rio de Janeiro, que anda em digressão pela Europa, ofereceu-se para ir jogar com o Desportivo de Lourenço Marques, num encontro que seria integrado nos festejos do aniversário do clube moçambicano.

Na cidade de Bata, o Presidente do Brasil, general Garrás, inaugurou o Estádio Fonte-Nova e uma estátua de Pelé, em tamanho natural. Pormenor curioso: a estátua ainda não se encontra pronta, pelo que foi utilizada para a inauguração uma reprodução provisória em pasta pintada na cor do bronze. A obra é da escultora Lucy Viana, e representa Pelé erguendo no ar a taça «Jules Rimet».



Sucedendo a Ramon, Mário Wilson e os futebolistas do Tirsense foi a «chicotada psicológica» da semana...

AKAI

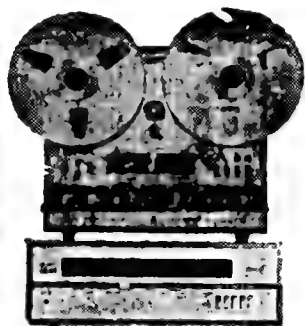
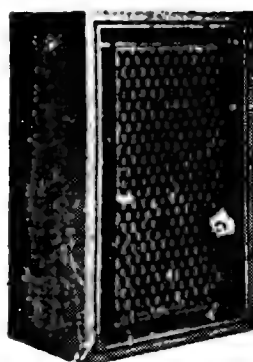
SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:
**alta-fidelidade
**gravadores de som

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:



Ondex-Representações Electrónicas, Lda

escrit. e exposição, campo das cereais 30 A 42 TEL. 864788-864789
serv. técnicos: arco de Jesus 97 TEL. 661514 LISBOA 2



Compañia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID

DIRECTO PARA:

San Juan — Puerto Rico — Vera Cruz e New York

O PAQUETE ESPANHOL

«COVADONGA»

esperado em 11 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

AMÉRICO NUNES - CASTELO BRANCO: VITÓRIA DISCUTÍDA NOS TROÇOS FINAIS

Cacilhas não é só aquela, al. do lado de lá do Tejo. Cacilhas é, também, um pequeno lugarejo pagado à Lousã, que, para os grandes «rallies» portugueses, é, geralmente, o seu «terminus», já que a tradicional vinda até Lisboa ou até ao Estoril é só um «passo», apenas justificado pela necessidade de trazer os concorrentes aos locais da partida.

Pois foi, também, em Cacilhas, que «terminou» a XXII Volta a Portugal, embora a prova só se tenha, efectivamente, concluído, algumas horas mais tarde, no Estoril.

Pouco passava das 6 horas, quando, da saída da «floresta» da Lousã, surgiu o primeiro carro, descendo cuidadosamente, envolto numa nuvem de poeira. Américo Nunes — que, será, se não houver nenhum «imprevisto», o vencedor da Volta-71 — parou a «bomba verde» — Porsche 911 S — junto ao «controlo». No seu resto e no do seu navegador, Fernando Castelo Branco, adivinhava-se, para além do cansaço e das máscaras de pó, a secreta alegria de terem terminado os últimos troços selectivos da prova.

A partida para esses troços (Trevim e Lousã) — e depois de uma luta que durou a noite inteira, e em que também esteve envolvido Giovanni Salvi — Américo Nunes desfrutava de 35 segundos de vantagem sobre o seu mais directo perseguidor, Francisco Romãozinho. As estradas eram difíceis, e sabia-se que o piloto da «Citroen» tinha carro e «mãos» para poder anular o atraso. Bastaria que não penalizasse e que Américo perdesse 36 segundos...

Todavia, quando o «Porsche» parou, todas as dúvidas se dissiparam, ao perguntarmos ao seu condutor quanto «apANHARA» — 17 segundos.

Era o regresso à vitória na tradicional prova do (100 a Horas), regresso que levou alguns anos...

No Estoril foi só a consagração.

Surpresa em Braga

Na classificação oficial que ontem fornecemos (referente à chegada a Braga, final da 2.ª etapa), indicámos

PUGILISMO

ARCARI continua campeão mundial

ROMA, 7 — (A.N.I.) — O italiano Bruno Arcari venceu aos pontos o brasileiro João Henrique, em 15 assaltos, e manteve o título mundial dos «meios-médios ligeiros».

O combate realizou-se no Palácio dos Desportos de Roma e foi de rara violência. O campeão que tem 26 anos e defendeu pela terceira vez o título, terminou com o rosto banhado de sangue, devido a um golpe no sobrolho esquerdo e com o olho direito tumefacto.

Quanto ao brasileiro, que tem 25 anos, sangrava de sobrolho direito desde o 5.º assalto.

Ao fim, o publico aplaudiu os dois pugilistas.

Giovanni Salvi como «leader», seguido de Romãozinho, Américo Nunes e Francisco Santos. Todavia, a Organização decidiu anular alguns «controles», cujo funcionamento foi irregular, entre eles o de Mondim de Basto, onde, precisamente, Américo Nunes penalizara mais de 5 minutos, em consequência de um «furor».

Nestas condições, a classificação provisória alterou-se, e a partida da capital minhota, estava assim estabelecida: Américo Nunes, Salvi, Romãozinho e Francisco Santos, havendo, também, mais algumas alterações nos restantes lugares.

Uma última etapa pouco selectiva

De uma forma geral, a etapa não se pode considerar

muito selectiva, não se verificando grandes penalizações para os mais qualificados. Os «acertos» de médias feitos à última hora, a falta de colocação de alguns «controles»

restou»; David Cabral abandonou na Lousã.

A hora a que escrevemos estas notas ainda não há a certeza se Francisco Santos, que foi uma das «vedetas» da

Dos nossos enviados especiais
AVELÂS COELHO e AUGUSTO VILELA

e as excelentes condições atmosféricas estiveram na base da suavidade encontrada. Isto não impediu, porém, que três concorrentes tivessem de desistir: Moura Pinheiro foi o primeiro, na «floresta» de Santa Luzia, com a suspensão do «Fiat 128» partida; outro tanto aconteceu, pouco depois, a Artur Santos na mesma «flo-

resta», já que o seu «Escort Vita» sofreu uma avaria na bomba de água e ficou sem bateria. A última vez que o vimos estava parado no Carregado.

Também outros concorrentes se debateram com vários problemas mecânicos: Salvi «furou» quatro vezes, o que lhe roubou todas as possibi-

lidades de discutir a vitória; Rogério Beatriz teve problemas eléctricos; Hermes Góis e Conde do Botelho lutaram com avarias na direcção.

Tempos dos troços

Nos primeiros troços — Soajo, Orbacem e Santa Luzia — não houve penalizações entre os da frente.

«Floresta» de Mões — 1.º, Américo Nunes e Romãozinho, 0 segundos; 3.º, Francisco Santos, 33 s.; 4.º, Conde do Botelho, 31 s.; 5.º, Jorge Nascimento, 35 s.; etc.

«Floresta» de Alcaface — 1.º, Américo Nunes, 4 s.; 2.º, Romãozinho, 11 s.; 3.º, António Carlos Oliveira, 36 s.; 4.º, Salvi, 41 s.; 5.º, Luis Netto, Jorge Nascimento e Conde do Botelho, 44 s.; etc.

Penacova — 1.º, Romãozinho, 0 s.; 2.º, Américo Nunes, 7 s.; 3.º, David Cabral, 15 s.; 4.º, Jorge Nascimento, 16 s.; 5.º, Francisco Santos, 25 s.; etc.

Portela do Vento — 1.º, Américo Nunes e Romãozinho, 0 s.; 3.º, Jorge Nascimento, 6 s.; 4.º, Carlos Fonseca, 1 m. 13 s.; 5.º, Conde do Botelho, 1 m. 15 s.; etc.

Trevim e Lousã — 1.º, Romãozinho, 0 s.; 2.º, Américo Nunes, 17 s.; 3.º, Salvi, 1 m. 07 s.; 4.º, Joaquim Nascimento, 1 m. 38 s.; 5.º, Carpinheiro Albino, 3 m.

Estes tempos foram provisórios e referem-se aos troços, onde, na generalidade, se penalizou.

Classificação final provisória

Embora só terça-feira à noite os resultados oficiais sejam conhecidos, a classificação final dos dez primeiros não deve afastar-se da seguinte ordem: 1.º, Américo Nunes (Porsche 911 S); 2.º, Romãozinho (Citroen DS 21 Injection); 3.º, Giovanni Salvi (Porsche 911 L); 4.º, António

Carlos Oliveira (Datsun 1600 SSS); 5.º, Luís Neto (Fiat 128 Cecato); 6.º, Carpinheiro Albino (Volkswagen 1302 S); 7.º, Jaime Benítez (BMW 2002); 8.º, Jorge Nascimento (BMW 2002 TI); 9.º, Conde do Botelho (Citroen DS 21); e 10.º, Nascimento Costa (Datsun 1600 SSS).

Chegaram, ainda, mais cinco concorrentes

Por grupos, Luís Neto ganhou o Turismo Especial; Romãozinho, o Turismo de Série; e Américo Nunes, o Grande Turismo.

Após a chegada ao Estoril, realizou-se a «complementar», que apenas tem valor de desempate.

HÁ QUE METER TRAVÕES A FUNDO

Dois jornalistas em serviço na Volta a Portugal em Automóvel — o nosso camarada de Redacção Augusto Vilela e José Pinto, do «Motor» — que seguem no mesmo carro, foram vítimas, na região do Buçaco, do comportamento selvático de um grupo de indivíduos, que, inexplicavelmente e depois de várias provocações, passaram à acção, utilizando pedras, do que saiu ferido, felizmente sem gravidade, o nosso camarada José Pinto, e bastante danificado o carro em que seguia.

Da ocorrência tomou conhecimento a G. N. R., que, após diligências, já apurou a matrícula do carro — pois que de carro viajavam os autênticos «homenzinhos das caveiras».

Há que meter-lhes travões a fundo!

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Com os jogos correspondentes à segunda jornada da primeira fase, prosseguiu hoje, o Campeonato Nacional de Futebol de Juniores, tendo-se apurado os seguintes resultados:

BELENENSES, 6
CAMPOMAIORENSE, 0

Jogo no campo de treinos do Estádio Almirante Américo Tomás, arbitrado por Carlos Monteiro, de Setúbal.

BELENENSES — Aníbal; Ramalho, Parreira, Vasco e Barata; Dinis e Nogueira; Neto, Branco, Teles e Caetano.

CAMPOMAIORENSE — Muecho; Rosa, Amílcar, Apolinário e Paio; Velez e Pedro; Vaqueiro, Carlos, Carapinha e Tomé.

Ao intervalo, 3-0, golos de Neto e Nogueira (2), aos 15, 28 e 40 minutos, respectivamente.

Na segunda parte os «azuis» marcaram mais três tentos por intermédio de Tomé (na própria baliza), Teles e Caetano, aos 29, 32 e 33 minutos.

SPORTING, 4
BOA-HORA, 0

Jogo no Estádio José Alvalade, arbitrado por Inácio Almeida, de Setúbal.

SPORTING — Pinhal; Figueiredo, Justiniano, Augusto e Parracho; Cruz e Alexandre; Emídio, Sá Pereira, Marques e Ruas.

BOA-HORA — Vítor Cabral; Camocho, Samuel, Filipe e Venâncio; Gabriel e Baiote; Mário, Gabroto, José Eduardo e Oscar.

Ao intervalo, 1-0 — golo de Marques.

Na 2.ª parte marcaram: Ruas (canto directo), Sá Pereira e Figueiredo.

SESIMBRA, 3
CASA PIA, 1

Jogo no Campo Vila Amélia, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

SESIMBRA — Rocha; Raul, Neto, Jacinto Hilário e Joaquim; João Pedro e José Luís; Eduardo, Castanho, Américo e Semimário.

CASA PIA — Mário; Abi-

lio, Relgato, Fernando e João; Hugo e Manuel Carlos; Pinto, Correia, Espírito Santo e Rosita.

Ao intervalo, 0-1. Golo de Espírito Santo, aos 18 minutos.

Porém, na segunda parte os locais lograram marcar três tentos, por intermédio de José Luís e Américo (2), aos 55, 63 e 65 minutos.

C. U. F., 2
ALCOCHETENSE, 2

Jogo no campo de treinos do Estádio Alfredo da Silva, arbitrado por Maximiano Afonso (Lisboa).

C. U. F. — José Pereira; Vital, Preguiça, Paulo José e Barbosa; Trindade e Ventura; Malacilhas, José Domingos, Calheiros e Peres.

ALCOCHETENSE — Francisco José; António Manuel, Mário Manuel, Catalão e Eduardo; Carraça e Loia; Jorge, José Luís, Félix e Capitolino.

Ao intervalo, 0-1, golo de Jorge.

Na 2.ª parte, José Luís elevou para 0-2 e a C. U. F.

O VALÊNCIA DERROTADO EM MADRID

MADRID, 7 — (F.P.) — O Atlético de Madrid venceu ontem à noite o Valência por 3-0, em jogo a contar para a 24.ª jornada do Campeonato de Espanha em futebol.

O Atlético «leader» da 1.ª Divisão de Espanha (em igualdade com o Valência a 38 pontos) vai bater-se em 10 de Março, com o Legia de Varsóvia, na partida da primeira «mão» dos quartos-de-final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

BARREIRENSE, 1
C. U. F., 1

Jogo no campo «D. Manuel de Mel», arbitrado por Adelino Antunes, de Lisboa.

BARREIRENSE — Graça; Delfeias, Gouveia, Aladino e Atalaia, Cruz e José Vicente; António, Fresco, Tarouca, José Augusto e Ilídio.

C. U. F. — Piçarra; José Maria, Capataz, João Vale e Caldeira; Teixeira e Raul; Luna, Severo, Gomes e Felício.

Ao intervalo, 1-1, golos de Ilídio e João Vale, aos 6 e 35 minutos.

Na segunda parte o resultado não sofreu alteração.

VIALA REAL, 0
AMARANTE, 1LUSIT. EVORA, 1
OLHANENSE, 3ANADIA, 1
U. COIMBRA, 2AVANCA, 1
SANJOANENSE, 0GOUVEIA, 1
C. SENHORIM, 0MERELINENSES, 6
CHAVES, 2

O 27.º CONCURSO DO TOTOBOLA

O 27.º concurso do Totobola (referente a 14 de Março) será constituído por jogos da III Divisão Nacional e das 1.ª Divisões de Espanha e de Itália, pela seguinte ordem:

III DIVISÃO — Limianos — Régua, Velembrense Anadia, Naval-Covilhã, Est. de Portalegre-Almeirim, Sacavenense-Estoril e U. Montemor-Lusitano. Espanha: Espanhol Celta, Granada-Barcelona, Sevilha-At. Madrid, R. Sociedade-Málaga, Itália: Cagliari-Juventus, Roma-Lazio, Torino-Inter.

«PERÍCIA» EM ESPINHO

Para início do programa elaborado para esta temporada — quatro provas de perícia e dois «rallies» — disputou-se nos terrenos do Aero Clube da Costa Verde, com a presença de numeroso público, a «I Prova Perícia» da Associação Académica de Espinho.

Presentes quarenta concorrentes, que travaram despiques ardorosos e entusiásticos e forneceram a seguinte classificação:

CLASSE I — Armando Bajouca, 18,21; José Fernandes, 18,48; e Luís Novais, 19,62.

CLASSE II — Jasbati, 18,38; Fernando Cruz, 18,53; e José Ferreira da Costa, 19,06.

CLASSE III — Alcino Ferreira, 17,43; Vítor Ferreira, 17,59; e Pereira da Conceição, 18,12.

CLASSE IV — Pereira da Conceição, 18,37; Vítor Ferreira, 18,51; e Jorge Rui Pinto, 19,04.

SENHORAS — Rosa Duarte, 23,26.

POR EQUIPAS — Grupo Desportivo S. Caetano, 53,14.

GRANDE INTERESSE PELO SALÃO DO PORTO

PORTO, 7 — Estão já inscritas dezenas de firmas de automóveis, acessórios pneus, motos, etc. para tomarem parte na Exposição «Salão Automóvel do Porto», acontecimento, que aqui não se verificava há mais de 23 anos.

Prevê-se, entretanto, uma afluência de cerca de 200 mil visitantes, que, além de assistirem à exposição, poderão apreciar atractivos complementares.

O chefe do distrito deu o melhor acolhimento à iniciativa, quando a reunião com os responsáveis pelo Salão Automóvel do Porto srs. drs. Pío Barroso, Orlando Rocha e Moisés Santos.



Dinis consegue (de cabeça) o terceiro golo sportinguista

SPORTING, 3-ATLÉTICO, 1

VITÓRIA COM CABEÇA(S)... DE DINIS

Uma Divisão inteira separa o Sporting do Atlético. Ontem, a diferença entre as equipas dos «leões» e dos alcantarenses cifrou-se em dois golos. Quanto a nós, a conta exacta no que se refere à partida que abriu esta inesperada «Taça de Honra».

O campeão nacional teve por si um argumento irrefragável: a superior categoria dos seus elementos. Os atléti- cos replicaram com energia e boas intenções mas nos des- piques directos, quando a en- vergadura física e a capaci- dade técnica são decisivas, o grupo de Alvalade levou invariavelmente vantagem.

Na movimentação, na ma- nobra táctica, os de Alcântara mostraram-se esclarecidos. Viu-se, de facto, que eles sa- biam o que havia a fazer e como.

Mas na altura de pôr em prática os ensinamentos rece- bidos a experiência dos «ver- des» falava sempre mais alto. Mais alto saltou Dinis do que Gaspar na marcação do pri- meiro golo sportinguista e, por isso, chegou com a cabeça onde os punhos do guar- da-redes não atingiram.

Foi extremamente curiosa a resposta do Atlético, ineres- sado em botar figura junto do «guia» do campeonato onde se prepara para regressar. Armando concluiu um lance envolvente de ataque com um toque certeiro à boca das re- des (estaria fora de jogo?) e o empate animou os que vi- riaram a ser vencidos.

A convicção dos atléti- cos era de tal ordem que só não

repetiram o feito por Damas, co-ocar a sua assinatura na confusível numa estirada es- pectacular a chute de Rai- mundo.

O «atrevimento» do adver- sário despertou o «leão» da relativa letargia em que mer- buhara e Lourenço, a frieza e o calculismo em pessoa, sti- rou um remate rasteiro, com tabela «seca» no poste e res- salto para dentro da baliza. Qualquer hipótese de dúvida terminou aí. O poderoso es- quadrão que comanda a pri- va principal do nosso fu ebol não voltaria a correr perigo.

O segundo tempo pertenceu quase todo ao «team» da I Divisão. A jogar mais depra- sa, então com o vento favorá- vel, e com o antagonista me- nos pujante, o Sporting apro- ximou-se de novo golo aos 5 minutos, num pontapé de Nei- son que a barra repeliu, e pôs-se fora do alcance do an- tagonista quando outra «ca- beça» de Dinis forneceu o ter- ceiro tento ao melhor.

A folga no resultado tran- quilizou em demasia o Spor- ting e serviu de estímulo ao Atlético, a honrar as tradições de combatividade das repre- sentações do clube. Raul, o n.º 9 dos vencidos, andava numa roda viva e aproveitava a maré para exteriorizar uma intenção apreciável.

A verdade é que a turma alcantarense comou a peito a tarefa de não desmerecer no confronto com o «grande» que lhe coubera em sorteio e di- minuiria o atraso se Laran- jeira não salvasse «cin-extra- mis» um remate de Raimundo

e se Damas não executasse ou- tra intervenção soberba a pon- tapé do mesmo jogador.

O desafio, mesmo acusando certa frouxidão, proveniente do desnível evidente, embora por vezes atenuado, entre os con- endores, acabou por ote- rer fases agradáveis. E, quando assim é, do mal o me- nos...

Exibiram-se bem: Damas, Gonçalves e Dinis, no Spor- ting; Raul e Raimundo, no Atlético.

Arbitragem certa de Améri- co de Oliveira. Deve, no an- tanto, eliminar certa tendên- cia para uma minúcia exage- rada.

FRANCISCO CAMILO

AMEAÇA DE RAPTO SOBRE O AJAX

AMSTERDÃO, 7 — (A. N. I.) — A Polícia holan- desa anunciou que tinha sido informada de que mem- bros da comunidade ambonesa tencionavam raptar alguns jogadores da equipa de futebol do Ajax, a fim de chamarem a atenção para o problema dos ambo- neses que pretendem tornar-se independentes da Indo- nésia.

O informador acrescentou que os jogadores da equipa holandesa, que joga na quarta-feira com o Celtic de Glasgow, ficam sob protecção especial en- quanto estiverem no campo de treino do Wassenaar.

No dia 31 de Agosto do ano passado um grupo de amboneses armados ocunou a residência do embai- xador da Indonésia, na Haia, durante algumas horas, exigindo um encontro com o presidente Suharto, cuja visita oficial à Holanda teve de ser adiada 48 horas por causa desse incidente.

BELENENSES, 1-BENFICA, 0

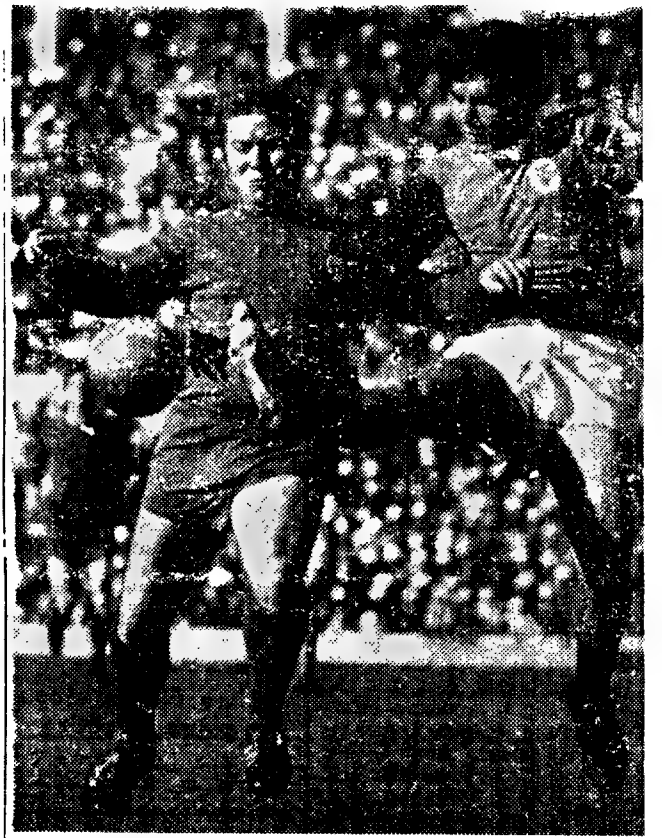
SALDOS DE FUTEBOL

Saldos de um futebol foi o que a Associação de Lisboa nos ofereceu com esta Taça de Honra que já não estava no programa da temporada. Pelo menos nos encontros da primeira jornada de ontem á tarde, o que as equipas lis- boenses nos apresentaram no relvado do Restelo não fo- ram outra coisa que saldos de futebol — saldos de um Campeonato que atingiu o seu ponto culminante em to- dos os sectores da classifica- ção, o do qual não há Taça de Honra, por mais recama- da, que possa deovar as atenções do publico e o em- penho dos jogadores.

Compreende-se, portanto, que os jogos de ontem tiver- sem assumido uma feição de mero treino de rotina, não obstante o calor e até o en- tusiasmo aqui e além pos os no desputo. O embate entre o Belenenses e o Benfica ter- rá sido, porventura o menos sensaborão neste torneio de recurso com que se procurou tapar um «buraco» no calen- dário de provas oficiais, para o que contribuiu a circuns- tância dos «encarnados» te- rem feito alinhar a sua equi- pa de reservas por motivo da já próxima viagem dos ti- tulares à Pérsia.

Os «secundários» benfi- quistas com o natural em- penho em cobrir o melhor possível a ausência dos ti- tulares imprimiram á partida uma toada vibrante a que, no entanto, os «azuis», nesta sua fase de reabilitação psi- cológica (se é que há na equipa um problema moral para resolver) procurou e conseguiu oferecer réplica condigna.

Como quer que seja, po- rém, o desputo resultou numa espectáculo sensaborão em que o futebol andou arredão. Muitas correrias,



Camolas e Toni em desputo directo

muita luta corpo-a-corpo, mas de futebol, daquele fu- tebol capaz de entusiasmar a assistência, ainda assim em numero bastante razoável. Só alguns fugazes apontamen- tos que a retina quase não pôde reter. Quer numa equi- pa quer na outra nem uma centelha de imaginação, nem um laivo de talento. Correr, correr muito foi a sua única virtude. Quanto aos movi- mentos tácticos, em conjunto ou individualmente, tudo muito confuso. Bela aos re- pelões para lá e para cá, sem nexo, ao sabor do acaso. Fu- tebol de saldo, saldo autên- tico, de figurino fora de mo- da em fim de estação.

Neste aspecto as duas equipas equivaleram-se. A precipitação e o decacerto insalvou-se dentro das quatro linhas e nenhuma delas con- seguiu expulsá-los dali. Da- do o lamuré do desconcerto toda a «partitura» do desa- fio foi executada dentro desse compasso. Nada havia a fazer...

A dúvida quanto ao des- fecho que persistiu durante cerca de 75 minutos, foi o único atractivo do encontro. Até então apenas os «azuis» haviam criado situações de perigo, tendo por duas ve- zes o golo estado iminente, primeiro numa bola bem cruzada por Laurindo que Pena não conseguiu inter- ceptar á boca do balão e o

segunda numa incursão de Laurindo em que este ac- bou por permitir a inter- ção de Fonseca. Os «enca- nados» tinham também cri- do um lance perigoso, quan- do logo no começo do enco- ntro Praia rematou ao lad- depois de ter finto do adversários.

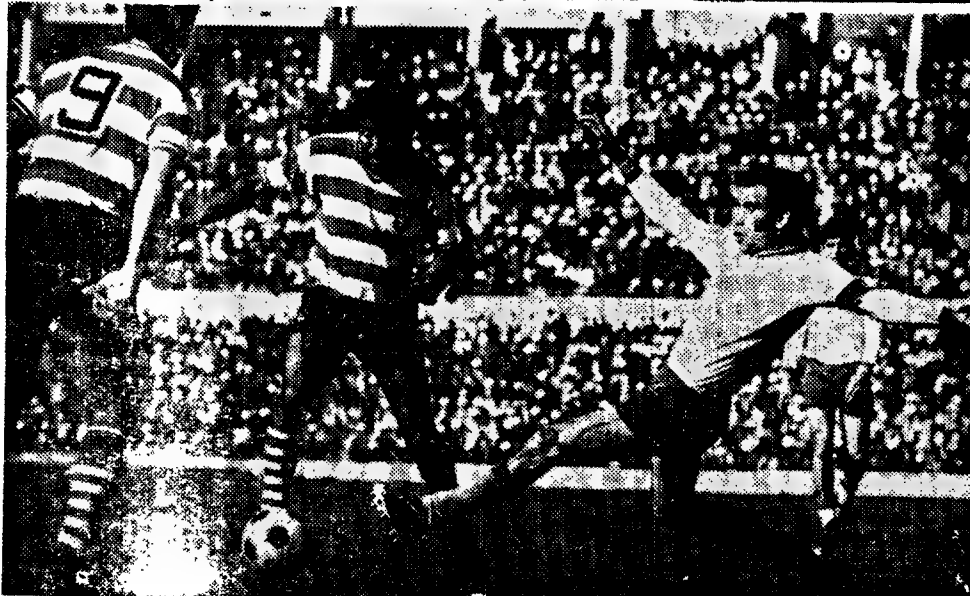
Vale então o unico gol de desafio, quando o desen- pate por «penaltis» pare- ce a solução inevitável. U- go, o que proporcionou a v- tória aos rapazes de Belén permitindo-lhes disputar a final da Taça de Honra co- tra o Sporting. Um gol mais consentido do que cor- seguido, do ponto em que re- suitou de um espectáculo «frango» de Fonseca. Cam- las executou um «livre» que o guarda-benfiquist- saiu em falso para desviar- boia que acabou por fica- nos pés de Laurindo para atirar para as redes escar- caradas na sua frente.

Nos vinte minutos finais empte chegou a estar vi- sível mas os «azuis» já con- seguiram defender a vitória conforme puderam.

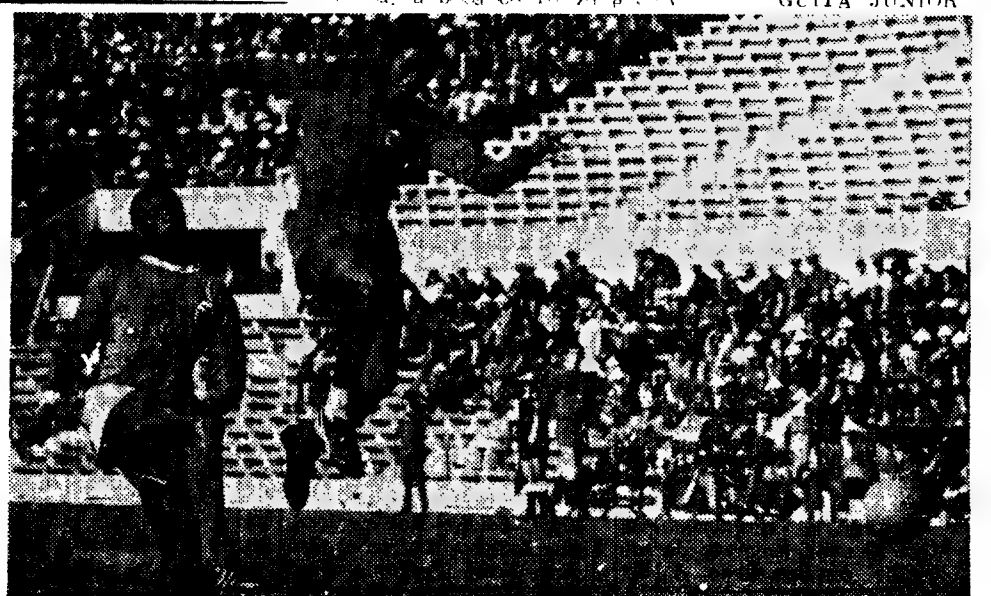
De referências individuais apenas queremos registar a actuação de Freitas. Está- vão e Laurindo, no Belen- ses e Toni, Vitor Martins, Praia, no Benfica.

A arbitragem de Manue Amiguiño foi apenas esfri- va.

GUITA JÚNIOR



Laurindo aciona seu as vias de Lourenço e perante a oposição de Candeias



Freitas de Messias sobre Laurindo na grande área benfiquista

DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BASQUETEBOL

DERROTA DO BENFICA
FRENTE AO VASCO DA GAMA (73-71)

Principiou, ontem, a segunda volta do Campeonato Nacional de Basquetebol da 1.ª Divisão — fase metropolitana. A jornada forneceu uma surpresa, a derrota do Benfica frente ao Vasco da Gama, que veio comprometer as aspirações dos «encarnados». Nos restantes jogos os favoritos não perderam pelo que mantêm, assim, as suas posições na tabela classificativa.

Eis os resultados da jornada:

Vasco da Gama, 73-Benfica, 71.

B. P. M., 79-Belenenses, 99.

Académico, 79-Cuf, 62.

Ginásio Figueirense, 61-Académico, 88.

Algar, 91-Guifões, 61.

Sporting, 94-F. C. Porto, 58.

Pelas expressões numéricas encontradas no final dos encontros verifica-se que o B. P. M., Académico, Algar e Sporting, não encontraram dificuldades.

Guifões e Ginásio Figueirense, agora no final da tabela estão em sérias dificuldades.

Entretanto, quanto ao primeiro lugar a questão vai ser dirimida entre a Académica e o Sporting, pois como se sabe, aquelas duas equipas vão jogar de novo na terça-feira, dado que o protesto dos estudantes foi aceite.

A posição dos clubes é presentemente a seguinte:

J. V. D. P.

SPORTING 12 11 1 28

Académica 12 11 1 23

Benfica 12 9 3 21

B. P. M. 12 9 4 20

Vasco da Gama 12 7 5 19

C. U. F. 12 5 7 17

F. C. Porto ... 12 5 7 17

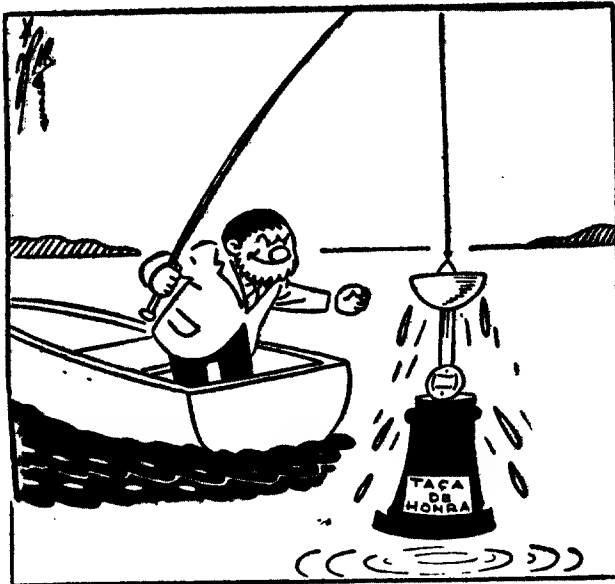
Algar 12 5 7 17

Belenenses 12 4 9 16

Académico 12 8 9 15

Guifões 12 2 10 14

Gin Figueirense 12 2 10 14



— Salve-se ao menos a «Honra da Taça»...

FUTEBOL NA MANHÃ DE DOMINGO

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

Iniciou-se esta manhã, a disputa da Taça Nacional de Juvenis, de cujos jogos damos breves apontamentos e respectivos resultados:

SPORTING, 4

AMORA, 0

Jogo no campo de treinos do Estádio José Alvalade, arbitrado por Graça Silva (Lisboa).

SPORTING — Garrett; Robalo, Hipólito, Quaresma e Filipe (Coelho); Nunes e Alvaro Jorge; Martins, Guita, Castanheira e Henriques.

AMORA — Branco; Lança, José Julio, Wilson e C. Alberto (Santana); Viegas e Micas; Mendonça (Libertino), Cardoso (Cristóvão), Armando e Maroco.

Ao intervalo: 1-0, gol de Castanheira.

Na 2.ª parte, os «leões» fixaram o resultado final em

4-0, com tentos de Henriques, Guita e Nunes.

ATLÉTICO, 2
VITÓRIA DE LISBOA, 0

Jogo no Campo da Tapadinha, arbitrado por Joaquim Campos (Lisboa).

ATLÉTICO — Patrocínio; Vítor, Amaral, Caldas e Seabra; J. Manuel e Teixeira; Carrasco, Armando, Jorge e Albuquerque.

VIT. DE LISBOA — Sardinha; Serafim, Mário, Alberto e Craveiro; Félix e Roda; Filipe, Fido, Marques e Armindo (Luís).

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte os alcantarense marcaram dois golos por Jorge e Armando. No final, Atlético, 2-Vitória de Lisboa, 0.

BELENENSES, 1
V. SETUBAL, 2

Jogo no campo de treinos do Estádio Alm. Américo Thomas, arbitrado por Virgílio Salvador, de Leiria.

BELENENSES — Duarte; Henrique, Francisco, Miravete e Marinho; Justino e Mesou; Teixeira, Pombo, Vítor Manuel e Rendas.

V. SETUBAL — Luís; Virgílio, Fernando, Diamantino e Vítor; Ricardo e Fernando; Domingos, Rui, Aderito e Narciso.

Ao intervalo os «azuis» venciam por 1-0, gol de Pombo, aos 25 minutos.

Na segunda parte, os «adi-

nos reagiram bem e por intermédio de Domingos, aos 10 e 12 minutos, lograram marcar dois tentos.

No final, portanto, Belenenses, 1-V. Setubal, 2.

PALMENSE, 2
COVA DA PIEDADE, 1

Jogo no campo José Ramos, arbitrado por João Ferreira, de Santarém.

PALMENSE — Miguel; Coelho, Fernando, Mário e Maurício; Vítor e Alves; Gabriel, Catarino, Carreira e Pimenta.

COVA DA PIEDADE — Carollito; Jaime Nobre, Vítor, Calo e Reimiro; José Maria e Duarte; Nelson, João, Aderito e Luís Fernando.

Ao intervalo: 0-1, gol de João aos 30 minutos. Na segunda parte, porém, o Palmense, logrou marcar dois golos, por intermédio de Coelho e Fernando, aos 65 e 70 minutos, respectivamente.

No final, Palmense, 2-Cova da Piedade, 1.

BENFICA, 4-OEIRAS, 1

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Fernando Gomes (Lisboa).

BENFICA — Lúcio; Ramalho, Maia da Silva, Teixeira e David; Lúcio e Pedroto; Mamede, Azevedo Vital e Adolfo.

OEIRAS — Cardoso; João, António Luís, Raul e Blé; Casadas, e Nicolau; Tomar, Mário, Moreira e Rangel.

Ao intervalo, o Benfica venceu por 3-1. Golos de Pedroto e Vital (2), aos 4, 20 e 30 minutos, respectivamente.

O tento do Oeiras foi apontado por António Luís, aos 7 minutos.

Na segunda parte (aos 5 minutos) Pedroto fixou o resultado final em 4-1 para o Benfica.

BENAVENTE, 2
ALHANDRA, 1NAZARENOS, 2
MARRAZES, 1BEIRA-MAR, 0
ACADÉMICA, 1COVILHÁ BENFICA, 1
REPEZENSES, 1LAMEGO, 1
SANJOANENSE, 2GUARDA, 1
COVILHÁ, 0U. LEIRIA, 2
NAVAL 1.º MAIO, 2

BRAGA, 1-FAFE, 0



para:

MARSELHA — SAVONA — LIVORNO
E GÉNOVA

e eventualmente

MARINA DU CARRARA
E PORT ST. LOUIS DU RHONE

n. m. «Lucille Dienes» em 8 do crte.

n. m. «Mirfak» em 15 do crte.

n. m. «Sina» em 24 do crte.

OS AGENTES GERAIS:



SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4—TEL. 322271/33255/301207
LISBOA 2—PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA

nunca lavar
foi tão fácil!

Miele
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA 421
AUTOMÁTICA

Um só movimento basta para seleccionar o programa de lavagem desejado. O resto será feito pelo cérebro electrónico da MIELE 421. V. Exa. não tem que se preocupar com coisa alguma.

Agente Oficial:

M. L. FERREIRA

RUA DE D. ESTEFANIA, 48-A — LISBOA

Telfs. 4 50 19 - 5 89 58 - 56 04 98

RESULTADOS NORMAIS
NO NACIONAL DE ANDEBOL

Nos jogos do «Nacional» de andebol de sete do 1.ª Divisão, disputados ontem apuraram-se os resultados seguintes:

Beira-Mar-J. Évora ... 21-14
F. C. Porto-Académico 23-9
O.D.U.P.-Académica... 27-16
Vigorosa V. Guimarães 17-17
Técnico-Belenenses ... 15-28
V. Setubal-Spt. Braga 27-22
Almada-Padroense 23-12
R. Agrícolas-Sanjoan. 18-12

Nova vitória do Sporting
na Alemanha

Proseguindo a digressão pela Alemanha, a equipa de andebol de sete do Sporting, disputou ontem, em Koldenburg, o segundo encontro após ter realizado a segunda «meia» das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus.

Esta vez foi seu adversário a equipa de Koldenburg, a quem os «leões» venceram por 17-15.

CASSIUS CLAY-JOE FRAZIER

(Continuação da 19.ª página)

valente e rápido que mereceu a alcunha de «Rocky Marciano Negro». E recorde-se que o falecido «Brockton Blockbuster», isto é, o «Arrasa-quarteirões de Brockton», ganhou fama como «pegador» e «encaixador», excepcional. Se Frazier tem esta alcunha é porque possui boa capacidade de encaixe e poder de golpe. O próprio Bonavena declarou que: «Clay tem mais técnica, mas Frazier é um pugilista duro e valente».

Joe Frazier demonstrou a força e capacidade de encaixe no combate contra Ocar Bonavena, mas não se olvidou que provou excelente valia técnica contra Jimmy Ellis, mais rápido e ágil que Cassius Clay, que nunca detronou nenhum «grande» tão rápido como ele. A única vez que errou as suas previsões foi quando, em 1963, derrotou Doug Jones (de 82 quilos), pesando

Clay, nessa época, 92 quilos. Nesse combate, Cassius Clay dificilmente escapou ao «K.O.» e teve de contentar-se com uma vitória aos pontos, que não foi dada por unanimidade. Convém não esquecer, também, que enquanto Joe Frazier nunca foi à lona, Cassius Clay já lá esteve por várias vezes. O primeiro a fazer sentar o «fantasma» foi Sonny Banks, em 1962. Depois foi Henry Cooper, campeão da Europa, em 1963. Em seguida foi Karl Mildenberger, em 1964, que em Frankfurt o fez cair por duas vezes. Em qualquer destes combates Clay reagiu e veio a ganhar: a Sonny Banks por «K.O.» e a Henry Cooper e Karl Mildenberger por «K.O.» técnico.

Portanto, está provado que Clay aquece bem os golpes, tal como Frazier. Fica apenas mais duro que Clay. Só a velocidade e a habilidade de Frazier, que será o futuro campeão mundial de todas as categorias.

Actualidade internacional

SADAT ANUNCIARÁ ESTA NOITE A ATITUDE DO EGITO

CAIRO, 7 — (R.). — O presidente Anwar Sadat, com as suas Forças Armadas em estado de prevenção, anunciará esta noite se o Egito aceita o último apelo das Nações Unidas para o prolongamento do cessar-fogo com Israel.

Manobras em que participam durante dois dias forças terrestres e aéreas e em que serão levados a cabo

ISRAEL ACEITOU O PROLONGAMENTO DO CESSAR-FOGO

(Continuação da 1.ª página)

o estabelecimento de um cessar-fogo incondicional e sem qualquer limite de tempo.

No entanto, embora os israelitas tenham aceitado, em parte, o relatório de U Thant, é cada vez maior o descontentamento pelo facto de o secretário-geral ter pedido um compromisso prévio da parte de Israel quanto à retirada das suas forças para as antigas fronteiras internacionais entre o Egito e a Palestina.

exercícios com fogos reais foram hoje anunciadas. No momento em que o cessar-fogo existente há sete meses, ao longo de 160 quilómetros do Canal de Suez se encontra prestes a expirar. O cessar-fogo tem-se mantido desde que o secretário de Estado norte-americano, William Rogers, lançou a sua iniciativa de paz em Agosto do ano passado, mas o Egito declarou estar convencido que não é possível o seu progresso.

Círculos geralmente bem informados deram a entender que o presidente Sadat não concordará com outro prolongamento oficial do cessar-fogo mas é possível

que aceite não se envolver em actividades militares temporariamente enquanto forem feitos os últimos esforços para se conseguir o restabelecimento da paz.

Na opinião dos círculos oficiais do Cairo, estes esforços, porém, estão quase a chegar ao fim, e o autorizado jornal «Al Ahram» anuncia hoje que as Forças Armadas egípcias possuem agora uma alta capacidade e eficiência para o combate.

O jornal afirma também que Israel transferiu mísseis e veículos blindados para os pontos mais próximos da fronteira e reforçou as suas unidades aéreas.

CRONOLOGIA DA CRISE

O cessar-fogo israelo-egípcio dura há sete meses. Proclamado pela primeira vez no dia 7 de Agosto de 1970, foi reconduzido em 4 de Novembro de 1970 e depois em 4 de Fevereiro de 1971. É como segue o «filme» dos principais acontecimentos desde esta última recondução:

— 2 DE FEVEREIRO DE 1971 — U Thant lança um apelo à moderação e à manutenção da calma no Canal de Suez onde o cessar-fogo, em vigor desde 7 de Agosto de 1970, expira no dia 5 de Fevereiro.

— 4 DE FEVEREIRO — A R. A. U. aceita o «trégua de facto» até 7 de Março, e propõe a evacuação parcial pelas tropas israelitas da margem

oriental do Canal, para permitir a reabertura do trânsito pelo Canal, enquanto Jerusalém declara referir-se ao cessar-fogo ilimitado, instituído pelo Conselho de Segurança em Junho de 1967.

— 8 DE FEVEREIRO — O mediador da O. N. U. Gunnar Jarring, toma a iniciativa de enviar um questionário à R. A. U. e a Israel, comportando compromissos recíprocos com vista a chegar-se a um acordo de paz.

— 14 DE FEVEREIRO — Numa entrevista a um semanário americano «Newsweek», o presidente da R. A. U. encara, pela primeira vez, um acordo de paz com Israel.

— 15 DE FEVEREIRO — O Cairo responde favoravelmente ao questionário Jarring.

— 25 DE FEVEREIRO — O presidente Richard Nixon incita árabes e israelitas a fazerem concessões mútuas, e indica que Washington só apoiará «rectificações menores» do traçado fronteiriço de 1967.

— 26 DE FEVEREIRO — Rejeitando o questionário Jarring, que comporta iniciativas de ordem territorial, Israel responde à resposta do Cairo de 15 de Fevereiro: Israel não regressará às linhas de 4 de Junho de 1967.

— 5 DE MARÇO — Novo apelo à moderação lançado por U Thant. Não foi publicado pela O. N. U. qualquer comunicado no final da reunião dos «quatro grandes» quanto ao ponto-morto em que se encontra a missão Jarring.

CONTRA-ATAQUE NORTE-VIETNAMITA NA REGIÃO DE TCHEPONE

SAIGÃO, 7 — (A. N. I. e R.). — Tropas norte-vietnamitas estacionadas perto do entroncamento de estradas de Tchepone, na «pista Ho Chi Minh», lançaram hoje um contra-ataque às bases sul-vietnamitas da região.

Notícias da frente de combate dizem que duas bases sul-vietnamitas na área, 12

quilómetros a sueste de Tchepone, e 43 quilómetros para o interior do Laos, na estrada n.º 9, estão sob o fogo da artilharia pesada dos norte-vietnamitas, o qual causou «ligeiras» baixas entre as forças governamentais.

COMBATES MAIS VIOLENTOS

Entretanto, os chefes militares sul-vietnamitas consideram existirem agora todas as condições para que venham a travar-se os mais violentos combates a que a Indochina tem assistido nos últimos três anos, declararam hoje círculos geralmente bem informados.

O facto das forças governamentais de Saigão terem tomado ontem a cidade laociana de Tchepone, de grande importância estratégica, deixou aos norte-vietnamitas como única alternativa lançarem poderosos contra-ataques contra as forças do Vietnam do Sul, afirmam os comandos militares.

Tchepone, principal objectivo da actual ofensiva sul-vietnamita no Laos, é uma cidade arruinada, situada num cruzamento de estradas que fazem parte da «pista Ho Chi Minh» e encontra-se cerca de 45 km a ocidente da fronteira entre o Laos e o Vietnam do Sul.

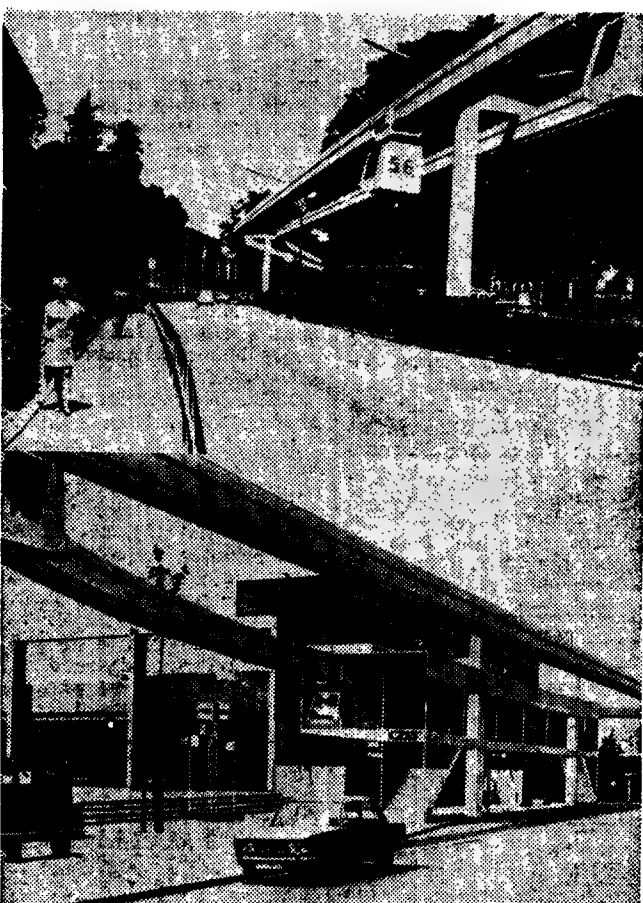
Segundo círculos de Saigão, os sul-vietnamitas controlam agora as principais vias da «pista Ho Chi Minh», e os norte-vietnamitas terão de lutar desesperadamente para reabrir a sua principal via de abastecimentos antes que termine a estação seca.

«Sophia» e «Lollo» atacadas no Laos

SAIGÃO, 7 — (A. N. I.). — Sophia Lorem, Gina Lolobrigida e Elizabeth Taylor encontram-se já na frente de combate, no Laos.

Com efeito, as três bases de artilharia que instalaram ao longo de um dos ramos da «pista Ho Chi Minh», a sueste de Tchepone, os sul-vietnamitas deram os nomes de «Sophia», «Lollo» e «Liz» em homenagem aquelas estrelas do cinema.

«Liz» ainda não sofreu. «Sophia» foi já ontem metralhada duas vezes pelos canhões norte-vietnamitas. E «Lollo» foi esta madrugada atacada por todos os elementos de uma unidade comunista — anuncia-se em Saigão.



TAXIS SUSPENSOS — Técnicos alemães estão convencidos que descobriram a solução para os problemas do trânsito nas grandes cidades. Trata-se do «Cab», abreviação de «Cabinem-Taxi», que está a ser estudado em Friburgo. É um transporte totalmente automatizado. As cabines de plástico, de dois lugares, estão suspensas de trilhões semelhantes aos do comboio aéreo. Esses trilhões formam uma rede que cobrirá toda uma cidade. O passageiro só tem de comprar um bilhete na estação e introduzi-lo numa ranhura da cabina. Ela faz o resto. Os técnicos pensam produzir o «Cab» em série lá para 1975.

Os habitantes de Jerusalém estão mais interessados no combate Ali-Frazier do que no cessar-fogo

JERUSALÉM, 7 — (R.). — Os israelitas, sem darem indícios da mínima emoção, dirigiram-se hoje calmamente para os seus empregos, como é habitual, apesar de faltarem poucas horas para terminar o cessar-fogo ao longo do Canal de Suez, confiantes de que a luta não recomeçará à meia-noite de hoje na frente israelo-egípcia.

Os habitantes de Jerusalém parecem muito mais interessados no combate que se vai disputar amanhã à noite em Nova York para disputa do título mundial de «pesados» entre os pugilistas Joe Fra-

zier e Muhammad Ali.

O Governo tem hoje a sua habitual reunião semanal para estudar um relatório apresentado pelo secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, no fim da semana passada.

Os observadores militares afirmam que não se notou, até agora, qualquer agravamento da tensão no lado egípcio do Canal de Suez.

Inclusivamente, têm sido avistados civis na margem ocidental do Canal, o que é considerado pelos observadores israelitas como um indicio seguro de que a luta não irá recomeçar.

CERÂMICA DA BEIRA, LDA.

Concessionária da distribuição de energia eléctrica no Conselho de Tondela

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária, desta Sociedade, a reunir nos ESCRITÓRIOS DA FABRICA DA NALIA, no dia 27 de Março de 1971, pelas 13 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e discussão para aprovação do balanço e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1970.

Não comparecendo numero suficiente de sócios que atinjam o capital necessário para legitimamente se tomarem deliberações, a Assembleia Geral, funcionará com qualquer numero de sócios, no mesmo dia e local, pelas 15 horas.

Os livros e documentos referentes ao balanço a discutir, encontram-se à disposição de todos os sócios, nos escritórios da Empresa, em Tondela, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Tondela, 4 de Março de 1971.

CERÂMICA DA BEIRA, LDA.

O Gerente

João Leitão Amaro

ABSOLVIDO UM MÉDICO QUE VIOLOU O SEGREDO PROFISSIONAL

LONDRES, 7 — (F. P.). — A comissão disciplinar do conselho da Ordem dos Médicos britânica absolveu ontem o seu par, dr. Charles Brown, que foi acusado de violar a regra do segredo profissional ao revelar aos pais de uma rapariga menor que ela tomava a píluia.

Com efeito, a comissão considerou que o dr. Brown poderá ter violado o segredo profissional mas que a sua decisão não o faz incorrer em sanções.

Um representante da Associação dos Praticantes da Medicina, organização britânica que defende perante a lei os interesses dos médicos, sublinhou que a decisão da comissão disciplinar não deve ser considerada um precedente deontológico. O conselho da Ordem não estabeleceu nova regra de ética profissional, mas tomou simplesmente uma decisão perante um caso particular — acrescentou o porta-voz.

TROCO

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento

Armazém de Móveis JÓRG

Avenida Almirante Reis, 35 (perto da igreja dos Anjos) Telef. 832161

PRESAS NA TURQUIA

356 PESSOAS

ANKARA, 7 (A. N. I.). — O Governo anuncia que mobilizou 80 mil soldados e polícias para se encontrarem os quatro aviadores americanos raptados há dias por comunistas que ameaçaram matá-los de madrugada.

Um informador oficial declarou que tinham sido detidos 356 indivíduos, para serem interrogados, e que 26 tinham sido presos por motivos que se relacionam com os raptos. Muitos dos detidos são suspeitos de terem recebido instrução em campos dos guerrilheiros palestinos.

ADAPTAÇÃO DAS LENTES DE CONTACTO

Há dezenas de anos que os Ex.ºs Médicos Oftalmologistas recebem Lentes de contacto, em Portugal. Atendendo às suas características, só devem ser adquiridas através de prescrição médica, tal como acontece com os óculos.

Para mais esclarecimentos:

OCULISTA HILARIO ALVES

Rua do Carmo, 69-2.º Dt.º LISBOA



UM EDIFÍCIO DE 23 ANDARES E 76 MEIROS DE ALTURA causa sensação em Croydon, nos arredores de Londres. O edifício tem a particularidade de as varandas estarem sempre por cima de um apartamento. Cobrindo uma área de 2527 m², a construção destina-se a escritórios.

A secessão do Paquistão Oriental poderá ser anunciada hoje

KARACHI, 7 — (R.) — O dirigente do Paquistão Oriental, xeqe Mujibur Rahman, discursa hoje em Dacca durante um comício de massas, especulando-se quanto à possibilidade de anunciar a separação do Paquistão Ocidental e proclamar a independência.

O discurso do xeqe Mujibur Rahman constitui uma resposta directa ao presidente Yahya Khan, que declarou ontem não estar disposto a permitir a divisão do Paquistão em consequência da crise constitucional que o país apresenta actualmente.

O presidente Yahya Khan fixou a data de 25 deste mês para uma reunião da Assembleia Nacional destinada à elaboração de uma nova Constituição Civil e a pôr termo ao governo militar, mas advertiu:

«Seja o que for que aconteça, enquanto eu for comandante das Forças Armadas paquistanesas e o chefe

de Estado, garantirei a completa e absoluta integridade do Paquistão. Não permitirei que um punhado de indivíduos destrua a pátria de milhões de paquistaneses inocentes».

Aparentemente, o xeqe Mujibur tomou nota desta advertência do presidente ao afirmar em Dacca, ao fim da tarde de ontem, que os paquistaneses orientais devem estar preparados para continuarem a sua luta para «a emancipação a todo o custo».

O Paquistão Oriental, separado do Paquistão Ocidental por 1600 km de território indiano, tem sido cenário de violências e de uma greve geral desde que a anterior reunião da Assembleia Nacional foi cancelada pelo presidente Yahya Khan.

Os dirigentes do Paquistão Oriental declararam terem conhecimento de milhares de mortos e feridos e acusaram as tropas governamentais de terem morto civis desarmados em vários pontos da província.

O xeqe Mujibur tinha já pedido uma virtual autonomia para o Paquistão Oriental, ao abrigo da projectada Constituição Civil, e os 160 lugares que o seu poderoso Partido, a Liga Awami, ganhou nas recentes eleições gerais, garantem a maioria na Assembleia, que tem 300 membros. No entanto, a principal figura política do Paquistão Ocidental, o antigo ministro Zulfikar Ali Bhutto, cujo Partido do Povo conta com 83 lugares na Assembleia, ameaçou boicotar a sessão quando esta foi marcada pela primeira vez para Dacca, na quarta-feira passada.

A noite passada, porém, após o presidente Yahya

Khan ter anunciado a nova data para a reunião da Assembleia, Bhutto declarou que o seu Partido estará presente.

O presidente Yahya Khan

não esclareceu se a Assembleia se realizará em Dacca, como estava previsto, mas os observadores mostram-se convencidos de que assim sucederá.

O melhor amigo do cão

GRENOBLE, 7 — (F. P.) — Estivado no seu leito do hospital, onde está a recompor-se dos cinco dias que passou no maciço de Chartrouse, perto de Grenoble, que empreendera atravessar, um jovem alpinista só pensa no momento em que poderá voltar à montanha à procura do seu cão «Tito». Terá sido graças a este fiel amigo que o alpinista ainda está vivo. Com efeito, arrastado por um alude, o alpinista não teria conseguido sobreviver se «Tito» não o tivesse ajudado a safar-se da neve. Homem e animal erraram então durante quatro dias, sem mantimentos, na montanha. Finalmente, o jovem conseguiu alcançar uma aldeia descendo uma par. de abrupta de 400 metros. Como «Tito» não o podia acompanhar, arranjou-lhe um abrigo seguro, onde está presuado que ele o esperará «Tito» é um bom cão de montanha e resistirá — afirma o alpinista.

PREVISÕES DE VON BRAUN



VON BRAUN: Satélites tornam-se quase impossíveis os movimentos secretos de tropas.

BRIDGEPORT (Connecticut), 7 — (A. N. I.) — O pioneiro do espaço dr. Wernher von Braun acredita que lá para o fim do presente século haverá satélites que tornarão quase impossível a qualquer país proceder a movimentos secretos de tropas.

Von Braun, ao visitar a sede da United Aircraft Corporation, declarou que, dentro de 30 anos, o céu «estará cheio de satélites, tornando quase impossível os movimentos secretos de qualquer país».

A era espacial também proporcionará uma vigilância constante à volta do Globo, para previsão meteorológica e para estudos da agricultura, do petróleo, de minerais e de outros recursos — afirmou von Braun.

Os Estados Unidos e a U.R.S.S. estão em marcha para estreitar a cooperação em certos aspectos dos voos espaciais, como a ligação de voos tripulados para a Lua e possíveis missões de salvamento.

Von Braun, que projectou o Saturno-5, utilizado no lançamento das cápsulas tripuladas americanas que vão à Lua, é vice-director associado da Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (N.A.S.A.).

A França insiste na «doutrina» da confederação europeia

BRUXELAS, 7 — (A. N. I.) — As ideias gerais acerca de uma Confederação Continental, expressas aos jornalistas pelo presidente da França, Georges Pompidou, em 1.º de Janeiro, tornaram-se «uma doutrina» da política francesa, no quadro geral em que o Mercado Comum se vai desenvolver no campo económico, mas, mais particularmente, a nível político.

A França pediu mesmo à Inglaterra, como «testemunho para o prosseguimento», que seja esta a situação a encarar para o futuro. Outros países como a Holanda e a Itália, que perfilham outras ideias e querem que a Inglaterra ingresse no Euro-mercado, não concordam com essa tese. Pelo seu lado, a Alemanha Federal não apresentará objecções de fundo.

No debate desta tese, iniciado entre os seis países, o factor decisivo é o modo como poderá ser utilizada no quadro geral da integração.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros tentaram adoptar uma atitude comum, para que a conferência de alto nível possa depois fixar o novo rumo.

Começa a ser evidente o

modo como os caminhos da política europeia, neste período pós-gaulista, se unirão por volta de 1973. Nessa altura, com a Inglaterra já integrada no Euro-mercado, haverá uma conferência dos sete países, para se decidir então a segunda fase da união monetária e a cooperação política mais estreita será então decidida, de acordo com o plano de Avinhão, e a doutrina de Pompidou poderá então tornar-se a política geral.

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Maurice Schumann, declarou aos jornalistas, em Bruxelas, que o presidente Pompidou era fiel ao conceito do general de Gaulle de «uma Europa de Estados».

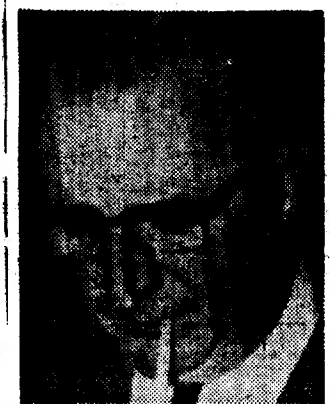
A verdade é que Pompidou, ao facilitar as negociações para a admissão da Inglaterra, facilitou o progresso das comunidades europeias. Os outros cinco países estão mais inclinados agora a fazer concessões ao conceito francês de Europa.

Além disso, a doutrina de Pompidou permite em larga medida a integração da política económica, como Schumann confirmou expressamente em Bruxelas. Contudo,

não se sabe ainda concretamente o que Pompidou entende por uma «confederação política».

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros citou a República Federal da Alemanha como um exemplo. Bonn pode «recomendar» aos Estados federados as medidas que considera úteis, deixando-lhes liberdade de escolha.

Pompidou querera, porém, deixar aos Estados confederados a autonomia política que sob a lei fundamental garante aos Estados da Alemanha Federal, por exemplo, a soberania actual?



POMPIDOU: Uma doutrina para a Europa

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

PARA APRECIACÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1970

Não tendo a Assembleia acima referida completado, no passado dia 4 de Março de 1971, a análise dos documentos acima referidos, foi, para o seu prosseguimento, indicado o dia 11 de Março em curso, pelas 21.30 horas, nas instalações da Rua do Alecrim, n.º 46-1.º andar, em Lisboa.

Lisboa, 5 de Março de 1971.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) Dr. Alvaro Vieira Botão

O PAPA SÓ VISITARÁ A POLÓNIA DEPOIS DA RATIFICAÇÃO DO TRATADO GERMANO-POLACO

VIENA, 7 (F. P.) — Paulo VI deseja ir à Polónia, mas esta viagem só se poderá realizar depois da ratificação do tratado germano-polaco, segundo se pensa nos meios do arcebispo de Viena. Com efeito, o Papa não tenciona visitar a Polónia antes da resolução da questão dos bispos ex-comunistas, hoje integrados na Polónia. O Governo teria, aliás, posto como condição para uma visita do Sumo Pontífice o reconhecimento — de facto ou de jure — das novas fronteiras pelo Vaticano.

Na medida em que Varsóvia, e sobretudo Moscovo, que sempre se opôs a isso, derem o seu acordo, a deslocação do Papa dependerá da votação do Parlamento da Alemanha Ocidental, a qual influirá na decisão da Santa Sé a respeito dos referidos bispos ex-comunistas.

Consta que se falou de uma visita de Paulo VI ao santuário da Virgem Negra, de Czestochowa, na entrevista que monsenhor Boleslaw Kominek, arcebispo de Wrocław (ex-Breslau), teve em Viena com o cardeal Franz Koenig, arcebispo de Viena.

O prelado polaco teria trans-

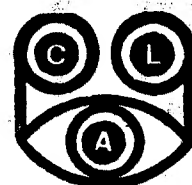
mitido nessa ocasião ao arcebispo um convite oficial do seu episcopado e do cardeal Wyszynski para visitar o seu país na próxima Primavera.

OLHE! ESCUTE! FALE!



Cursos rápidos de INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO e PORTUGUÊS.

Inscrições agora. Vários níveis e especializações incluindo inglês para MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENGENHEIROS, BANCARIOS e HOMENS DE NEGÓCIOS.



CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

Praça Luis de Camões 36-3.º Esq.
LISBOA — Chiado — Tel. 3 49 88



JOSÉ VENTURA ABRIL

FALECEU

Elisa Soares Abril, Isilda Abril Tavares, marido e filha, Georgina Ventura Abril, Manuel da Silva Abril, mulher, filho e nora e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente ocorrido no passado dia 28 de Fevereiro, em Inglaterra, cujo funeral se realizará amanhã às 11 horas da Igreja de S. João de Deus, (capela-A) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO — TELEF. 4 82 58



JOSÉ VENTURA ABRIL

FALECEU

Os colaboradores de PRIMOBELA, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu grande amigo e membro do Conselho Fiscal, ocorrido no passado dia 28 de Fevereiro em Inglaterra, cujo funeral sairá amanhã às 11 horas da Igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO — TELEF. 4 82 58



JOSÉ VENTURA ABRIL

FALECEU

O Conselho de Administração da PRIMOBELA, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu grande amigo e membro do Conselho Fiscal, ocorrido no passado dia 28 de Fevereiro, em Inglaterra, cujo funeral sairá amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

AGENCIA SALGADO — TELEF. 4 82 58



JOSÉ VENTURA ABRIL

FALECEU

Os colaboradores da firma F. LIMA & C., SUCR., LDA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu grande amigo e companheiro de trabalho, ocorrido no passado dia 28 de Fevereiro em Inglaterra, cujo funeral sairá amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO — TELEF. 4 82 58

CANAL DA CRÍTICA

Continuação da 1.ª página

III

Vai. A tua solidão ficará sorridentemente televisualizada e o chófer de taxi quando te abrir a porta (taxavot!) há-de também dizer-te a ti: «Parece que estou a conhecê-lo, o senhor não é aquele senhor que...»

Pensarás com esse teu sorriso de menino-chalupa: «Ai estes meios de comunicação de massa...»

Passa, Alexandre, passa.

POR ACRÉSCIMO

A rubrica «...E a Vida Continua» prossegue na sua conversa de sábados com os telespectadores. O Reverendo P. Teodoro Marques da Silva dedicou os últimos emissores à preparação dos jovens para o casamento, e ontem voltou a referir-se àquele casal brasileiro que, antes do enlace, procedeu aos testes psicológicos e às análises do sangue, como um exemplo a seguir por todos os candidatos ao casamento.

Sempre desejoso de ligar as suas palavras ao quotidiano, o Reverendo P. Teodoro Marques da Silva contou, com bonomia, a seguinte história: um telespectador encontrou-o e disse-lhe:

— O senhor padre antigamente lia trechos da Bíblia na televisão, mas agora só fala nessa história dos casamentos...

O p. Teodoro Marques da Silva não se mostrou nada agastado com a crítica, até porque se tratava de uma crítica construtiva. Concluiu, apenas, que o interlocutor não estaria interessado no

casamento nem teria alguém da sua roda interessado nisso. Mas, pensando bem, achou que as palavras não eram isentas de uma certa verdade, e por isso ia fazer-lhe a vontade: ia ler a Bíblia, mas outra espécie de Bíblia: a Bíblia vivida, aquela que tem sua raiz no quotidiano. Leu-nos, então, a seguinte comovedora carta:

Senhor Padre, nesta mesma hora em que acabo de o ouvir, resolvi escrever-lhe. Sou casado. E sou casado há 29 anos. Sou, graças a Deus, feliz. O meu lar é um jardim com muitas flores e alguns cravos que Deus se dignou abençoar. Tenho 11 filhos. Tenho 9 vivos e 2 já voaram para o Céu. Tenho 56 anos de idade. Minha Esposa tem 57 anos. Como disse, sou feliz, sou pobre. Vivo só do meu trabalho. Minha Esposa é operária como eu. Trabalhemos de mãos dadas, ambos mas sempre na presença de Deus. Um casal de operários que é feliz, que se sente feliz, que tem 11 filhos.

«Senhor Padre: vou continuar a minha história. As 6 filhas todas têm curso: 2 são enfermeiras, outras 2 têm o curso comercial, outras 2 têm o 5.º ano do liceu, e 1 destas é auxiliar social. Dos rapazes, um está a estudar à noite e trabalha de dia outro ainda anda no 2.º ano do ciclo preparatório.

«Faz admirar algumas pessoas que me conhecem como posso ter todos os filhos com estudo sendo eu um simples operário. E minha mulher uma operária. Então eu não li no Evangelho o que Jesus disse na sua vida apostólica: «Procurai primeiro o Reino de Deus e a sua Justiça, e tudo o resto será dado por acréscimo?»

O Reverendo P. Teodoro Marques da Silva chama a esta missiva «um jacto de luz». E compreende-se: ela aponta o caminho para a solução de tão grave problema social como é o custo da vida. Esta razão, só por si, justificava os minutos em que o P. Teodoro Marques da Silva esteve conosco, como, aliás, todos os sábados.

MARIO CASTRIM

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

SR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! PULPANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-OS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INTERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOTE»

Protecção total garantida por 6 anos. Não precisa mais parafinar nem pintar. Antiferrugem, anti-ruídos. Aumenta a vedação.

CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71

Marque já a sua entrada

Preços: 650\$00 — 550\$00 — 450\$00

COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A

Rua dos Lusíadas, 113-A

ESPECIALIZADOS HA 25 ANOS

Dr. Armando Vieira

Santos

FALECEU

Seus sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu extremo-tio, e que o funeral se realiza amanhã, dia 8, às 12 horas, da sua residência, na Rua do Salitre, 36-1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA

DAS PEDRAS NEGRAS de Ricardo Henriques

Telef. 869.84

EXCURSÃO DA C. P.

FIM-DE-SEMANA

AMENDOIEIRAS

EM FLOR NO ALTO

DOURO

Dias 13 e 14 de Março

A C. P. realiza nos dias 13 e 14 de Março, em colaboração com a Agência de Viagens Empresa Geral de Transportes, uma excursão ao Alto Douro, incluindo viagem em comboios de 1.ª classe entre Lisboa e Coimbra-B e ainda um percurso turístico rodoviário a Figueira de Castelo Rodrigo, Barca de Alva, Freixo de Espada à Cinta e Pocinho. Alojamento na Guarda.

PREÇOS

Modalidade 2 — (Pensão Aliança - 1.ª classe) 680\$00.

Modalidade 1 — (Hotel de Turismo - 1.ª classe) 750\$00.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (St. Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.



Maria Guilhermina

Diniz Correia

Missa de 1.º mês e Agradecimento

Hernâni Fernandes Correia; Maria Alice Diniz Correia do Paiva Setúbal, seu marido e filhos: Dr. Luiz António Diniz Correia e mais família participam que será celebrada missa amanhã, dia 8, pelas 12.30 horas, na Igreja de Sé, pelo eterno descanso de sua querida mulher, mãe, avó e parente, agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto, e, bem assim, aqueles que manifestaram o seu pesar e não foi possível agradecer directamente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

Telef. 534167



Dr. Carlos Macieira

Pires

MISSA DO 7.º DIA

Leonor Neves Bello Macieira Pires, Carlos, Fernanda, Manuel, Maria Helena e Henrique Bello Macieira Pires, Fernanda Macieira Pires, América Neves Bello, Fernando da Silva Bello, José Fernando Neves Bello e sua mulher, Carlos Neves Bello e sua mulher, João Maria Neves Bello e sua mulher e mais família, participam que amanhã, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja de São Mamede, será rezada missa pelo eterno descanso do seu ente querido.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO



JOSÉ VENTURA ABRIL

FALECEU

F. LIMA & C., SUCR., LTD., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu grande amigo, mais antigo colaborador e sócio gerente ocorrido no passado dia 28 de Fevereiro em Inglaterra, cujo funeral sairá amanhã, pelas 11 horas da Igreja de S. João de Deus, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO — TELEF. 48258

CARTAZ DOS CINEMAS

* TIVOLI 17 anos) Tel. 50597 As 3 e 6.30 da tarde e 9.30 da noite Encantadora comédia de George Schaefer JUVENTUDE INQUIETA de David Jansen, Kim Darby, Carl Reiner e Pete Dinklage	* SÃO JORGE (M. 17 anos) Tel. 54153 Hoje, às 15.15, 18.15 e 21.30 2.ª SEMANA LE VOYOU — O Patife Mais de meio milhão de especta- dores em Paris, para o primeiro pousal de CLAUDE LELOUCH	* BERNARDO (M. 12 anos) Tel. 776098 As 8.30 e 21.45 3.ª SEMANA TRIUNFAL! Jack Lemmon e Sandy Dennis Numa desconcertante e oportu- níssima aventura A SORTE VIAJOU DE BARCO Uma maravilhosa comédia Fotografada em Technicolor (A Av. Marquês de Tomar)	* SÃO LUIZ (Adultos) Tel. 327172 As 15.15, 18.15 e 21.30 «Oscar» para o melhor argumento Zero Mostel e Gene Wilder em O FALHADO AMOROSO (The Producers) O filme mais divertido do ano Colorido	* EUROPA (Adultos) Tel. 861016 As 15.15 e 21.30 No Outono de suas vidas... aconteceu Amor! Ingrid Bergman e Anthony Quinn em CHUVA NA PRIMAVERA Colorido «MATINÉE» INFANTIL HOJE, às 18.15 (M. 6 anos) Um filme excepcional com a assinatura de mestre Walt Disney O REI DOS URSOS PARDOS	* POLITEAMA (M. 12 anos) Tel. 326305 2.ª SEMANA SENSACIONAL As 15.15 e 18.15 e às 21.30 COM O GIGANTE DO «WESTERN»: MONTGOMERY WOOD no curioso filme O PREÇO DO PODER Um filme que desvendou o mis- tério de um assassinato pre- sidencial Scope Technicolor
* MUNDIAL (Adultos) Tel. 536743 As 18.30 e 21.45 n. de Andersen, Orson Welles, Charles Boone, Lila Kedrova, Max Von Sydow e George Sanders, num intrincado caso de «aka-espionagem» CARTA DO KREMLIN Um filme de John Huston em Panavision e Technicolor Metro Estação Picoas	* IMPÉRIO (Adultos) Tel. 550134/5 As 15.15, 18.30 e 21.30 Será uma epidemia da nossa época? Será uma moda passa- geira? De qualquer forma es- tamos na era da CONTESTAÇÃO GERAL Eu contesto, tu contestas, ele contesta... com Alberto Sordi, Nino Man- fredini e Marina Vlady COLORIDO	* MONUMENTAL (M. 12 anos) Tel. 555131 As 15 e 21.30 PATTON com George C. Scott e Karl Malden Em 70 m/m QUINZENA FICÇÃO CIENTÍFICA Amanhã — Adultos — 18.45 h. DIABOLIK , de Mario Bava com John Phillip Law e Marisa Mell	* ALVALADE (Adultos) Tel. 717480 As 15.45 e 21.45 «Oscar» para o melhor argumento Zero Mostel e Gene Wilder em O FALHADO AMOROSO (The Producers) O filme mais divertido do ano Colorido	* CASINO ESTORIL (M. 17 anos) Tel. 264821 As 18.30 e 21.30 O QUE HÁ DE NOVO GATINHA? com Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider, Capucine e Ursula Andras	* AVIS (Adultos) Tel. 47163 As 15.30, 18.30 e 21.45 4.ª SEMANA Um filme de emoção! OLTIMO DOMICILIO CONHECIDO com Mariene Jobert e Line Ventura EASTMANCOLOR
* ROMA 5.ª SEMANA As 15.30, 18.30 e 21.45 A divertida comédia com LUIS DE FUNES HOMEM ORQUESTRA Eastmancolor Francophone	* ESTÚDIO (Adultos) Tel. 550134/5 As 15.30, 18.30, 21.45 9.ª SEMANA UMA MULHER MEIGA Segundo a obra de Dostoevsky Um filme de Robert Bresson	* ODEON (M. 17 anos) Tel. 326283 HOJE, às 15.15, 18.15 e 21.30 EXCEPCIONAL ÊXITO DE SARA MONTIEL no seu mais extraordinário e apaixonante filme de sempre ESSA MULHER Emocionante odisséia de uma jovem a quem o destino nega o direito de ser feliz GRANDIOSA REALIZAÇÃO ADMIRÁVEIS CANÇÕES EASTMANCOLOR	* CASINO ESTORIL (M. 17 anos) Tel. 264821 As 18.30 e 21.30 O QUE HÁ DE NOVO GATINHA? com Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider, Capucine e Ursula Andras	* RESTELO (M. 17 anos) Tel. 6103075 As 21.30 O ÚLTIMO ADEUS com Sophia Loren e Marcello Mastroianni	* IMPERIAL (M. 17 anos) Tel. 45923 As 21 horas CHAMAM-ME MISTER TIBBS O REGRESSO DOS 7 MARAVILHOSOS
* VOX (Adultos) Tel. 720808 As 18.30 e 21.45 h. mais recente e excitante rea- lização de André Cavallet OS CAMINHOS DE KATMANDOU Grande desempenho de Pascale Audret, Serge Fausbourg e Elsa Martinelli (Technicolor) Junto a Av. de Roma	* EDEN (Adultos) Tel. 320768 As 15.15, 18.30 e 21.45 h. Uma jovem milionária... Uma jovem bonita... Um homem sem escrúpulos... Uma aventura a três! O CEGO DESEJO com Carol Baker e Lou Castel Colorido	* CONDES (Adultos) Tel. 322523-326710 As 14, 18.30 e 21.45 4.ª SEMANA Clint Eastwood — Telly Savalas — Donald Sutherland HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA — KELLY'S HEROES — Metrocolor — 70 m/m	* LISBOA MONUMENTAL — As 21 e 45: «A casa das cabras» (17 anos) VILLAREI — As 2 e 23: «Depois do Queda» (17 anos) CAPITULO — As 2 e 45: «Quem manda» (17 anos) MARIA MATOS — As 2 e 45: «O inocente» (17 anos) VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A Cozinhada» (17 anos) TRINDADE — As 2 e 45: «O Dueto» (17 anos) MARIA VITÓRIA — As 20 e 15 e 23 h. «Pimenta na Lin- gua» (17 anos) CASA DA COMÉDIA — As 22: «Fim de festa» (17 anos) A B C — As 20 e 45 e às 23: «Frangos na grelha» (17 anos) VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 h. «E o Zé faz tudo» (17 anos) PARIS — As 21: «Borsalino» (17 anos) CINEARTE — As 21: «Negócio em três continentes» (17 anos) MOSCAVIDE — As 21: «Cumes, cumes... e cumes» (17 anos) SALÃO LISBOA — As 9: «Corre- ção apaixonada» (12 anos)	* LISBOA SE — As 21: «A Bíblia» (12 anos) COSTA DA CAPARICA — COPA- CABANA — As 21: «Sentinela Alentejo» (12 anos) Linha de Sintra CACIM — D. JOAO — As 21: «2001 Odisseia no Espaço» (12 anos) BAMAIA — D. JOAO V — As 21 e 30: «Helo Dolly» (12 anos) VENDA NOVA — CINE-PORTU- GAL — As 21 e 30: «A Inter- nacional do Crime» (12 anos) AMADORA — RECREIOS DESPOR- TIVOS — As 21 e 15: «Um Lu- guinho» (17 anos) QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Quemera» e «A Fran- teira do Mississippi» (12 anos) MEM MARTINS — CINE-CHABY As 21 e 30: «Dr... Cuidado com ELAS» (17 anos) SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «Cromwell» (12 anos)	* LISBOA SE — As 21: «A Bíblia» (12 anos) COSTA DA CAPARICA — COPA- CABANA — As 21: «Sentinela Alentejo» (12 anos) Linha de Sintra CACIM — D. JOAO — As 21: «2001 Odisseia no Espaço» (12 anos) BAMAIA — D. JOAO V — As 21 e 30: «Helo Dolly» (12 anos) VENDA NOVA — CINE-PORTU- GAL — As 21 e 30: «A Inter- nacional do Crime» (12 anos) AMADORA — RECREIOS DESPOR- TIVOS — As 21 e 15: «Um Lu- guinho» (17 anos) QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Quemera» e «A Fran- teira do Mississippi» (12 anos) MEM MARTINS — CINE-CHABY As 21 e 30: «Dr... Cuidado com ELAS» (17 anos) SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «Cromwell» (12 anos)
* SATELITE (Adultos) Tel. 362632 2.ª SEMANA As 15, 17, 19 e 21.45 4 espectáculos Um filme de Claude Sautet COISAS DA VIDA Eastmancolor Prémio Louis Delluc com Michel Piccoli, Romy Schneider e Lea Massari Este cinema em... a sua sede, edifício do Monumental	* ESTÚDIO 444 (Adultos) Tel. 779885 As 15.30, 18.30 e 21.45 10.ª SEMANA Um filme romântico O SILENCIO DO AMOR com Marie Dubois e Matthieu Carrière EASTMANCOLOR	* LIDO (M. 17 anos) Tel. 937593 As 21.30 h. Um filme chocante Acção e violência! O REPTIL c/ Kirk Douglas e Henry Fonda 2.ª Matinée, às 18.30 (17 anos) O filme que a crítica mais distingue! A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD	* LISBOA SE — As 21: «A Bíblia» (12 anos) COSTA DA CAPARICA — COPA- CABANA — As 21: «Sentinela Alentejo» (12 anos) Linha de Sintra CACIM — D. JOAO — As 21: «2001 Odisseia no Espaço» (12 anos) BAMAIA — D. JOAO V — As 21 e 30: «Helo Dolly» (12 anos) VENDA NOVA — CINE-PORTU- GAL — As 21 e 30: «A Inter- nacional do Crime» (12 anos) AMADORA — RECREIOS DESPOR- TIVOS — As 21 e 15: «Um Lu- guinho» (17 anos) QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Quemera» e «A Fran- teira do Mississippi» (12 anos) MEM MARTINS — CINE-CHABY As 21 e 30: «Dr... Cuidado com ELAS» (17 anos) SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «Cromwell» (12 anos)	* LISBOA SE — As 21: «A Bíblia» (12 anos) COSTA DA CAPARICA — COPA- CABANA — As 21: «Sentinela Alentejo» (12 anos) Linha de Sintra CACIM — D. JOAO — As 21: «2001 Odisseia no Espaço» (12 anos) BAMAIA — D. JOAO V — As 21 e 30: «Helo Dolly» (12 anos) VENDA NOVA — CINE-PORTU- GAL — As 21 e 30: «A Inter- nacional do Crime» (12 anos) AMADORA — RECREIOS DESPOR- TIVOS — As 21 e 15: «Um Lu- guinho» (17 anos) QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Quemera» e «A Fran- teira do Mississippi» (12 anos) MEM MARTINS — CINE-CHABY As 21 e 30: «Dr... Cuidado com ELAS» (17 anos) SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «Cromwell» (12 anos)	* LISBOA SE — As 21: «A Bíblia» (12 anos) COSTA DA CAPARICA — COPA- CABANA — As 21: «Sentinela Alentejo» (12 anos) Linha de Sintra CACIM — D. JOAO — As 21: «2001 Odisseia no Espaço» (12 anos) BAMAIA — D. JOAO V — As 21 e 30: «Helo Dolly» (12 anos) VENDA NOVA — CINE-PORTU- GAL — As 21 e 30: «A Inter- nacional do Crime» (12 anos) AMADORA — RECREIOS DESPOR- TIVOS — As 21 e 15: «Um Lu- guinho» (17 anos) QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Quemera» e «A Fran- teira do Mississippi» (12 anos) MEM MARTINS — CINE-CHABY As 21 e 30: «Dr... Cuidado com ELAS» (17 anos) SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «Cromwell» (12 anos)
* LUMIAR (M. 12 anos) T. 795296 As 21 horas ROMANCE EM ACAPULCO GENGIS KHAN, O CON- QUISTADOR	* CHIADO TERRASSE (M. 12 anos) Tel. 320917 As 15 e 21 h. A VIDA É SEMPRE IGUAL OPERAÇÃO POKER	* LISBOA SE — As 21: «A Bíblia» (12 anos) COSTA DA CAPARICA — COPA- CABANA — As 21: «Sentinela Alentejo» (12 anos) Linha de Sintra CACIM — D. JOAO — As 21: «2001 Odisseia no Espaço» (12 anos) BAMAIA — D. JOAO V — As 21 e 30: «Helo Dolly» (12 anos) VENDA NOVA — CINE-PORTU- GAL — As 21 e 30: «A Inter- nacional do Crime» (12 anos) AMADORA — RECREIOS DESPOR- TIVOS — As 21 e 15: «Um Lu- guinho» (17 anos) QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Quemera» e «A Fran- teira do Mississippi» (12 anos) MEM MARTINS — CINE-CHABY As 21 e 30: «Dr... Cuidado com ELAS» (17 anos) SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «Cromwell» (12 anos)	* LISBOA SE — As 21: «A Bíblia» (12 anos) COSTA DA CAPARICA — COPA- CABANA — As 21: «Sentinela Alentejo» (12 anos) Linha de Sintra CACIM — D. JOAO — As 21: «2001 Odisseia no Espaço» (12 anos) BAMAIA — D. JOAO V — As 21 e 30: «Helo Dolly» (12 anos) VENDA NOVA — CINE-PORTU- GAL — As 21 e 30: «A Inter- nacional do Crime» (12 anos) AMADORA — RECREIOS DESPOR- TIVOS — As 21 e 15: «Um Lu- guinho» (17 anos) QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Quemera» e «A Fran- teira do Mississippi» (12 anos) MEM MARTINS — CINE-CHABY As 21 e 30: «Dr... Cuidado com ELAS» (17 anos) SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «Cromwell» (12 anos)	* LISBOA SE — As 21: «A Bíblia» (12 anos) COSTA DA CAPARICA — COPA- CABANA — As 21: «Sentinela Alentejo» (12 anos) Linha de Sintra CACIM — D. JOAO — As 21: «2001 Odisseia no Espaço» (12 anos) BAMAIA — D. JOAO V — As 21 e 30: «Helo Dolly» (12 anos) VENDA NOVA — CINE-PORTU- GAL — As 21 e 30: «A Inter- nacional do Crime» (12 anos) AMADORA — RECREIOS DESPOR- TIVOS — As 21 e 15: «Um Lu- guinho» (17 anos) QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Quemera» e «A Fran- teira do Mississippi» (12 anos) MEM MARTINS — CINE-CHABY As 21 e 30: «Dr... Cuidado com ELAS» (17 anos) SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «Cromwell» (12 anos)	* LISBOA SE — As 21: «A Bíblia» (12 anos) COSTA DA CAPARICA — COPA- CABANA — As 21: «Sentinela Alentejo» (12 anos) Linha de Sintra CACIM — D. JOAO — As 21: «2001 Odisseia no Espaço» (12 anos) BAMAIA — D. JOAO V — As 21 e 30: «Helo Dolly» (12 anos) VENDA NOVA — CINE-PORTU- GAL — As 21 e 30: «A Inter- nacional do Crime» (12 anos) AMADORA — RECREIOS DESPOR- TIVOS — As 21 e 15: «Um Lu- guinho» (17 anos) QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Quemera» e «A Fran- teira do Mississippi» (12 anos) MEM MARTINS — CINE-CHABY As 21 e 30: «Dr... Cuidado com ELAS» (17 anos) SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «Cromwell» (12 anos)

* outros espectáculos

● LISBOA
 MONUMENTAL — As 21 e 45:
 «A casa das cabras» (17 anos)
 VILLAREI — As 2 e 23:
 «Depois do Queda» (17 anos)
 CAPITULO — As 2 e 45:
 «Quem manda» (17 anos)
 MARIA MATOS — As 2 e 45:
 «O inocente» (17 anos)
 VASCO SANTANA — As 21 e 45:
 «A Cozinhada» (17 anos)
 TRINDADE — As 2 e 45:
 «O Dueto» (17 anos)
 MARIA VITÓRIA — As 20 e 15
 e 23 h. «Pimenta na Lin-
 gua» (17 anos)
 CASA DA COMÉDIA — As 22:
 «Fim de festa» (17 anos)
 A B C — As 20 e 45 e às 23:
 «Frangos na grelha» (17 anos)
 VARIEDADES — As 20 e 45 e às
 23 h. «E o Zé faz tudo» (17
 anos)
 PARIS — As 21:
 «Borsalino» (17
 anos)
 CINEARTE — As 21:
 «Negócio em
 três continentes» (17 anos)
 MOSCAVIDE — As 21:
 «Cumes,
 cumes... e cumes» (17 anos)
 SALÃO LISBOA — As 9:
 «Corre-
 ção apaixonada» (12 anos)

● Porto
 ANTONIO PEDRO — As 21 e 45:
 «O mais feliz dos três» (17
 anos)
 SA DA BANDEIRA — As 21 e 45:
 «O avançado-centro morreu de
 amor» (17 anos)
CINEMAS
 SÃO JOÃO — As 21 e 30:
 «Amor,
 o maior prazer» (17 anos)
 COLISEU — As 21 e 30:
 «Aven-
 tura na cidade» (12 anos)
 AGUIA DE OURO — As 21 e 30:
 «O passageiro da chuva» (17
 anos)
 TRINDADE — As 21 e 30:
 «Coisas
 da Vida» (17 anos)
 BATALHA — As 21 e 30:
 «Monte
 Wasi» — Um homem difícil de
 morrer» (12 anos)
 ESTÚDIO — As 21 e 30:
 «A coça»
 (17 anos)
 OLÍMPIA — As 21 e 30:
 «Os Ho-
 mens da Benozzi» (17 anos)
 CARLOS ALBERTO — As 21:
 «O
 pequeno banhistas» e «Ataque à
 muralha do Atlântico» (12 anos)
 VALE FORMOSO — As 21 e 30:
 «Um amor para Carolina» (17
 anos)
 NUNALVARES — As 21 e 30:
 «O
 detectives» (17 anos)

● COIMBRA
 GIL VICENTE — As 21 e 30:
 «A
 Filha de Ryan» (17 anos)
 AVENIDA — As 21 e 30:
 «Nem
 sangue nem areia» (12 anos)
 TIVOLI — As 21 e 30:
 «Tempe-
 ras lobos» (17 anos)
 SOUSA BASTOS — As 21 e 30:
 «A Maluquinha de Arroios» (17
 anos)

farmácias de serviço

● LISBOA
AJUDA — Lopes, Rua
 do Cruzeiro, 17 (Telefone
 633288) * Boa Hora, Rua
 dos Quarteis 25 (Telefone
 637777)
ALFAMA — Arnali, R.
 das Escolas Gerais, 88-A
 (Tel. 853540)
ALTO DO PINO — Zo-
 nel, Rua Maria Soares,
 56-C (Tel. 847758)
ALTO DE S. JOÃO — No-
 va Luz, Rua Domingos
 Jardo, 28-A (6 Av. Afonso
 III) (Tel. 843439)
ALVALADE — Alvalde,
 Avenida da Igreja, 8-A
 (Tel. 72070) * Neoterá-
 pia, Campo Grande, 38
 (Tel. 774682) * Paris, R.
 Rainaldina Ferreira, 5-A (ao
 Pote de Água) (Tel. 70031)
 * Gasparinho, Rua Dr.
 Gama, 54-A (Av. Tele-
 fone 704651) * Ideal, Av.
 Gago Coutinho, 43-A (Te-
 lefone 72803) * Onil, A-
 veridade, 1801 XXI, 3-A
 (Tel. 726848)
ANJOS — S. José, Rua
 dos Anjos, 41-A (Telefone
 50730)
AREIRO — Vera Cruz,
 Praça Afrânio Pereira, 2-B
 (Tel. 724591)
ARROIOS — Oriental de
 Lisboa, R. de Arroios, 25
 (Tel. 45279)
AVENIDAS NOVAS —

Cosmes, Avenida João Cris-
 óstomo, 44-C (Tel. 40592)
 * Miranda, Campo Pequeno,
 35-B (Tel. 770775) *
 Cardeira, Avenida Duque
 de Aveia, 32-C (à esquerda
 da Avenida da República
 (Tel. 43425) * Universal,
 Rua Actor Taborda, 7 (Te-
 lefone 44 58)
BAIRRO ACTORES —
 Nobel, Rua Actor Vaz, 53
 (6 Fonte Monumental) (Tel.
 842152)
BAIRRO AMERICA —
 Martins, Rua Fernão Mo-
 galhães 33 (Tel. 849448)
BAIRRO DAS COLÓNIAS —
 Colánel, Rua Forno do Ti-
 loio 40 (Tel. 841122)
BAIRRO DA ENCARNACÃO —
 Zira, Praça dos
 Casos Novas, lote 66 (Tel.
 310721)
BAIXA — Centro Far-
 macêutico, Rua das Portas
 de Santa Antão, 89 (Tel.
 321211) * Unifra, Rua do
 Vítima 2 (Tel. 323793)
BENFICA — Benfita, Es-
 trada de Benfita, 673-E
 (Tel. 702532) * Sause,
 Estrada de Benfita 429 (Tel.
 780027)
CAMPOLIDE — Central,
 Rua General Taborda, 17
 (Tel. 680304)
CAMPO PEQUENO —
 Miranda, Campo Pequeno
 35-B (6 Av. Sacadura Ca-
 paral) (Tel. 770776)

CAMPO DE OURIQUE —
 Ivone, Rua Silva Carvalho,
 232-C (Tel. 650760) *
 Parfiro, Rua Francisco
 Metrass, 59 (Tel. 668349)
CARNIDE — Leal de
 Matos, Rua Neves Costa,
 33 (Tel. 78008) * Benfi-
 ta, Estrada de Benfita 678
 (Tel. 702532)
CONDE REDONDO — Sa-
 nator, Rua Conde Redondo,
 9-A (6 Gomes Freire) (Tel.
 53341)
ESTRELA — Paivas &
 Parente, Rua de Santo An-
 tónio 96 (Tel. 665961)
LAPA — Silva, Rua S.
 João da Mata, 74 (Telefo-
 ne 66 00)
LUMIAR — Alameda,
 Alameda das Linhas de
 Torres 201-B (Tel. 790942)
 * S. Tomé, Estrada do
 Desvio, lote 2-C (Telefo-
 ne 790704)
MARVILA — Marvila,
 Rua Direita de Marvila, 25
 (Tel. 38 62)
OLIVAIS — S. Paulo,
 Rua 2, lote 823 (Oliva-
 is) (Tel. 30711) * Mi-
 gliene, Rua Cidade Vila
 Cabral, lote 43 (Oliva-
 is) (Tel. 300261)
PICHELEIRA — Mariz,
 C. da Picheleira, 40-B
 (Tel. 720703-728395)
POCO DO BISPO — Mar-
 vília, Rua Direita de Mar-
 vília, 25 (Tel. 38 62)

REGO — Prates & Mota,
 Rua do Beneficência, 91
 (Tel. 773128)
RESTELO — Oddental,
 Rua Jerónimo Osório, 8-D
 (Tel. 6 0256) * Tanara,
 Rua Rodrigues Reis, 3-A
 (Tel. 6 18 4)
SANTO AMARO — Lis-
 bonense, Rua Leão de On-
 jena, 2-B (Tel. 637020)
S. BENTO — S. Bento,
 Rua dos Poios de S. Ben-
 to, 73 (Tel. 679673)
S. MAMEDE — S. Mame-
 de, Rua da Escola Politéc-
 nica, 82-B (Tel. 660280)
**S. SEBASTIÃO DA PE-
 DREIRA** — Segres, Aveni-
 da Luís Bivar, 69 (Telefo-
 ne 472 31)
SOCORRO — Taveiras, R.
 do Pama, 94 (Telefone
 863350)
XABREGAS

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal



«ÍNTIMA COLABORAÇÃO EM MATÉRIA DE ENSINO»

—PRINCÍPIO PRESENTE NA REUNIÃO CULTURAL LUSO-BRASILEIRA

A segunda reunião mista, prevista no acordo cultural luso-brasileiro, encerrou-se ontem, no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Foi presidida pelo embaixador Gonçalo Caldeira Coelho, director geral dos Negócios

Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que era igualmente o presidente da delegação portuguesa, constituída pelo prof. Manuel de Abreu Faro, presidente do Instituto de Alta Cultura, e a prof.ª D. Maria de Lurdes Belchior Pontes, vice-presidente daquele Instituto. A delegação brasileira foi presidida pelo embaixador do Brasil em Lisboa, prof. Gama e Silva. A comissão, nesta sua reunião de trabalho adoptou várias recomendações a apresentar aos respectivos Governos, «dentro do espírito de uma cada vez maior aproximação entre o Brasil e Portugal no campo das relações culturais e de uma íntima colaboração em matéria de ensino, designadamente o universitário».

Muita gente na Graça para o Senhor dos Passos

Com a solenidade habitual realizou-se esta tarde a tradicional procissão do Senhor dos Passos da Graça, que atraiu aquele bairro muitos fieis. As cerimónias principiaram às 11 e 30, com missa solene e distribuição de comunhão geral pelo prior da freguesia. Às 15 e 30 houve recitação do Terço, seguida da saída do cortejo, que percorreu as principais artérias do populoso bairro. A procissão abriu com a banda de música da Casa Pia de Lisboa.

O 14.º ANIVERSÁRIO DA RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

A R. T. P. comemora hoje o décimo quarto aniversário do início das suas emissões regulares. A efeméride foi assinalada com missa celebrada nos estúdios do Lumiar, às 12 e 30. Foi celebrante o bispo de Tíbilava e assistiram todos os membros do conselho de administração, directores e altos funcionários da R. T. P., além do sr. dr. César Moreira Baptista e eng. Santos e Castro, respectivamente, secretário de Estado da Informação e Turismo e presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Antes, o dr. César Moreira Baptista e o eng. Santos e Castro visitaram em Monsanto, acompanhados pelos administradores da R. T. P., os terrenos onde vão ser construídos os novos estúdios.

A NATO PODERÁ TER NOVO SECRETÁRIO-GERAL NA REUNIÃO EM LISBOA

WASHINGTON 7 — (A. N. I.) — Espera-se que o ministro holandês dos Negócios Estrangeiros, Joseph Luns, substitua Marko Brosio como secretário geral da N. A. T. O. em Junho — disseram funcionários da Secretaria de Estado norte-americana. Brosio, que exerce aquele cargo desde 1 de Agosto de 1964, pediu para abandonar as funções há uns dois anos

e, recentemente, voltou a insistir no seu pedido. Os funcionários da Secretaria de Estado disseram que Luns não parece ter fortes competidores. Espera-se que a mudança do cargo se efectue durante a próxima reunião ministerial da Aliança Atlântica, a realizar em Lisboa nos dias 3 e 4 de Junho. Brosio completa 74 anos em Abril.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal, o céu estava limpo ou pouco nublado, o vento era fraco a moderado de Leste.

TEMPERATURAS E EXTREMOS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alentejo, 8,5; mínima: Montalegre, -1,5.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 5; Faro, 11; Funchal, 15; Lisboa, 6; Penhas Douradas, 3; Portalegre, 2; Porto, 4.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 3; na água do mar, 3,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo, com possibilidades de períodos de muito nublado nas regiões do sul; vento fraco a moderado de Leste; formação de neblinas nas regiões do interior.



Amanhã
Nascer às 8 e 1
Ocorer às 19 e 36



Dia 12 Dia 20 Dia 26 Dia 2

MARÉS:

PREIA-MAR: Hoje — 1 e 07 (3,3 m); 23 e 54 (3,2 m). Dia 8 — 2 e 4 (3,5 m). Dia 9 — 2 e 55 (3,7 m). 5 e 2 (3,6 m). BAIXA-MAR: Hoje — 7 e 4 (1,6 m); 19 e 25 (1,1 m). Dia 8 — 8 e 05 (1,4 m); 20 e 12 (1,5 m). Dia 9 — 8 e 33 (1,2 m); 20 e 40 (1,3 m).

BATALHA DE MOTOCICLISTAS: 5 MORTOS

CLEVELAND, 7 (F. P.) — Uma batalha travada entre dois bandos de jovens motociclistas causou, ontem à noite cinco mortos e mais de 20 feridos, num bairro popular da parte oriental de Cleveland, no Estado do Ohio. Um polícia foi ferido.

Os dois bandos envolveram-se em desordem, depois de terem visitado uma exposição de novos modelos de motos. Os jovens estavam armados com facas e correntes e a polícia viu-se na necessidade de empregar granadas de gás lacrimogénico.

Vietnam 72

(Continuação da 1.ª página)

e o presidente prometeu para breve uma nova comunicação acerca do programa de retirada para os próximos meses.

De um modo geral, os círculos de Washington calculam que o nível das tropas será baixado para 200 000 homens, ou menos, até ao fim deste ano.



O ALMOÇO DOS TRABALHADORES — Logo que o tempo melhorou, a panela da sopa, o prato de alumínio com conduto e a garrafa do briol. Um meio-dia, «desarmaram» as suas lancheiras e amesandaram no passeio a rua voltou a ser mesa dos trabalhadores da construção civil. A oportunidade de aproveitar uma rasteira de sol (se menos, por dia) leva os pedreiros, os carpinteiros, os estucadores e os arventes a, logo que toca o sarrafo do almoço, a portuguesa, de fracas calorias, mas que vai pondo em pé todos os prédios de pé alto da cidade de Lisboa.

Quem deitou a luva ao «Toy»?

Do Restaurante Triana (Parque Mayer), desapareceu, provavelmente por meios coercivos, o perdigueiro de nome «Toy», um «pajaro» com malhas castanhas escuras, nariz machado e meia

cauda — que é o que lhe resta da faca. O «Toy», alegria do estabelecimento, vale neste momento uma boa gratificação. Informações sobre o seu paradeiro reabem-se no telef. 368000.

Contas novas para gente nova



BANCO DO ALENTEJO

ANTIGUIDADES

Pinela a óleo s/ tela «Polserem com castelo» (medida 2,10x1,38 m). Vende: João Trindade (Posto St.ª Teresa), nova est. Lisboa-Porto. Ao km 101. Tel. 42551 de Alco-baga (Aberto também aos domingos).

Em ALCOBACA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Francisco.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTA

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Ferreira, 48, 1.ª andar